Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 902 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 29—Os condes d'Eu foram visitados por s. m. a rainha, pelo principe infante d. Affonso, pelo duque de Palmella, conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, conselheiro Augusto de Castilhos, o eminente escriptor Ramalho Ortigão e muitas outras altas personagens e pessoas distinctas desta capital.

PORTO, 29—Realisou-se o casamento da exma. sra. d. Eponina Zenha, distincta brasileira, com Cecil Mackee.

ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 29—Da séde da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, sahiu hoje ás 7 horas da noite um grupo de pessoas conduzindo o busto em bronze do coronel Lacerda Franco, senador estadual.

A' frente dos manifestantes ia uma banda de musica.

Na casa do senador Lacerda Franco, á rua Conselheiro Nebias, 75, falaram, offerecendo-lhe o busto, o sr. João Camillo de Siqueira e Anastacio Seixas e outros.

Todos os oradores em geral lembraram os serviços prestados pelo sr. Lacerda Franco ao municipio de Araras, á Companhia Telephonica, ao Banco União de S. Paulo, á commissão central do partido republicano e á Guarda Nacional.

O senador Lacerda Franco com lagrimas nos olhos respondeu agradecendo um por um a todos os oradores aos quaes offereceu um copo de cerveja.

A commissão organisadora da manifestação compunha-se dos srs.: dr. Raymundo Duprat, deputado Eloy Chaves, Theophilo de Carvalho, dr. Numa do Valle e Octaviano M. Ferraz.

BOLETIM DO EXTERIOR

FRANÇA

O ministro da justiça no gabinete Combes, o senador pelo Marna, sr. Vallé—o mesmo que foi o relator da commissão parlamentar de inquerito sobre os deputados e senadores compromettidos no negocio do Panamá—era o secretario do interior no ministerio Brisson quando este sob o abalo da descoberta do falso commettido pelo coronel Henry, apresentou á Camara e obteve que esta a votasse, a proposta da revisão do processo Dreyfus, requerida pela esposa do capitão, mme. Lucie Dreyfus.

Então estava á frente dos negocios da justiça o sr. Sarrieu, chefe de um dos grupos radicaes que compõem a maioria do gabinete actual no Palacio Bourbon.

O ministro da guerra naquelle momento era o general Chanoine que se devia tornar dupla e tristemente celebre pela deslealdade com a qual se portou na primeira sessão da Camara, depois da sua entrada no gabinete Brisson, e pelos crimes commettidos no Sudão pelo filho, um capitão do exercito, socio nas barbaras aventuras do tenente Violet que inspiraram a Octave Mirbean paginas violentas dramaticas nos seus *21 jours d'un neurasthénique*.

O general Chanoine, que declarou naquella sessão da Camara acreditar na culpabilidade de Alfredo Dreyfus, depois de ter por tres mezes deixado crer aos collegas do ministerio que estava convencido do contrario, foi o quinto dos ministros da guerra que proclamaram a traição de Dreyfus. Os outros eram os generaes Mercier, Billot e Zurlinden e o sr. Cavaignac.

Foi esse um dos tantos cavallos de batalha dos adversarios da revisão do processo. Os outros eram: o respeito da coisa julgada, a infallibilidade dos dois conselhos de guerra que haviam condemnado Dreyfus e absolvido Esterhazy, a suprema clareza das provas calligraphicas fornecidas pelo extraordinario sr. Bertillon, etc.

Incontestavelmente, sem a coragem civica do sr. Brisson que se não deixou assoberbar pelas ameaças dos pretorianos e sem o movimento do pudor da Camara, propondo e votando a legitimidade da revisão á vista do facto novo representado pelo documento falso de Henry, a revisão não se teria feito e nem o sr. Combes seria o presidente do conselho, nem quiçá no Elysea teria assento um presidente civil de Republica. A eterna historia do nariz de Cleopatra, na celebre expressão de Pascal.

Estamos agora em presença de uma situação formalmente identica e dizemos «formalmente» porque não conseguimos lobrigar nenhuma consequencia de ordem politica na apresentação feita ante-hontem na Camara franceza de um novo pedido de revisão do processo Dreyfus.

Ha um ministro da justiça que envia para a mesa da Camara a petição de Alfredo Dreyfus e ha um ministro da guerra que, não só não proclama, como os seus antecessores todos, excepção feita do marquez de Gallifet, a culpabilidade do capitão israelita mas reconhece existirem nos autos do duplo processo Dreyfus documentos de authenticidade duvidosa que não podem portanto servir de prova.

O glorioso e mallogrado autor dos *Rougon-Macquart* não assistirá á definitiva proclamação da innocencia de Dreyfus, mas ninguem esquecerá nunca o seu prophetico verbo: *La verité est en marche; rien ne l'arrêtera*.

—Esplendidas festas continuam a ser feitas em honra da delegação do parlamento inglez que foi a Paris retribuir a visita dos parlamentares francezes que foram a Londres ha mezes, sob a guia do illustre propagandista da arbitragem internacional, o deputado e diplomata barão d'Estournelles de Constant.

ITALIA

A Sociedade de Agricultura de Messina nomeou seu socio honorario o illustre professor Guido Baccelli, ex-ministro da agricultura no gabinete Zanardelli.

—Reabre-se hoje o parlamento italiano.

—*L'Italie* diz que o ministro do thesouro está negociando com o Banco de Italia uma operação de credito.

—O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, telegraphou ao governo da Argentina, felicitando-o pelo bom exito da expedição da canhoneira *Uruguay* ao polo Antarctico, e exprimindo a sua admiração pelo commandante e equipagem do navio, qualificando-os de benemeritos da humanidade e da sciencia.

—A *Italie* diz que o encontro da princeza Alice com seu pae, d. Carlos de Bourbon, foi commovente.

Proximamente começará em Dresden o processo do seu divorcio com o principe de Wuttenberg.

A versão da fuga da princeza com o cocheiro, não passa de uma fabula.

—A *Tribuna* diz que o sr. Salvador Zilsi, deputado pelo 1º districto de Roma fará uma interpellação sobre as relações entre a Italia e a Austria após os factos de Insbruck.

—O presidente da côrte de appellação de Aquila foi removido para Catania, por causa da crise municipal.

O CASO DO PANAMA'

Não póde haver divergencias sinceras na apreciação da moralidade do procedimento dos Estados Unidos no caso do Panamá; mas não é debaixo deste ponto de vista que a Historia em geral julga os acontecimentos, nem a considerações dessa ordem se prendem as grandes potencias nas resoluções que lhes suggere o interesse.

Apesar dos perigos a que fica exposta a America do Sul com o precedente de fomentar a grande republica norte americana uma revolução dentro de uma republica fraca com o fim de mutilar-lhe o territorio e chegar por este processo á realisação de um plano financeiro, parece-nos andaram bem os governos sul-americanos no modo discreto porque responderam ao appello de solidariedade por parte da Colombia. O assumpto era delicadissimo, e, ou seria illusoria a intervenção dos governos sul-americanos ou poderia acarretar desastrosas consequencias para os seus paizes.

Apparentemente se trata de uma revolução interna com fim separatista. O povo do isthmo, insurgindo-se para constituir-se em nação independente da Colombia está no seu direito. A maior parte dos governos estrangeiros já reconheceu a nova republiqueta e o mesmo não póde deixar de fazer o nosso, sem attender aos meios e modos por que os Estados Unidos levaram avante a mutilação da Colombia com o fim de apoderar-se do canal do Panamá.

O caso, porém, tem sua philosophia, na qual cumpre meditem as nações sul-americanas e os politicos que as dirigem. O facto que acaba de dar-se com a Colombia é a consequencia de seu máo governo, creador principal da situação que favoreceu a empreza audaciosa dos Estados Unidos.

E, como não poderiamos, por esta face, apreciar melhor o acontecimento do que o fizeram os nossos collegas da *La Nacion*, de Buenos Aires, pedimos-lhe venia para trasladar os conceitos que se seguem, com os quaes folgamos de estar de perfeito accordo.

«Os governantes da Colombia nada ou muito pouco se preoccuparam com os interesses dos habitantes do isthmo, dedicando-se exclusivamente a estabelecer impostos e exhaurir os contribuintes para depois fazer pessimo uso das rendas fiscaes.

«Ao passo que os habitantes do isthmo trabalhavam e produziam, os politicos colombianos se dedicavam a fazer revoluções e os governantes empregavam processos improprios de um paiz progressista, administrando-o com tanto acerto que a cotação do papel moeda chegou á cifra assombrosa de *dez mil* por um.

«Nas negociações diplomaticas com os Estados Unidos e na discussão do convenio Hay-Herran, se procedeu como si os habitantes do isthmo não existissem e geralmente em contrario aos seus interesses e aspirações. Foi isto o que apressou e provocou a proclamação da nova republica. Si em Bogotá, bons estadistas tivessem mantido a prosperidade economica e financeira da Colombia e fomentado, portanto, o progresso do paiz e especialmente do isthmo que melhor se prestava a obtel-os por suas condições, topographia e riquezas, seguramente não teriam os seus habitantes pensado em separar-se para formar um estado independente. Pelo contrario, se mostrariam sempre orgulhosos de pertencer á patria colombiana.»

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol causticante a brilhar no céo limpido até ás 10 horas da manhã, quando nuvens escuras toldaram por completo o horisonte, ameaçando tempestade. Assim começou o dia de hontem. Infelizmente a chuva benefica não desabou e tivemos um resto de dia horrivel, de atmosphera pesada e abafadiça, e a barbara temperatura de 32 gráos.

HOJE

O presidente da Republica despachará com o ministro do interior.

Termina o praso marcado pelo director interino da Recebedoria desta capital, para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de dona HELEODORA DE PAULA RODRIGUES, ás 9 horas, na egreja de S. José; do bach rel EMYGDIO DE ALMEIDA, ás 8 horas, na egreja do Engenho Novo; de d. MARIA FONTES PASCHOAL DE OLIVEIRA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; JOAQUIM DE SOUZA F. DE LIMA, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de DOMINGOS FERNANDES GOES, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; de d. MARIANNA DA ROSA RODRIGUES, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores; de ELYSIO AUGUSTO CARDOSO, ás 9 1/2 horas; na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo de ANTONIO RAMOS (Oriente), ás 8 1/2 horas na egreja do Rosario.

A' NOITE:

APOLLO.—*O Esfolado*.
RECREIO.—O drama *A Estatua de Carne*.

Em sessão extraordinaria reune-se hoje, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para continuar a discutir o parecer da commissão especial, favoravel ao projecto n. 38, em discussão, na Camara dos Deputados, reorganisando o serviço de hygiene no Brasil.

A discussão foi iniciada em 19 do corrente, falando contra o parecer o dr. Villela dos Santos, que offereceu conclusões substitutivas.

O debate promette ser muito animado, pois ha varios oradores contrarios ao parecer.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Foi prorogada por 90 dias, com ordenado, a licença que obteve da directoria da Estrada de Ferro Central, o conductor de trem de 4ª classe Manoel dos Santos Machado.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

OBRAS DO PORTO E AVENIDA

O ministro da viação assignará hoje as seguintes portarias nomeando: para o cargo de secretario da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, o engenheiro Carlos de Souza Ferrreira; para o cargo de 1º official o sr. Luiz de Castro; para o cargo de chefe da contabilidade, na secção da Avenida Central, o sr. Gustavo Braga; para o cargo de 1º escripturario, o sr. Julio Xavier da Silva Moura.

CIGARROS SEMILLADE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

OS CONDES D'EU EM LISBOA

Telegrammas de Portugal que, na secção competente, do nosso correspondente especial temos publicado, trazem noticias das homenagens prestadas aos nossos patricios condes d'Eu, que se acham actualmente em Lisboa.

A rainha de Portugal, o alto funccionalismo e pessoas do povo têm sido incansaveis em gentilezas para com os brasileiro desthronados.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Reuniu-se hontem, em assembléa geral annual, esta prospera associação, que relevantissimos serviços vae prestando aos que labutam no commercio do Rio de Janeiro.

A assembléa foi presidida pelo coronel Antonio José da Silva Brandão e secretariada pelos srs. Alfredo Cesar Pereira Castro e Antonio José Gonçalves Lage.

O resultado da eleição da nova directoria, de cuja actividade muito espera a benemerita associação foi o seguinte:

Presidente, Calisto José Corrêa Braga; vice-presidente, José Maria de Almeida; 1º secretario, Augusto Marinho da Cunha; 2º dito, Motta Val Florido; 1º thesoureiro, Guilherme Armando Isensse; 2º dito, José Maria Gonçalves Braga; 1º procurador, Alfredo Cesar Pereira Castro; 2º dito, Antonio Franco; bibliothecario, Antonio José Gonçalves Lage.

Conselho fiscal — J. F. Nicoláu Junior, Negociante; Honorio José Rodrigues, idem; Abilio Augusto de Souza, idem; Manoel Joaquim da Silva, idem; José Fernandes Pereira, idem; Calixto Pedro Julião Baière, guarda-livros; Manoel Martins Gomes, idem; Antonio Rodrigues Dias da Costa, idem; Manoel Rodrigues Larangeira, idem; Francisco da Silva Fragoso, idem; José Pinto Ribeiro Jardim, empregado; Antonio Gomes Soares, idem; Antonio Pimenta Guimarães, idem; Ignacio Fernandes Guimarães, idem; Affonso de Oliveira Guilherme, idem.

Supplentes — Antonio José da Silva Brandão, negociante; João Frederico de Araujo, idem; Joaquim Pedro Couto Pereira, idem; José d'Almeida Serra, idem; José Joaquim Fernandes Granja, idem; João de Andrade Costa, guarda-livros; Pedro Faria Vieira, idem; João José de Souza, idem; Augusto Telles de Menezes Cabral, idem; Antonio da Silva Camarinha, idem; Arthur Marques Amaral Santos, empregado; Arthur Fernandes Baptista, idem; Americo da Silva Couto, idem; José Monteiro Soares, idem; Custodio Villarinho Malheiros, idem.

Commissão de contas — Antonio José Gonçalves Lage, Julio Pinto de Castro e Antonio José da Silva Brandão.

MERCURIO—Seguros Hospicio 15.

PEQUENAS NOTICIAS

Continúa gravemente enfermo o general Cesario Alvim.

—Segue brevemente para a Bahia o deputado Milton, muito melhor dos seus incommodos.

—Seguiu hontem para o norte o dr. Democrito Cavalcanti, do Tribunal de Contas.

—Para o Pará, sua terra natal, seguiu hontem pelo paquete *Alagoas*, o sr. deputado Rogerio de Miranda, com sua familia.

—Seguiu para o norte, pelo paquete *Alagoas*, o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

—Para o norte seguiu o 2º tenente Epaminondas de Lima e Silva com sua exma. familia.

—Seguiu para a Parahyba o desembargador Trindade, deputado federal.

A PESTE

Para o hospital Paula Candido foram removidos hontem tres individuos atacados do mal indiano, moradores ás ruas: General Pedra n. 251, Senhor dos Passos, 7 e Nuncio, 14.

Deram entrada tambem naquelle hospital, atacados de peste, dois doentes que estavam em tratamento na Santa Casa.

Houve um obito na rua da Alfandega n. 165, e foram mortos 241 ratos, sendo o total de 15.235.

O dr. Francisco Pereira Passos, dignissimo prefeito deste districto, offertou ao Jardim Zoologico um bellissimo exemplar de capibara (hydrochoeros capybara) da ordem dos roedores e familia subungulata. O capibara, que é o maior dos roedores, tem 90 cm. a 1 metro de comprimento, é ruivo amarellado, de orelhas pequenas arredondadas e nuas, olhos grandes, pernas curtas com membranas para nadar, semi desenvolvidas e envez da cauda uma protuberancia cornea. Tem 12 mamas no ventre e habita as margens dos rios da America meridional, onde vive em bandos numerosos. Nutre-se de plantas que crescem nessas margens, de canna de assucar, fructas, etc. Nada e mergulha perfeitamente mas anda de vagar, zurra como o burro e deixa-se amansar facilmente; engorda muito e a sua carne é muito saborosa. Neste animal, de que só ha uma especie, não é possivel á simples vista distinguir o sexo, por causa de uma especie de bolsa que lhe encobre totalmente as partes sexuaes.

Prolongamento da Central

Do nosso companheiro recebemos estes despachos:

Os dois primeiros telegrammas que seguem, trazem a nota de—demorado, trovoada.

CORDEBURGO, 28. — O regresso de Cordeburgo foi ás 7 e 30 da noite.

O jantar esteve concorridissimo. Os drs. Lauro Muller e Antonio Salles, trocaram affectuosos brindes.

RIO DAS VELHAS, 28. — A viagem foi magnifica. A's 7 horas saltamos em Lafayette, indo um trem de inspecção na frente.

No comboio que o seguiu, iam o ministro, a administração da Central, os deputados mineiros e o general Carneiro.

Chegamos ás 10 e 15. A estação estava repleta, vendo-se ali o presidente do Estado de Minas e seu secretario, chefe de policia e outras autoridades.

Todos os viajantes almoçaram aqui, seguindo depois para Rio das Velhas, ás 11 horas.

Na estação via-se povo e a musica da policia, havendo muitos vivas e flores em profusão.

BELLO HORIZONTE, 29 — Chegamos a esta cidade ás 5.50 da manhã, ficando hospedados os drs. Lauro Muller e Rodrigues Alves Filho no palacio, a imprensa no Grande Hotel.

Após o almoço visitamos a cidade e o dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica.

Houve tambem recepção em palacio, indo ali a imprensa incorporada apresentar os seus cumprimentos ao chefe do Estado e agradecer-lhe a gentileza do acolhimento feito por s. ex.

O dr. Osorio visitou o palacete do conde de Santa Marinha, em companhia do engenheiro Silva Freire.

Parece que o palacete será utilisado para o serviço da Estrada.

Devemos regressar ás 6 horas. Ao dr. Lauro Muller foi, pelo presidente do Estado, offerecido um terreno na Avenida Affonso Penna e esquina da rua Bahia, afim de nella, ser levantado o edificio para serviço do correio, que ainda está em Ouro Preto.

BELLO HORIZONTE, 29.—Partimos ás 6 horas em ponto. A *gare* estava repleta de povo, vendo-se á frente os drs. Affonso Penna e Antonio Salles, o prefeito, e mais autoridades, senadores, deputados, politicos locaes, etc.

O dr. Lauro Muller chegou á estação em companhia do presidente.

Innumeros vivas foram levantados a ambos e ao dr. Rodrigues Alves.

Devemos ahi chegar amanhã de manhã.

EM FRIBURGO

Correrá festivo o verão que se approxima. Além de muitos outros divertimentos temos a noticiar os seguintes sob a direcção do dr. Pires Farinha Filho:

Espectaculo dramatico do grupo de amadores, no theatro D. Eugenia, em dezembro; exposição de doces, em janeiro; grande batalha de flores, em fevereiro; e exposição de fructas, em março.

* *

Os directores do *Friburgo-Club* estão em continua actividade, entregues aos ultimos trabalhos de ornamentação e mais preparativos da associação fundada sob os melhores auspicios.

Durante a semana passada chegaram para o club cerca de trinta volumes, contendo alguns uma bonita mobilia, fabricada na antiga casa Moreira Santos, no Rio de Janeiro.

São aqui esperados dois empregados de uma importante casa commercial da capital da Republica, que vêm montar os apparelhos para a illuminação do edificio da sociedade.

A luz será produzida, parte pelo alcool e parte pelo petroleo, por meio do moderno systema das lampadas Kitson.

A população tem auxiliado efficazmente a directoria na organisação do *Friburgo-Club*, inscrevendo-se numero avultado de familias no livro de socios.

* * *

Produziu profundo pezar o fallecimento da senhorita Nymmia Denys, filha do sr. Octavio Denys.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se o comparecimento de muitas senhoras e dos collegios Anchieta, Friburguense e Victor Hugo.

Entre as muitas corôas destacavam-se as seguintes: de seus paes, de seus avós e tios, Corrêa e Octavio, Valentim e familia, alumnas do collegio Friburguense, Augusta e Ruth Mello, familia Amaral, Idalina Rosa Bruno, Maria Barbosa, Maria Josephina Cabral, Ernestina Jonas de Sá, Antonieta Pires, Cellina e Lecy, Irêne Massa, Faustina, Ernesto Pinto Coelho, Stella Bouchard, Penha Caribé e irmã, collegas da 1ª communhão, Octavia e Alzira, Zinha, Cecilia, familia Gomes Junior, suas irmãs, Angelica Maria da Conceição, Gloria, Sinhá e Rosalina.

A EXPOSIÇÃO EM CAMPINAS

Sob este titulo publica a *Cidade de Campinas*:

«A 1º de janeiro de 1904, installa-se em Campinas a exposição de machinas e apparelhos a alcool, promovida pelo sr. dr. João Pedro Cardoso, illustre inspector do 2º districto agronomico do Estado.

Andamos bem avisados quando previamos que o incansavel dr. Cardoso poria em realidade o grandioso certamen que está destinado a prestar relevantes serviços á utilissima industria.

Sabemos que os mais notaveis industriaes que concorrerão á exposição realizada no Rio trarão a esta cidade os seus machinismos e apparelhos e, dentre estes, o esforçado promotor do emprehendimento conta já com os seguintes:

Coronel Eugenio Artigas, da capital, com extraordinarios inventos; Arens & Irmão, com casa em S. Paulo e Jundiahy, com motores a alcool movendo possantes machinas modernas para beneficiar café; Lion & C., da capital, com motores e outros apparelhos; Distillerie brésilienne, da Varzea, com lampadas, ferro de engommar e outros pequenos objectos de utilidade domestica; Siemns & Halshs, casa em Londres e no Rio de Janeiro, com admiraveis motores que movem dynamos e produzem electricidade. Estes industriaes estão certos de virem á nossa exposição com seus apparelhos, tendo já outros expositores promettido concorrer para o brilhantismo do grande emprehendimento que, certo, causará vasto successo.

A exposição realizar-se-á no theatro *Rink* que para esse fim será guarnecido com folhagem, flores, galhardetes e festões.

Dentro de poucos dias iniciam-se os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas que funccionarão á vista do publico.

Sabemos, e com muito prazer registramos, que o dr. Cardoso tem encontrado a melhor boa vontade dos industriaes em favor de sua bella idéa e por esse facto damos-lhe os nossos parabens.

Campinas como o Rio de Janeiro, vae ter ensejo de admirar o extraordinario desenvolvimento na industria a que está fadado o alcool.»

CASO SERIO!

No Supremo Tribunal

A proposito do facto de que nos temos occupado sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor—Peço-vos declareis em vossa conceituada folha que a local de ante-hontem, sob o titulo—*Serio, no Supremo Tribunal*—não se entende com a minha pessoa, empregado da secretaria, para o que vos offereço a carta junta do sr. dr. Leite Velho, que, rogo-vos, publiqueis.

Agradecendo-vos, sou, etc.—*Antonio Macedo*.»

Eis a declaração do dr. Leite Velho, cuja publicação satisfaz plenamente o pedido que nos faz o nosso missivista:

«Sr. Antonio Macedo—Rio, 27—11—903—Não o encarreguei da extracção da sentença a que se refere a sua carta, mas á pessoa que a escreveu, que m'a entregou completamente prompta, e á qual paguei cento e quarenta e cinco mil reis, que vi escripturados na conta. Faça desta resposta o uso que quizer—*B. T. M. Leite Velho*.»

NATAL, ANNO BOM E REIS

As festas das creanças pobres

Gratissimo é sempre para nós registrar os actos de nobreza e grandeza d'alma deste nosso povo. Exemplo digno de encomios é o que, de um lado, estão dando as nossas gentis e abnegadas patricias, auxiliando com ardor, a humanitaria campanha pela infancia pobre que tem encontrado desvelado agasalho no *Instituto de Assistencia á Infancia*, e de outro, o generoso commercio desta capital que está solicitamente acquiescendo ás supplicas das distinctas commissões de senhoras.

Realmente quem se negará a um obulo insignificante que seja para suavisar a sorte dos infelizes? Qual a mãe brasileira, cujos dotes de coração sejam sobejamente conhecidos, que não remetterá para as festas das creanças pobres uma roupinha, um par de sapatos, um milheiro de *coupons*, uma esmola emfim.

As creanças brasileiras ricas, que já têm a alma edificada sob o influxo do Bem, vão tambem demonstrando o seu interesse pelo porvir dos pequeninos indigentes, com os quaes foi avara a fortuna e nas listas de subscripções das exmas. senhoras, já alguns obulos desse genero estão assignados.

As Commissões de Benemeritas da Assistencia á Infancia, na impossibilidade de se dirigirem a todos os philantropos desta cidade, rogam-lhes o favor de enviar os seus donativos directamente á secretaria do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 12, aberta todos os dias uteis.

AO PUBLICO

Deixo de me occupar d'*O Paiz* e da pessoa de seu director.

Cedo á reiterada intervenção de um amigo que venero — o sr. senador Lauro Sodré.

Edmundo Bittencourt

O SENSO DAS ALMAS

Tinha razão de certo aquelle sabio que ficava horas e horas abysmado ante o verme, impotente a rastejar no meio da lama. Aos que têm a lucida visão de alma para sondar os abysmos da vida, tanto impressiona o musgo como a flor, tanto o brilho dos astros como a insondavel mudez das noites sem estrellas. Em cada canto da natureza ha infinitos mysteriosos que nos assombram. E muitas vezes, ali mesmo onde os olhos não encontram sinão o banal ou o torpe, um senso mais alto vae desvendar maravilhas que nos arrebatam e exalçam do mundo concreto das coisas para as excellencias do universo moral. E assim vamos pela vida. Passam por nós prodigios e prodigios e nós só a pouco e pouco percebemos taes prodigios, como si elles viessem da noite e só se fossem tornando visiveis á medida que os devassa a grande luz da aurora. Dir-se-ia que a nossa pobre visão é creada em nós pelas claridades divinas que nos envolvem.

E' essa talvez, no emtanto, uma das mais sabias illusões da nossa natureza excellente. Não devemos ao alvorecer os assombros que dormiam nas trevas, nem é o poder dos astros que alarga o alcance do novo olhar. E', sim, no seio do nosso proprio ser que está o enigma, pois cada um de nós tem dentro de si mesmo auroras de que se não apercebe.

E' por isso talvez que, de certa época por deante, ha espiritos que renunciam á luz exterior, que se escondem do mundo das fórmas, da natureza concreta e tangivel: é que esses, voltados sobre si mesmos, se sentem mais insondaveis e mais infinitos que o infinito mesmo.

Felizes esses entes que no meio das vicissitudes em que a vida os põe, como immersos neste pelago do tempo, submissos ás contingencias, a mercê de todas as duvidas, chegaram a ter desses grandes momentos em que a alma se apercebe de que tem dentro em si um universo mais admiravel e sorprehendente do que esse outro universo visivel—tortura do nosso misero senso humano. Esses momentos são talvez os unicos em que no creado alguma coisa de divindade accorda do somno doloroso, tocada de voz desconhecida ou de algum dedo invisivel. São—quem sabe!—as horas da graça, que só os monjes, no silencio e na penumbra dos claustros, puderam sentir o que têm de edificantes e como créam nas almas um instincto novo de que só se apercebem ellas na intensidade das adorações. E como é que essas almas desoladas não haviam de ter no seu refugio uma noção da vida que nós não temos, nós outros perdidos nestes tumultos do mundo? Como é que aquelles anachoretas da velha Thebaida, aquelles antistes de Eleusis, aquelles brahmanes de Ellora, não haviam de ser entes de outra especie, muito acima desta humanidade somnambula, que desvaira como um Hamleto em furor pelas devezas da terra? Nelles, a meditação eliminava, por assim dizer, quasi todos os nexos da alma com o mundo de fóra. O extase lhes punha a consciencia victoriosa de toda a natureza tangivel. Para elles, nem mais a dor nem alegria. A propria misericordia se lhes transformava numa especie de estoicismo illuminado— a grandeza a que se exalça o genio quando se torna santo.

Entendemos de certo agora a serenidade do martyr no seu martyrio. Por dentro, tem a alma trabalhada de angustias; mas é mesmo dessas angustias que são feitas a grande paz e a belleza sobrehumana desses todos que chegaram a dar ao mundo testemunhos que o mundo não entende. E' assim que da calma de João de Patmos não se advinhariam aquelles delirios do Apocalypse. A vida para creaturas dessa ordem se desdobra como que fóra do tempo, vis-á-vis da eternidade.

E' por isso sem duvida que os creadores de religião vieram sempre do deserto—quer dizer—das longas vigilias, dos vastos deslumbramentos, dos grandes assombros. Todos elles enfrentaram corajosamente com o mysterio e lá das solidões trouxeram para a historia prognosticos unintelligiveis e avisos espantosos. O mundo sempre lhes ouviu estatellado as palavras estranhas: elles são como esphynges, cuja temerosa enormidade e cuja mudez enigmatica só falam para as almas. Quando um Mahomet solta no tempo um bramido, ou quando um Moysés ergue um signal em cimo de montanha—nós outros, as tristes creaturas cá de baixo, ou ficamos calados ou nos insurgimos: é que num ou noutro caso ha em nós um sentido que se annuncia lá muito nas profundezas da nossa inconsciencia, mas que se annuncia tão vagamente que se perde ou desfigura passando pelo nosso pobre senso.

Esse novo sentido já nos grandes espiritos se fez faculdade dominante. Nós outros mal o presentimos em nós, muito confuso ainda, como luz que desponta do meio de nevoas, quando estamos deante de uma cruz ou pasmados para uma estrella, quando paramos ante uma grande tragedia ou quando, como Jesus, gememos interiormente á vista de uma desgraça. Palavras, em taes momentos, não dizem nada: só a alma é que se sabe entender com essas formas sensiveis do grande mysterio. Como é possivel assignalar a attitude de uma consciencia ante a figura de Macbeth e combinar o crime com aquelle horror que vem da sombra silenciosa mas clamante de Duncan? Silenciosa e clamante, sim, porque, para as almas, o clamor está na mudez dos gestos e das attitudes, na magestade dos exalçamentos. Eu quizera ver como ficariam por fim aquelles juizes si chegassem a ter deante de si aquella figura de Lesurques na sua grande ancia!

Mas esse novo sentido de que até hoje mal nos apercebemos, não se deve crer que seja apenas dom dos genios: elle está na alma de todos os homens, e quem sabe si até no proprio instincto de todos os entes. Imaginae que ao mesmo tempo entram na capella sixtina cem almas, de culturas, de civilisações, de raças, de climas differentes: todas essas cem almas ficarão ali estatelladas, sem se comprehenderem no seu assombro, mas entendendo todos os phrenesis da alma que passou por aquelles muros. Inquiri aquellas creaturas: por que vos espantaes? E ellas vos dirão que não sabem porque é que se espantam. E é só isso o que ellas saberiam dizer-vos. Si eu não creio que o proprio Miguel Angelo fosse capaz de dizer tudo aquillo a não ser como nos disse... Ora, aquelle mesmo Attila não chegou, movido por uns gestos estranhos, a poupar Paris e Roma? Que se passaria na alma do barbaro, adormecida até aquelles instantes, ao ouvir as palavras inintelligiveis que o abalaram? Disseram-me algures que Paganini morreu de genio: isto é—que a voz mysteriosa que lhe falava do fundo da alma, não podendo passar-lhe, nitida, pelo senso exterior, o fez explodir. Creio que tenha sido assim mesmo e fico espantado de que a historia não nos fale de muitos outros genios que succumbissem a um desespero semelhante.

Passando para o mundo das relações moraes: já sabemos porque é que o sacrilegio, a injustiça, a prepotencia nos commovem e nos acabrunham, mesmo através de seculos e seculos. Socrates, por exemplo morre até hoje e a sua resignação é um castigo infinito para todas as almas: Jesus, lá do alto daquella collina da Judéa, nunca deixará de convulsionar toda existencia moral no planeta. E aqui, bem percebemos que na tragedia do Golgotha, o que fala ás almas é o contraste em que se põe a subtileza do novo sentido com a insufficiencia do senso exterior.

Tinha, pois, muita razão o sabio que admirava o verme. Ed. Quinet, na sua *Creação*, se espanta de haver brincado com a eternidade apertando entre os dedos um fragmento de pedra rolado dos Alpes. E é assim. Si o interrogardes, vereis como no proprio inorganico ha um mysterio que vos fala. E que diremos então da luz das estrellas, da magnificencia do firmamento, da magestade do oceano? Que diremos da montanha, da floresta, do esplendor das manhãs, do indeciso dos crepusculos? Que diremos das tempestades e dos cataclysmos? E que diremos ainda destes outros cataclysmos que de seculo em seculo se operam no mundo moral, cujo progresso, cuja historia é feita de violencias e catastrophes?

Não será exacto, porventura, que o espirito que se apercebeu do sentido novo fica na vida como num extase sem fim?

Rocha Pombo

3$600

O kilo de manteiga Mineira. Rua Sete de Setembro n. 119.

A requerimento do coronel Augusto Ramos, foi acceita a fiança de José Bocco, em favor de seu cunhado, Paulino Russo, que foi posto em liberdade.

Continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

AGUA PARA OS SUBURBIOS

Os moradores dos suburbios, entre Meyer e Cascadura, flagellados pela continua e absoluta falta d'agua, principalmente nos mezes da estação calmosa, vão dirigir ao ministro da viação e obras publicas uma representação naquelle sentido.

Os prejudicados, depois de exporem a situação terrivel a que os leva a escassez do precioso liquido, lembram ao dr. Lauro Muller varios alvitres tendentes a tornar completo o abastecimento d'agua á grande população suburbana.

E assim acontecerá, certamente, pois o dr. Lauro Muller não póde deixar de attender ao justo pedido que lhe é feito.

Amanhã a commissão fará distribuir, em locaes que serão annunciados, novas listas para os interessados que ainda não deram a sua assignatura.

O Conselho Municipal

Ha dias já que o Conselho Municipal não se reune por falta de numero legal de intendentes. Quer isso dizer que os negocios do Districto Federal, pelo menos no que toca ao ramo legislativo, estão ficando completamente descurados.

As duas renuncias conhecidas do publico indicavam algo de extraordinario, e agora essa ausencia dos intendentes restantes vem accentuar o triste symptoma anteriormente apresentado. E' essa uma situação penosissima em que fica o Districto Federal, com um dos seus poderes quasi por completo paralysado e tendo, si por ventura volta aos trabalhos ordinarios, de acarretar com as justas desconfianças dos municipes.

Poucos mezes de funccionamento bastaram ao Conselho Municipal para alienar as sympathias da população: a roles politicagem se encarregou de mostrar o caminho a que obedeceriam muitos dos seus membros: começaram os desvios e tergiversações e logo depois ninguem mais duvidaria em negar apoio aos que, dias antes, eram alvo do respeito e acatamento dos seus concidadões. Dois dentre os mais considerados recusaram terminantemente o seu concurso á obra que se estava fazendo, seguindo-se o abandono de hoje, com um signal evidente de que não são as melhores as intenções que servem de rumo aos srs. intendentes.

Foi nisso que deu o tão reclamado Conselho Municipal.—**M.**

Pingos e Respingos

Foram ouvidos hontem uns grunhidos nas proximidades da secretaria da policia.

Descobriu-se depois que era o Leitão do *Jornal do Commercio*, que, passando pela rua do Lavradio, sentira o cheiro da verba secreta.

* *

Continuam as discussões da secretaria da justiça: o sr. Pelino reclama os juros atrazados, o sr. Seabra obstina-se em não pagal-os dizendo que o cargo de secretario foi para solver.

Em que dará isso!

* *

Certa moça, vendo passar hontem o dr. Tobias, de roupa justinha e de chapéo cinzento, exclamou:

— Lá vae ali o beijo dos mulatinhos perfumados!

* *

A representação alagoana, com o sr. Euclydes Malta á frente, entrou hontem enthusiasmada pelo Cassino. Alguns dos espectadores gritaram:

— Ahi estão os papa-sururús

* *

Sae o trem da plataforma,
A's horas regimentaes,
Sae o capenga da fórma,
Só tu, Seabra, não saes...

Cyrano & C.

O culto dos heroes

DA LUSITANIA AO BRASIL

Non omnis moriar,
HORACIO, *Odes*.

Que significa morrer? pergunta Werther, anhelante e torturado; e depois exclama: «Wir traumen, wenn wir vom Tode reden»: «nós sonhamos ao falar na morte.»

E' profundamente tocante o grandioso e celebre monologo de Hamlet em que a imaginação exaltada de um febricitante genial extravaga até ás regiões nebulosas do Além. «To die,—to sleep:—To sleep! perchance to dream»: «morrer... dormir... Dormir! talvez sonhar.»

A morte é, pois, um sonho, como pensaram os personagens de Gœthe e de Shakspeare? Ou é (com a ruptura do involucro material, com o anniquillamento da sensibilidade nervosa) a perda da identidade psychologica, a annihilação da consciencia moral, a extincção absoluta e irremediavel do eu pensante e volitivo?

A idéa do Nirvana é uma extranha e atrós concepção de dôr, amargura, desespero e absurdo. Todas as philosophias naufragam no oceano ignoto da morte. A sciencia encalha nessas ondas algidas e banzeiras, negras e pesadas como as trevas soturnas de um pesadelo pavoroso e innominavel.

Só a Crença, só a Fé, accendendo o phanal dessa travessia intermina, póde salvar os que navegam no seio desse pelago hiante e insondavel que se chama o Além.

O principio é a vida, o meio é a morte, o fim é a resurreição. Primeiro é o vagido da creança, depois é a lagrima do martyr e por derradeiro é a prece do crente. Essa é a linguagem da fé; esse é o ideal da esperança: virtudes ineffaveis e mirificas que consolam o coração atormentado como a chuva refresca a terra resequida.

Continuemos, pois, a falar dos grandes homens, principalmente dos grandes patriotas.

Heroes foram na Lusitania antiga Viriato, simples pastor, e Sertorio, general proscripto, os quaes muitas vezes destroçaram os romanos. Foram em Portugal Affonso Henriques, o vencedor dos Mouros em Ourique; o mestre de Aviz e Nun'Alvares, os triumphadores dos Castelhanos em Aljubarrota; João Pinto Ribeiro, chefe da conspiração que em 1640 sacudiu o jugo hespanhol de sessenta annos imposto á terra lusa e ao Brasil após a catastrophe de d. Sebastião em Alcacer-Kibir. Quem ha ahi, emfim, que não conheça Camões e os *Lusiadas*, essa grandiosa epopéa nacional?

Heroes foram na Hespanha esse lendario Pelagio que, refugiado nas montanhas das Asturias, combateu os arabes invasores, e esse Gonçalo de Cordova, o «grande capitão», o fundador da grandeza militar da sua patria.

A Historia registra com admiração e respeito o nome de Guilherme o Taciturno, que fundou a independencia dos Paizes Baixos. A Suissa apresenta-nos o seu legendario Guilherme Tell.

A Polonia, a nobre e infeliz Polonia, conta em o longo martyrologio de sua historia heroes como Jagello, Sobieski, Kosciuscko, e Poniatowski. A Russia apresenta, por exemplo, Pedro o Grande e Rostoptschine, que incendiou Moscow por occasião da invasão do exercito napoleonico.

A Inglaterra cita, desvanecida e orgulhosa, Alfredo o Grande, Nelson, que venceu em Aboukir e Trafalgar, e Wellington que triumphou em Waterloo.

Na Italia se destacam, de modo incónfundivel, Mazzini, o fundador da joven Italia; Carlos Alberto, de quem se disse que «luctou como um heróe, viveu como um monge e morreu como um martyr»; Cavour e Garibaldi que tambem pelejou em solo brasileiro.

Na Grecia contemporanea basta mencionar os nomes inesqueciveis de Botzaris, o heróe da independencia hellenica, e de Kanaris, o marinheiro immortal que anniquilou a frota dos turcos. Quanto á Grecia antiga, quem esquecerá jámais Demosthenes e outros immortaes confessores da liberdade patria?

Constellam a historia norte-americana os nomes refulgentes de Washington e Franklin, os instituidores da independencia da sua patria, e de Lincoln, o glorioso campeão da liberdade humana.

Com referencia á America hespanhola basta citar Juarez no Mexico; Bolivar (tambem chamado o Washington sul-americano) em Venezuela, Colombia e Equador; seu logar-tenente Sucre, na Bolivia e no Perú; San-Martin, na Argentina; o mesmo San-Martin e O' Higgins no Chile.

A China conta patriotas como o principe Tuan, o incitador dos *boxers*, que foram organisados em seita formidavel pelo literato Ju Hien; e a Africa, a desgraçada e perseguida Africa, apresenta heroes como Abd-el-Kader na Argelia, Menelik na Abyssinia, Kruger, Stein, Botha, De Wet e Delarey no Transwaal e Orange.

São essas as notas vibrantes, são esses os accordes magicos, os accentos arrebatadores, os echos formidaveis desse hymno glorioso, triumphal, sacrosanto e ineffavel que inflamma os corações, inspira os patriotas, agita os povos e transporta as nações fortes e livres, e conscientes e responsaveis, robustas e viris!

Celebremos tambem os heroes de nossa historia, portuguezes e brasileiros, pois aquelles foram a principio o elemento preponderante na formação da nossa nacionalidade.

Em pleno dominio portuguez vemos José de Anchieta catechizando os nossos indios; Mem de Sá expulsando os francezes do Rio de Janeiro; Christovão de Gouvêa repulsando da Bahia os inglezes, o pernambucano Jeronymo de Albuquerque expellindo os francezes do Maranhão; Fernandes Vieira, o parahybano Vidal de Negreiros, os pernambucanos Mathias de Albuquerque e Henrique Dias (negro) e o cearense Camarão correndo os hollandezes de Pernambuco.

Mais tarde se alteiam os cimos arrojados da historia propriamente brasileira. Enumeramos o Tiradentes na Inconfidencia em 1789; Barros Lima e Domingos José Martins na revolução de Pernambuco em 1817; José Bonifacio e Pedro I na Independencia em 1822; Paes de Andrade na *Confederação do Equador* em 1824; Bento Gonçalves na *Guerra dos Farrapos* ou *Republica de Piratinim* em 1835; Joaquim Nunes Machado e Pedro Ivo na *Revolução Praeira* em 1848; enumeramos mais Osorio e Caxias, Barroso e Tamandaré na guerra do Paraguay, começada em 1864.

Ha outros vultos, outros heroes, outros patriotas que não poderiamos citar em tão poucas linhas; nem tambem falamos aqui em as gerações fortes da Abolição, da Republica e da Revolta; mas todos os nossos grandes nomes historicos vivem e viverão sempre na memoria e na consciencia de quantos alimentam o ideal puro e sacrosanto de uma patria livre e respeitada, unida e prospera, feliz e brilhante.

Em verdade, o mais acendrado preito de justiça, amor, respeito, louvor e admiração merecem os que se votam á humanidade e á patria, os que lhes consagram a vida fecunda, os esforços exhaustivos, as energias inquebrantaveis, as cogitações absorventes.

Ultimamente se erigiram os monumentos de Cabral e Tiradentes, bem como as

estatuas de Alencar, Rio Branco, Osorio e Caxias. Outras estatuas e outros monumentos se levantarão: bemdita e a santa cruzada que assignala o galardão o merito e o valor dos grandes homens: semeia-se assim o patriotismo e creamase assim as nacionalidades.

E' isso o culto dos heroes. São essas as lições de civismo, perduraveis e beneficas, que edificam o povo e o preparam para as grandes e bellas conquistas politicas, sociaes e moraes. As gerações que surgem inclinam-se commovidas e reverentes ante as gerações que passam, e seguem depois caminho da posteridade, dessa posteridade mysteriosa e seductora que fascina e attrahe como um canto de sereia, como um enlelo passional, como uma força invencivel, como um prestigio incluctavel, diabolico ou angelico...

Consultando o passado, vemos o fetichismo naturalista: a adoração dos corpos celestes, dos elementos e dos animaes. Vemos o anthropomorphismo grego: a concepção de deuses sob a fórma humana. Vemos a anthropolatria romana ou oriental: a adoração do homem,—semi-deus, heroe, cesar ou monstro. E agora que vemos? O anthropotheismo hodierno, que é a deificação da humanidade.

Interessante capitulo de anthropologia historica e psychica escreveria quem se propuzesse acompanhar e registrar as diversas phases da evolução do espirito humano, no espaço e no tempo, desde o typo inferior e grosseiro da prehistoria até no typo superior e requintado da mais intensa cultura intellectual e moral, isto é, desde o idolatra inconsciente até ao autolatra confesso. Seria, por assim dizer, o estudo da transformação do animal em homem e da transfiguração do homem em deus.

Começariamos então pelo *proanthropos*, que Kollmann desespera de encontrar, ou pelo *pithecanthropus*, que Dubois affirma ter descoberto em Java. Passariamos ao *homo sapiens* de Linneu. Estudariamos então a crescente complicação psychica que vae, por exemplo, do *bochman*, e o homem das florestas» dos hollandezes, ao *xanthochrooi*, o homem loiro de Huxley. Falariamos no *bête humaine* de Zola e alludiriamos ao pensamento de Pascal, a saber, que « l'homme n'est ni ange ni bête. »

Enumerariamos afinal o *herôe* de Carlyle, o *Grande Ser* de Comte e o *Superhomem* de Nietzsche.

Teriamos assim, talvez, a historia da soberba, desse sentimento revolto a que a doutrina christã chama o primeiro peccado mortal e que precipitou no inferno, segundo uma tradição biblica, os anjos rebeldes que queriam ser eguaes ao Altissimo.

Ha muitos seculos que Ovidio exclamou, nos *Fastos*: « Est deus in nobis, agitante calescimus illo » existe em nós um deus de cujo calor nos aquecemos.

Quem poderá jámais esquecer o fresco episodico do cesar Vespasiano? «Eu sinto que começo a me tornar deus», disse, embora gracejando; accrescentou que um imperador deve morrer de pé, vestiu-se e então soltou o derradeiro alento. Em um celebre sermão discorrendo a respeito de Adão, apostrophou o grande Antonio Vieira: « Ha tal ambição de subir? ha tal destino de crescer? ante-hontem nada, hontem barro, hoje homem, amanhã Deus! »

Depois escreveu Heinse: « In jedem Menschen wohnt ein Gott »; em cada homem habita um deus ». Mais tarde sentenciou Dostoiewski: «Wer Schmerz und Furcht besiegen wird, der wird ein Gott sein »: « aquelle que vencer a dor e o medo, o soffrimento e o terror, esse será deus. »

Ahi está. Mas nós não formulamos nem abraçamos a doutrina, boa ou má, verdadeira ou falsa, piedosa ou impia, acceitavel ou blasphema, racional ou monstruosa, do anthropotheista ou do autolatra. Antes a condemnamos e repellimos.

O que propugnaremos em toda a parte e sempre é a veneração profunda e ardente dos grandes homens puros, é o culto esclarecido e desinteressado dos heroes immaculados,—principalmente dos heroes que concentram em si o ideal luminoso e sacrosanto da patria que quer ser livre e alimentam o sonho fagueiro e anhelante da nacionalidade que quer ser grande.

Candido Jucá

? Já fumou os cigarros Brisas ou Humoristicos

BRASIL-PORTUGAL. Verdadeiramente encantador é o numero desta magnifica revista que se encontra á venda em todas as livrarias. E sobre a nossa passada Batalha das Flores.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

DIREITO OPERARIO

E' digno de nota o que se passa, entre nós, com o movimento operario: fundam-se aggremiações de classes, fazem-se *grèves*, organizam-se festividades, emfim, dá-se ao publico pacato e ledor dos noticiarios a perfeita illusão da existencia dum partido operario, com idéas assentadas, programma discutido e geralmente acceito, baseado em qualquer doutrina social-economica e orientado no sentido de uns tantos principios. Entretanto, em occasiões aproveitaveis como a actual, bem se vê que, afóra uma ou outra idéa de velho cunho liberal e republicano, apenas preoccupa seriamente o nosso ardente e brioso proletariado a sempre lembrada conquista das famosas oito horas de trabalho; havendo, mesmo, quem se contente com sua decretação para uso e gozo exclusivo dos operarios das officinas publicas, para os trabalhadores salariados pelo governo....

Até a presente data, bem não se conhece qualquer programma de feição possibilista, com outras exigencias minimas — que, ao menos, servissem para ponto de apoio a algum legislador mais consciencioso e adeantado que quizesse, por ventura, prestar attenção aos arduos problemas sociaes-economicos. O que, entre nós, mais se aproveita é o que se poderia chamar a *liturgia do socialismo*; tudo se limita a exterioridades brilhantes e a declamações enthusiasticas, na sua maior parte sinceras—mas baldas de significação pratica. De quando em vez, por occasião das *grèves*, sempre se faz, de momento e com caracter provisorio, algum trabalho aproveitavel, conquistando-se para operarios de certas especialidades umas tantas vantagens profissionaes. E é só...

Já era tempo, entretanto de cuidar-se, no terreno legislativo; de abrir caminho a alguns institutos juridicos, especialmente destinados á protecção das classes trabalhadoras e á modificação das suas condições de existencia. Dada a «felicidade social» de que nos podemos orgulhar, confrontando nossa situação com a de paizes em que a luta de raças é muito mais violenta e pronunciada;—aproveitadas as condições admiraveis do nosso clima; tomada em consideração a relativa harmonisação dos nossos capitalistas com os productores—ninguem dirá sériamente que, no Brazil, a legislação operaria, dentro de certos limites, offereça maiores difficuldades do que offereceu, na França, na Alemanha, na Italia, na Inglaterra e nos Estados-Unidos. Incontestavelmente, no que dizia respeito a certas relações da vida social, a resistencia deveria ter sido, n'aquelles paizes, muito mais tenaz e presistente do que poderá ser aqui, onde nem existem partidos organisados, onde os mais radicados interesses cedem a pressões minimas e a enthusiasmos d'occasião. O fim destes artiguetes—que irão apparecendo á medida do espaço disponivel n'este jornal e do tempo que eu puder furtar aos meus trabalhos forenses—outro não é sinão vulgarisar algumas notas de Direito Operario, quiçá valorisadas.

Não é de esperar grande proveito com a publicação desses estudinhos, que não visam doutrinas, mas, tão sómente, recordar e apontar o que se tem feito em prol dos operarios no seio dos povos verdadeiramente civilisados. Em todo caso, pareceu-me ser opportuno o momento de chamar a attenção dos operarios para uns tantos problemas e reformas que elles pódem, a pouco e pouco, ir propondo e resolvendo, com a necessaria intervenção dos poderes publicos.

***

Os economistas classicos mantêm ainda, entre certas classes e no interesse do capitalismo moderno, a crença nas virtudes da *liberdade de trabalho*, não admittindo regras nem normas legaes que fixem as bases do contrato entre o empregador e o empregado ou (como se diz na linguagem juridica brasileira) entre o *locador* e o *locatario de serviços*.

O homem é livre — dizem; tem o direito de vender seu trabalho pelo preço e nas condições que quizer. E' bonito de dizer; mas, na vida industrial moderna essa liberdade de trabalho só tem gerado a oppressão e a miseria, a exploração do operariado e seu rebaixamento progressivo. Hoje, já ninguem contesta quanto influe a inexoravel lei da concorrencia na remuneração do trabalho operario — e isso basta para desfazer o encanto illusorio da « liberdade do trabalho.» Recentemente Paulo Bureau, da Faculdade Livre de Direito de Paris, deixou fóra de duvida — numa excellente monographia acerca do CONTRATO DE TRABALHO — que a « remuneração de todos os trabalhadores manuaes que por qualquer forma e em qualquer proporção de espaço se empregam na producção duma mercadoria, determinada está sujeita á lei da concorrencia.»

Essa *lei dos salarios* não póde ser desprezada por qualquer industrial, sem consequencias ruinosas.

A philantropia, em casos taes, quer dizer fallencia certa. Demais, o trabalho—como todas as mercadorias—superabunda no mercado. Dahi resulta que como o offerecimento vás além da procura, impõe-se a *lei da concorrencia pelo preço menor*. O que se passa entre os commerciantes, dá-se com os operarios: elles se sujeitam a condições rigidas, até onde pódem supportar o peso do trabalho que lhes é exigido pelo menor salario possivel. O grande organisador do Socialismo scientifico, Karl Max, já havia dito que—não obstante parecer que o trabalhador vende livremente seu trabalho, bem se percebe, afinal, que elle não é um agente livre, que o tempo pelo qual elle empenha seu esforço lhe é imposto pelas circumstancias; e o capitalismo devorador não abandona a preza emquanto tem a sugar uns restos de sangue e de musculo!...

A bem conhecida *lei de bronze* de Lasalle é a traducção fiel desse estado de cousas. Segundo a formula recentemente proposta pelo já citado Bureau, pode ser assim expressa: «normalmente, a duração do trabalho imposta ao operario, a fadiga á qual elle é submettido e o salario que recebe — são determinados, em um tempo e um logar dados, pelo *tantum* de fadiga e de privações que póde supportar, sem cessação das funcções vital e de reproducção. Em duas palavras: por toda a parte, o industrialismo moderno paga, pelo menor preço possivel, a maior quantidade de trabalho que póde obter d'uma creatura humana. Esforço maximo — minima remuneração!

Essas consequencias iniludiveis e tremendas da *liberdade de trabalho* indicam a necessidade de regular-se, no interesse do trabalhador e sem prejuizo do industrial, as condicções em que aquelle venderá a este seu esforço consciente. E' preciso admittir e legalisar, até as maiores minuciosidades conforme ás industrias e ás circumstancias do logar, o *contrato de trabalho*, fixando as tres condições:—*preço do trabalho ou taxa do salario, duração do trabalho e qualidade do trabalho*.

Para esse fim, os poderes publicos e em especial o poder legislativo têm duas maneiras de acção: decretação de leis regulamentadoras do trabalho e animação dos syndicatos profissionaes, que serão chamados frequentemente a collaborar com as autoridades, ajudando-lhes a obra colossal da harmonisação das forças industriaes em continua luta. A experiencia tem mostrado que onde o trabalhador isolado succumbe, é victorioso o obreiro syndicado.

Ainda ha pouco, Millerand, servindo num dos ultimos ministerios francezes e procurando tanto quanto possivel applicar no governo as doutrinas que sustentara como deputado socialista — proclamava, como principal idéa do seu programma, o desenvolvimento da organisação syndical, a facilitação feita aos syndicatos e ás bolsas do trabalho.

Lavy, o commentador do que elle chamou Oeuvre de Millerand— reconhece que o notavel ministro socialista sempre se inspirou nesse pensamento: que ao governo cumpre animar as associações profissionaes dos trabalhadores, afim de que elles, sentindo seu valor, sintam tambem o peso das responsabilidades administrativas.

— E não se pense que sómente socialistas pregam a necessidade dessas transformações economicas e da creação de novos institutos juridicos, que regulem o contrato do trabalho. Entre os juristas mais modernos a idéa fez seu caminho e já são elles que a apresentam aos governos dos seus paizes. E' assim que Cimbali, o já celebre civilista italiano, reclama para o Estado em relação ao movimento industrial uma funcção superior e mais ampla do que a de simples tutela; quer que sua acção seja mais organica, que vá até a integração das forças sociaes, regulando a luta das classes, procurando diminuir os embates, as contendas e as explorações. São palavras textuaes de Cimbali: «Para evitar os effeitos desastrosos derivados da lei ferrea do salario, a que dá logar a tyrannia do capitalismo, recorreu-se á intervenção do Estado para que, mediante previdentes disposições legislativas, estabeleça directamente as justas condições do contrato de trabalho, tanto para a determinação dos salarios, como para a regulamentação da quantidade e da qualidade dos serviços a prestar» como, outrosim, para asseguração das condições de hygiene e de moralidade reclamadas pelas classes operarias.»

Um joven civilista portuguez que revela illustração pouco commum—Abel de Andrade—reclamando modificações no direito codificado da sua terra, exigia, desde logo, a energica intervenção do Estado no sentido de estabelecer o equilibrio entre o salario minimo e as razoaveis necessidades do operariado, determinando tambem o *maximum* de horas de trabalho e a efficaz protecção das mulheres e menores empregados nas fabricas.

—No Brasil tudo está por fazer. A legislação social nossa é insignificante na quantidade e na qualidade.

Em regra, dominam ainda as Ordenações do Reino nas relações de empregados para com empregadores, não contando alguns artigos do codigo commercial e velhas leis referentes aos serviços da lavoura.

Apenas existe uma lei de cunho verdadeiramente moderno e que será o principal assumpto do nosso proximo artigo: tem o n. 1313 e data de 1891; regula o trabalho dos menores nas fabricas.

Por emquanto, é a coisa mais séria que a Republica apresenta em favor do operariado.

Evaristo de Moraes

A viuva do leque branco

(CONTO CHINEZ)

Tchouang-Tsen, do paiz de Soung, era um letrado cuja sabedoria se tornára proverbial. Nutria o maior desprendimento pelas coisas deste mundo e, como todo bom chinez, que não acredita nas coisas eternas, fazia, consistir o contentamento da sua alma na paz da consciencia e no desprezo das riquezas vãs e das ephemeras grandezas.

E' necessario confessar, porém, que essa méra satisfação era enorme, visto como, após a sua morte, foi proclamado bemaventurado e digno de inveja.

Durante os dias que os genios ignotos do mundo lhe concederam passar debaixo de um ceu verde, por entre arbustos em flor, salgueiros e bambús, Tchouang-Tsen tinha por habito passeiar, como um sonhador, pelo paiz em que morava, naquella bemdita região em que vivia, sem saber como nem porque. Uma vez que ia, ao acaso, pelas collinas em flor, da montanha Nam-Hoa, foi elle ter, sem dar por isso, a um cemiterio em que os mortos repousavam, segundo os usos do paiz, debaixo de monticulos de terra socada. A' vista da infinidade de tumulos, estendendo-se pelo horisonte além, o letrado não poude deixar de meditar sobre a sorte dos humanos

—Eis aqui, disse num suspiro, a encruzilhada a que vêm todos os caminhos da vida. Quando se toma logar na mansão da morte nunca mais se torna á vida.

Esta idéa não era original, mas resumia satisfactoriamente a philosophia de Tchouang-Tsen e dos chinezes em geral, que só conhecem uma vida; aquella em que vemos florescer ao sol as papoulas rubras. A egualdade humana, proclamada deante do tumulo, tem o poder de consolal-os ou de desesperal-os, segundo as suas tendencias para a serenidade ou para a melancolia. De resto, elles possuem, para distrahir-se, uma infinidade de deuses verdes ou vermelhos, que resuscitam ás vezes os mortos e que fazem uso da magia de salão. Mas Tchouang-Tsen pertencia á seita orgulhosa dos philosophos e não pedia consolo aos dragões de porcellana.

Assim passeiando o seu pensamento por entre os tumulos, de subito encontrou uma joven senhora que vestia de luto, isto é, trazia um longo vestido branco, de um panno grosseiro e sem costuras. Sentada ao pé de um tumulo, ella agitava um leque branco sobre a terra ainda fresca do monticulo funerario.

Intrigado sobre o motivo de uma acção tão singular, Tchouang-Tsen saudou a joven senhora, cortezmente, e disse-lhe:

—Não seria indiscreto da minha parte perguntar-lhe quem se acha ahi enterrado e por que vos dais tanto trabalho em abanar a terra que recobre esta sepultura? Sou philosopho, procuro as causas, e eis devéras uma causa que me escapa

A joven senhora não cessou um instante de agitar o seu leque, enrubesceu apenas, tornou-se cabisbaixa e murmurou algumas palavras que o sabio não percebeu.

Tchouang-Tsen renovou a sua pergunta varias vezes sem outro resultado.

A rapariga não lhe prestava a minima attenção e parecia que toda a sua alma se havia concentrado na mão que fazia palpitar o leque.

Tchouang-Tsen afastou-se com pezar. Bem que reconhecesse que tudo neste mundo é vão, era naturalmente propenso a procurar o mobil das acções humanas e com especialidade das mulheres; essas pequenas creaturas inspiravam-lhe uma curiosidade malevola, porem, vivissima. Continuou, pois, o seu passeio, voltando-se de vez em quando, para espreitar o leque que batia o ar como as azas de uma grande borboleta, quando, de repente, lhe surge no caminho uma mulher velha, que elle até ali não havia avistado, e que lhe faz signal de seguil-a

Levando-o para um outeiro mais elevado que os outros, a velhota falou desta sorte:

— Ouvi fazer á minha ama a pergunta, á qual ella não deu resposta. Vou eu satisfazer o seu sentimento de curiosidade por simples espirito de cortezia e tambem na esperança que me dê, em troco, com que comprar aos bonzos aquelle papel magico que tem o poder de prolongar a vida.

Tchouang-Tsen tirou da sua bolsa, uma moeda, e a velha então falou nestes termos:

—«Esta senhora que ali está vendo debruçada sobre um tumulo chama-se Lú; é viuva de um letrado conhecido pelo nome de Tao, morto ha quinze dias, após uma longa enfermidade e é aquella a sua sepultura. Amavam-se com amor sem egual. Mesmo durante a agonia, o sr. Tao não se podia affazer á idéa de deixal-a sósinha no mundo, na flor da edade e da belleza. Esse pensamento era-lhe grandemente insupportavel. Comtudo, estava resignado, porque era de um caracter meigo e sua alma se sujeitava facilmente ás necessidades. A sra. Lú chorava á cabeceira do moribundo, protestando que não lhe havia de sobreviver, que iria para a cova junto com elle. Invocava os deuses em abono da sua sinceridade.

Mas o sr. Tao disse-lhe:

—Não faça juramentos destes.

—Ao menos, respondia-lhe ella, si estou condemnada a ver ainda a luz do dia depois que o senhor não a veja mais, fique sabendo que jamais consentirei em me tornar a mulher de outro homem e que só terei um esposo, como só tenho uma alma.

Mas o sr. Tao disse-lhe:

—Não faça juramentos destes.

—Oh! sr. Tao, sr. Tao! deixe-me ao menos jurar que antes de cinco annos decorridos não me tornarei a casar.

Mas o sr. Tao disse-lhe:

—Não faça juramentos destes. Jure apenas guardar a minha memoria até que a terra seque sobre a minha sepultura...

A sra. Lú fez um grande e solemne juramento, e o sr. Tao fechou os olhos para sempre.

O desespero da sra. Lú foi immenso; os seus olhos vertiam lagrimas abundantes; arranhou-se toda com a sua faca de limpar unhas.

Tudo passa, porém, e a torrente desta dor enorme principiou a estancar. Tres dias eram passados depois da morte do sr. Tao e já a sra. Lú se tornara mais humana,

Soube que o joven discipulo do sr. Tao desejava dar-lhe os pezames. Julgou do seu dever recebel-o. Foi ao seu encontro com suspiros magoados. O rapaz era elegante e de boa apparencia: falou-lhe um pouco do sr. Tao e muito della propria; disse-lhe que ella era encantadora e que já lhe parecia amal-a.

Deixou-se dizer. O rapaz prometteu voltar.

Emquanto elle não vem e ella o espera, a sra. Lú, sentada ao pé daquelle monticulo, onde a vês, passa o dia todo a seccar a terra do tumulo ao sopro do seu leque.»

Quando a velha terminou a sua narrativa, o sabio Tchouang-Tsen pensou:

—A mocidade é curta; o aguilhão do desejo dá azas aos rapazes e ás raparigas. Em summa, a sra. Lú é uma pessoa honesta que não quer atraiçoar o seu juramento.

E' um exemplo a propor ás mulheres brancas de todos os continentes.

Anatole France

? Já fumou os cigarros Brisas ou Humoristicos

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rosario 81.

Na Policia e nas ruas

Aggressão e fermento—A bordo de uma falúa

Manoel Alves Ferreira e Protasio Guilherme Ribeiro são tripulantes da falúa *D. Henriqueta* atracada no cáes da praça da Harmonia.

Hontem Ferreira teve uma questão com Ribeiro e lançando mão de um cacete espancou-o barbaramente.

O facto passou-se a bordo daquella embarcação, tendo sido o aggressor preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 8ª urbana.

O ferido foi enviado para o hospital de Misericordia.

A' faca — Embriaguez e xadrez

Uma questão com a sua patrôa Antonietta Pereira da Silva enfureceu por tal modo a Dagmar Augusta Borges que, não podendo conter a sua raiva, arremessou-se contra aquella senhora, armada de uma faca de mesa, ferindo-a no rosto.

Dagmar que se achava em estado de embriaguez foi presa em flagrante e recolhida ao xadrez da 6ª delegacia.

Esse facto se passou hontem, ás 9 horas da noite, na casa n. 145 da rua Chile.

Carroceiro infeliz

Joaquim Moreira, empregado na limpeza publica e residente á rua Barão do Bom Retiro n. 61, quando hontem entrava para a cocheira com a carroça que guiava, aconteceu ser apanhado pelo portão que, impellido pelo vento, se fechou violentamente.

Da pancada resultou ficar o infeliz carroceiro com ferimentos na mão e no braço esquerdo, além de pequenas contusões pelo corpo.

Levado para uma pharmacia, Joaquim Moreira recebeu os necessarios curativos, sendo d'ali removido para a sua residencia.

Do facto tomou conhecimento a policia da 15ª circumscripção.

Queixa de furto

D. Marianna Chaves de Hollanda, residente á rua do Mattoso n. 118, queixou-se á policia da 12ª circumscripção de que havia sido furtada em um par de brincos de ouro com brilhantes (chuveiro).

Toma la a queixa na devida consideração a policia prometteu providenciar.

Cacetada—Na rua General Pedra

No botequim da rua General Pedra n. 163, estavam hontem Carlos Ferreira da Fonseca e Antonio Leonardo da Rocha, discutindo sobre questões futeis.

A conversa azedou-se e Fonseca com um cacete vibrou forte pancada na cabeça do seu contendor, fracturando-a.

O resultado da valentia de Fonseca, foi ser elle preso em flagrante e recolhido ao xadrez da delegacia da 9ª circumscripção.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, na mesma rua n. 23.

Ciumes e facadas.—Na rua do Livramento

Desconfiava João de tal, vulgo *Milho Cosido*, de que Manoel Bruno, abusando da confiança nelle depositada, requestava a sua amasia.

De genio irrequieto, jurou *Milho Cosido*, vingar-se na primeira occasião.

Esta se lhe deparou hontem, ás 5 horas da tarde, na rua do Livramento, onde encontrou Bruno.

Sem dizer agua-vae *Milho Cosido* vibrou-lhe uma facada no lado direito do rosto, evadindo-se em seguida.

Manoel Bruno queixou-se ao inspector de serviço na delegacia da 3ª urbana, que o mandou medicar no hospital de Misericordia.

Entre ellas—Ciumes e facadas

Ambas residem na estalagem da rua Consultorio n. 2.

Constança Maria Francisca de Oliveira ha muito andava enciumada com Margarida Maria de Jesus.

Hontem, num momento de exacerbação, aggrediu a sua inimiga, vibrando-lhe duas facadas, sendo uma no braço esquerdo e outra na cabeça.

A valentona, com a sua proeza, arranjou um commodo na xadrez da delegacia da 14ª circumscripção, tendo sido a ferida medicada.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO.— Reuniu-se hontem a directoria desta associação sob a presidencia do conselheiro Manoel Francisco Correia.

Approvada a acta da sessão de 25 de outubro, o 1º secretario dr. Eduardo Correia leu no expediente o seguinte officio:

«Rio, 9 de novembro de 1903. Exm. senhor —Falta de saude e recurso de trabalho impedem-me de desempenhar as obrigações do cargo de superintendente da Escola Senador Correia, pelo que venho solicitar a minha exoneração, agradecendo as provas de benevolencia com que me tem distinguido a associação, e fazendo a v. ex. os protestos da mais elevada consideração e respeito.

Exm. sr. conselheiro M. F. Correia, presidente da Associação Promotora da Instrucção—*U. do Amaral*.»

— Attendendo ao pedido, mandou-se agradecer os importantes serviços por largo tempo prestados no cargo; e por proposta justificada do presidente, foi o sr. dr. Ubaldino do Amaral elevado do 3º ao 4º e ultimo grão da medalha dos bemfeitores (medalha e corrente de ouro).

Foram tambem, por unanimidade de votos elevados do 3º ao 4º grão da medalha dos bemfeitores o dr. visconde de Ibituruna, e do 2º ao 3. grão os commendadores Luiz Alves da Silva Porto e Henri Raffard.

Foi nomeado superintendente da Escola Senador Correia o socio bemfeitor dr. Alberto de Almeida Ramos.

O socio remido sr. dr. Augusto Alvares de Azevedo tomou a si generosamente a despeza com o gaz que se consumir na Escola Santa Isabel, no 1º semestre de 1904. Foi-lhe conferido o 1º grão da medalha dos bemfeitores (medalha e corrente de prata).

Autorisou-se a despeza de 250$ com as vistas photographicas das escolas da associação que o sr. Marc Ferrez tem de preparar para figurarem na exposição de São Luiz.

Foi inscripto como socio remido o sr. deputado dr. Candido Ferreira de Abreu.

Foi unanimemente votado o parecer da commissão de contas, composta dos srs. drs. Antonio de Paula Freitas, Augusto Alvares de Azevedo e Henrique Cesidio Samico, approvando o balancete do 3º trimestre apresentado pelo digno thesoureiro sr. Adrião da Costa Pereira.

O presidente designou o domingo 13 de dezembro, á 1 hora, para a solemnidade, na Escola Senador Correia, da distribuição de premios ás alumnas e alumnos da mesma escola e da Escola Santa Isabel.

Lançou-se na acta voto de profundo pesar pelo fallecimento do socio remido dr. Theophilo de Almeida.

Seguiu-se a annunciada conferencia popular n. 719.

Não tendo comparecido o numero de socios exigido pelos estatutos deixou de haver sessão da assembléa geral. Será convocada outra, que funccionará com os socios que comparecerem.

A Assistencia á Infancia no Brasil (*)

VI

Por mais desinteressado que alguem acaso se mostre pelas coisas que directamente dizem respeito ao nosso adeantamento, digamos mesmo á nossa felicidade, não deixará de reconhecer na grandiosa cruzada que tomou a si o *Instituto de Assistencia á Infancia* que nos abalançámos a fundar nesta capital, muitos pontos de inquestionavel vantagem á vida, á prosperidade e ao futuro de nossa patria.

Assumpto, por exemplo, que a todos interessa e muito particularmente de longa data tem occupado a attenção dos hygienistas e dos medicos, a alimentação dos recemnascidos, deve preoccupar o espirito daquelles que, como nós, estão habituados a observar os calamitosos desastres que as irregularidades do regimen alimentar promovem no seio da infancia desta capital.

Assume quasi as proporções de uma derrocada social a hecatombe dos pequeninos que na nossa sociedade são roubados á vida pelas affecções gastro-intestinaes, oriundas, em sua maioria, da ausencia dos cuidados que merece a amamentação.

Eis porque nos dispomos hoje a tratar do importantissimo serviço de

EXAME DE AMAS DE LEITE

Deixando de parte tudo quanto se ha feito, que é muito aliás, no velho mundo, as memoraveis contribuições de Maxime du Camp, Monod, Brochard, Bouchut, Baillot e outros scientistas de nota, lembremos os enormes beneficios que á infancia proporcionou, em França, a benemerita *Lei Roussel*, com a qual o sabio senador, seu autor, conseguiu reduzir de um modo extraordinario, naquelle adeantado paiz, a mortalidade das creanças da primeira edade.

E' com toda a razão que Marfan, emerito pediatra, salienta ainda em seu ultimo livro as inconcussas vantagens dessa lei humanitaria e social que deve ser imitada em todos os paizes cultos.

Embora o aleitamento mercenario entre nós, desde os tristes tempos da escravidão, houvesse preoccupado o espirito de Luiz Augusto Correia de Azevedo e do barão de Lavradio, que de passagem a elle se referiram em 1878 e 1876, encontra-se nesta data a publicação feita por Moncorvo Pae, na *Gazeta Medica* da Bahia, de um projecto seu original para regulamentação das amas de leite, havendo em 1879 tentado o estabelecimento de um *gabinete de exame de amas de leite* nesta capital, o qual só funccionou alguns dias, por falta de todos os auxilios.

Tudo ficára como dantes até 1896, em que o sr. Heredia de Sá, então intendente municipal, propoz ao Conselho, de que fazia parte, um esboço de regulamentação das nutrizes mercenarias, o qual, após varios debates travados entre os drs. Pizarro Gabizo e Vieira Fazenda, membros do Conselho Municipal, não logrou ultrapassar os limites da 3ª discussão!

Só com a nossa fundação do Instituto, em março de 1899, mereceu o assumpto sério estudo, tendo-nos sido profundamente agradavel poder inaugurar, com o Dispensario Central, em 14 de julho de 1901, o primeiro *Gabinete especial para exame das amas de leite mercenarias*, franqueado á estas e ao publico *gratuitamente*.

Pelo que conhecemos de outros paizes da America do Sul, parece-nos poder affirmar ser o unico em que o exame da nutriz se faz com a precisa minuciosidade e criterio scientifico, constituindo-se por isso uma absoluta garantia para as familias desta capital, muitas das quaes já tiveram a opportunidade de louvar-se da nossa iniciativa quando se viram na emergencia de a elle recorrer.

Em 2 annos de continuo funccionamento, o serviço de amas de leite do Instituto deu-nos a inconteste segurança do valor da obra de protecção á infancia, já não querendo tocar nas importantes deducções scientificas que esse serviço tem proporcionado áquelles que honrosamente nelle militam.

Não nos permittindo o espaço franca explanação de tão interessante assumpto, cingimo-nos a traçar em rapidas linhas o modo por que são feitos o exame, a estatistica do gabinete e finalmente as causas de regeição, que merecem toda a attenção.

Ha antes de tudo um livro especial onde é feito completo registro iniciado com o *nome*, os *ns. de ordem*, e *da ficha*, a *filiação*, a *cor*, a *edade*, a *naturalidade*, o *estado*, a *residencia*, *si foi vaccinada e revaccinada* e finalmente a *data de admissão*. São em seguida colhidos os dados relativos aos *antecedentes hereditarios*, *antecedentes pessoaes* (menstruação, si teve abortos, quantos filhos, si falleceu algum e si o ultimo vive), *habito externo* e *dados anthropometricos*.

Com todo o cuidado é inscripto o resultado dos *exames do seio* (mamas, mamillos e pojadura), do *leite* (caracteres physicos:—cor, sabor, reacção,—exame microscopico, lacto-butyrometro, e pioscopio, lacto-densimetro e depois dos *apparelhos*; *genito-urinario* (exame gynecologico e das urinas: — densidade, cheiro, cor, reacção, aspecto, albumina e glycose), *digestivo* (inclusive a formula dentaria), *respiratorio*, *circulatorio*, *nervoso*, havendo em seguida uma casa para *observações*.

A inscripção do filho da nutriz é tambem feita sob as seguintes epigraphes: *nome*, *edade*, *sexo*, *cor*, *pezo*, *altura*, *nascido a termo* (?) *foi vaccinado* (?) *habito externo*, *apparelhos*: *digestivo*, *respiratorio*, *circulatorio*, *nervoso*, *genito-urinario* e *observações*.

Si desse longo e minucioso exame resulta a convicção de que a nutriz representa todos os requisitos exigidos, recebe ella o seguinte *certificado*, *sómente valido na data da expedição*.

FAC-SIMILE DO ATTESTADO

Certifico que..............de....annos de edade, de nacionalidade.........de cor........ com leite de.... mezes, matriculada no Dispensario Moncorvo sob o numero.... ... foi examinada neste gabinete, sendo reconhecida apta para servir como ama de leite.

Nota.......................................

O chefe de serviço...........................

Registrado em.....de.........de 190... O director-fundador..............................

Damos agora a estatistica de 2 annos de funccionamento do gabinete, até 14 de julho de 1903.

Total das amas examinadas.......... 159

Attestadas; 107; rejeitadas 52.

Estatistica pelas nacionalidades

	Brasileiras	Portuguezas	Hespanholas	Italianas	Total
Attestadas...	52	33	12	10	107
Rejeitadas....	33	10	8	1	52
Total..	85	43	20	11	159

Estatistica das brasileiras (pelas cores)

	Brancas	Pretas	Mestiças	Total
Attestadas.....	11	29	12	52
Rejeitadas.....	11	12	10	33
Total.......	22	41	22	85

E' immensamente curioso saber-se as causas de tão elevado numero de regeições. Para isso constituimos o seguinte quadro:

Rejeitadas por:

Insufficiencia de leite ou leite pouco nutritivo	16
Tuberculose pulmonar (incipiente 11, adiantada 2)	13
Syphilis	4
Immundicie extrema	3
Anemia profunda ou debilidade	3
Eczema do seio	2
Eczema em varias partes do corpo	1
Sarna	1
Psoriasis	1
Abcesso profundo da mama com pús no leite	1
Abcesso da região axillar direita	1
Blennorrhagia	1
Stomatite	1
Alcoolismo	1
Epilepsia	1
Enterite chronica	1
Bócio	1
Somma	52

Resumidamente pode-se concluir dos dados que aqui ficam:

a) Que das amas apresentadas ao Dispensario Moncorvo foram as brasileiras as mais numerosas;

b) Que o numero de rejeições, cujo total (52.159) se eleva a cerca de UM TERÇO das nutrizes examinadas, foi de cerca de *um terço* para as brasileiras, de menos da *quarta parte* para as portuguezas, de quasi a METADE para as hespanholas e de *um decimo* para as italianas;

c) Que sob o ponto de vista da cor, das brasileiras examinadas, foram rejeitadas: *metade* das brancas, quasi *metade* das pardas e apenas 12 sobre 29 das pretas, isto é, quasi *um terço*;

d) Que em relação as causas de rejeição se torna patente terem deixado de receber o attestado por *escassez da secrecção lactea*, *por atrophia da mama* e outras circumstancias ou *por insufficiencia nutritiva do leite*, phenomeno attribuido á miseria em que vivia mais de *um terço* das amas rejeitadas;

e) Que em 13 das 52 amas rejeitadas, a TUBERCULOSE, em duas até em periodo adiantado, foi incriminada para a negação da attestação quasi 25 %;

f) Que de 52 rejeitadas quatro eram SYPHILITICAS (menos de 10 %);

g) Que por *immundicie extrema* só tres foram rejeitadas, devendo-se notar que *quasi todas* as nutrizes que concorrem ao Gabinete do Dispensario não primam muito pelo asseio, tanto que muitas vezes só é o attestado conferido depois de submettidas á banhos geraes, prolongados e efficazes;

h) Que por *debilidade* e *anemia* tres não receberam attestação;

i) Que de 52 rejeitadas, cinco se achavam affectadas de *dermatoses*, contagiosas umas, dependentes outras de vicios de nutrição;

j) Que das portadoras de *abcessos* numa (a da *galactophorite*) foi observado o pús no leite, sendo, entretanto, muito illusorio o aspecto geral da nutriz;

k) Que as demais rejeitadas por *blennorrhagia*, *stomatite*, *bocio*, *alcoolismo*, *epilepsia* e *enterite chronica* o foram por serem contra indicadas no aleitamento mercenario.

Impossivel se torna, repetimos, nos estreitos limites deste artigo o largo desenvolvimento que o assumpto merece; essas indicações rapidas, porém, bastam para que se fique perfeitamente convencido da utilidade do nosso *serviço de exame e attestação das amas de leite mercenarias*, o qual, para sua melhor execução, deveria ser officialmente regulamentado pelos poderes municipaes.

O funccionamento regular do gabinete cujas vantagens vimos de encarecer se deve aos illustres e preclaros collegas, drs. Tanner de Abreu, Leonel Rocha, Nascimento Gurgel, Julio Monteiro, Jefferson de Lemos e Octavio Machado, este ultimo actualmente incumbido da direcção do serviço.

Desnecessario nos parece declarar que o exame é feito com excessivo rigor e muito demorado em todos os seus tramites, pelos humanitarios confrades, que de modo tão valioso nos têm ajudado na penosa cruzada de assistencia á infancia (1).

Alem de varios escriptos sobre o assumpto e que já publicámos (*Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* e *Gazeta Clinica de S. Paulo*) tivemos a honra de levar ao 5º *Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia* um pequeno trabalho sobre tão momentosa questão, no qual apresentavamos u *projecto de regulamentação das amas de leite entre nós* e que em occasião opportuna será publicado.

Sirvam os eloquentes dados que em nossos artigos vamos registrando para tocar o coração daquelles que desejam o progresso da nossa patria, para o qual o *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro* tanto está, como se vê, concorrendo.

Moncorvo Filho

(1) Calculando-se *pela minima* a 20$000 o valor de cada exame de ama, eleva-se a importancia de 3:180$000, que o instituto poderia ter recebido si não quizesse fazer tão humanitario serviço *completamente gratuito*.

(*) Os artigos anteriores foram nesta folha publicados em 19 de maio, 1 e 21 de junho e 26 e 30 de julho do corrente anno.

N. da R.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na estação Central os seguintes:

Recife, José Duarte Dantas; Uberaba, commendador João Lopes; Estancia, Luciano Alvares, Ouvidor 157; Santo Eduardo, C-rio

Na de Santa Thereza — Bello Horizonte, Alice Jacobsen.

Na de Rio Comprido—Concordia, Angelina Fomm; Recife, coronel Carvalho; largo do Machado, Manoel Julião.

Na de S. Christovão—Paquetá, dr. Aguiar; S. Paulo, coronel Bittencourt; praça da Republica, Guilherme Pinto.

Na de praça da Republica—Rio Comprido, Gama Fernandes.

Na de largo do Machado—(Sub) dr. Sampaio, Cattete 191.

ESPIRITISMO

III

E' certo que a inclinação para o bem é o indicio da elevação moral do homem, e, por isto, só poderá acceitar e cumprir ou ter vontade de conhecer e seguir a verdade espiritual, — o espiritismo, todo aquelle cuja moral seja mais ou menos adeantada. D'ahi a necessidade de concorrermos com os nossos esforços para a propagação criteriosa, séria, sem temor e sem trevas da doutrina espirita que, si possue algum inconveniente, o *maior* é ACLARAR A VERDADE CHRISTÃ, conduzindo os homens ao progresso rapido, ao cumprimento das leis de Deus, ensinando-lhes a amal-O sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos.

Bem sabemos que muita luz céga quando dada de repente, e, principalmente quando nos achamos deante de um publico pouco lido e, portanto, pouco familiarisado com as questões scientificas e com especialidade esta que sinceramente defendemos. Por isso, faremos *gradativamente* e com o criterio e sinceridade indispensaveis, a exposição da THEORIA E FACTOS ESPIRITAS ou das verdades evangelicas-christãs que; se os *mestres* em Israel não podiam comprehendel-as, hoje, sem duvida, o mundo já póde acceital-as de accordo com o progresso intellectual da presente humanidade, esperando concorrer, assim, para que, em breve, vojamos fruir o pomo da felicidade real entre os homens, — *a paz e a harmonia*, ou,—*o amor espiritual*.

Sim; só a paz e a harmonia que são consequencias do verdadeiro amor, podem tornar em realidade o *labôr e a felicidade*!

Appellando para a Razão e as experiencias, e não para a credulidade e crenças, pedimos a todos *raciocinarem* sobre as nossas palavras que NÃO SÃO DE UM CEREBRO ENFERMO, CONFORME «ATTESTADOS» DE SEIS CORIPHEUS DA MEDICINA OFFICIAL E LIVRE, E SIM O PRODUCTO DAS PROFUNDAS OBSERVAÇÕES DOS FACTOS.

Escudados, pois, por tão valiosos documentos da nossa perfeição mental, acreditamos marchar incolumes, fazendo triumphar, embora passo a passo, na escarpada veréda desta sacratissima propaganda, a luz da verdade espiritual.

Para isso, porém, faz-se mistér sabermos cultivar o terreno para o desenvolvimento de tão delicada semente da purissima e angelica flor, —*o amor*, cujo aroma, synthetisando a atmosphera das sublimes regiões do Eterno, evola-se para o Incognoscivel, levando envolvidas comsigo as almas que quizerem e souberem sentil-O!

Eis porque alguns de nossos leitores julgarão extenso, monotono mesmo, o preludio da exposição franca, leal e desinteressada das nossas profundas, longas e acrysoladas investigações sobre a sciencia philosophico-christã, — o espiritismo.

O nosso caminho, porém, está traçado e, como propagandistas do verdadeiro Christianismo, com amor falaremos ao povo, ensinando-lhe a pensar, que é o que menos elle sabe.

Nenhuma das maximas de Loch é tão verdadeira como a que diz: «Quanto mais cedo tratares a creança como homem, tanto mais cedo ella o será»; assim, pois, compenetrados do nosso dever e illuminados pelas luzes do céo secundadas pelas vozes dos homens mais sinceros da antiguidade até os da presente geração, avançaremos sempre, empunhando o divino estandarte, — O EXEMPLO, onde se lê o emblema sublime:

Deus — Progresso — Immortalidade!
Paz — Amor — Espiritualidade!

Jamais desanimaremos pela critica, embora surjam contra nós encarniçados adversarios, os interessados pelos erros e abusos. Não só á indolencia ou á indifferença de uns, como ao insulto, aos anathemas, ás injurias, ás perseguições e até ás armas fratricidas de outros, saberemos responder ainda com os exemplos de amor, caridade, tolerancia, humildade e abnegação em prol da emancipação dos espiritos d'essa agudissima orthopnéa espiritual.

A firmeza das nossas convicções será mais um escudo com que ampararemos todos os golpes dos cerebros irreflectidos; e longe de ameaçarmos aos nossos adversarios com as guerras sanguinolentas, todos os dias lembradas, principalmente, pelo malfadado *clericalismo*, obedeceremos á synthese dos ensinamentos do nosso Divino Mestre: «*Amar a um só Deus* JEHOVAH, *e ao proximo como a si mesmo*» e «PERDOAR AS OFFENSAS DE NOSSOS INIMIGOS PARA QUE DEUS PERDOE AS NOSSAS FALTAS; ouvindo tambem ao nosso inesquecivel irmão Allan-Kardec que nos illumina com as suas seguintes palavras: «*Caminha, crê em Deus, e o tempo não está longe em que a verdade christã brilhará por toda parte*»!

Olegario Tavares

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Com o velho e sempre apreciado drama do Theobaldo Cicconi, *A estatua de carne*, effectuam hoje o seu beneficio o estimado ponto do Recreio Alvaro Peres e o actor Louro.

O publico, certamente, demonstrará a sua sympathia aos beneficiados, enchendo totalmente o popular theatro da rua do Espirito Santo.

✦ No Apollo, hoje, subirá á scena, em 6ª representação, a apparatosa revista de Vicente Reis e Raul Pederneiras, musica coordenada pelo distincto maestro Attilio Capitani, *O Esfolado*.

✦ No paquete *Panamá*, a sahir do nosso porto amanhã, regressa a Portugal a companhia José Ricardo, que acaba de terminar a sua brilhante temporada no Rio e em S. Paulo.

Hontem, nos dois espectaculos de despedidas, foram os artistas portuguezes applaudidos com muito enthusiasmo.

Que voltem breve, é o desejo do publico fluminense.

✦ A's funcções familiares, hontem realizadas no elegante theatro da rua do Passeio, compareceu o que ha de mais distincto na nossa sociedade, o que não é para admirar, si attendermos a que os espectaculos que os srs. Caytesson & C. proporcionam ao publico, são dos mais attrahentes e aprasiveis. Além da emocionante luta romana, exhibiram-se Narow Brothers, Juno Salmo, Bonnie Dean, e todos os bons artistas que compõe o elenco daquella companhia. A petizada regalou-se com o chocolate que lhe foi distribuido em profusão.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto, recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Antonio Zeferino Candido (dr.), Augusto Norberto de Almeida, Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenia Vieira Cardoso, Affonso Celso Junior (dr.), Antonio Dias Vieira, Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, Arthur Azevedo, Agostinho Silva Teixeira, Alfredo Varella (dr.), Alberto José de Paula e Silva (dr.), Antonio Pinto (dr.), Antonio Serpa, Americo Mello Camello Bastos, d. Almerita Prezana, Affonso Ribeiro de Mello, d. Albertina de Moraes Sarmento Belfort e Antenor da Silva Paranhos.

B.—Balbino A. Ferreira e B. Lopes.

C.—D. Cecilia dos Santos, Carmelio Neves (corrector de café) e Carlos José Pires.

D.— Diogo Valle de Menezes, Democrito Ferreira da Silva (dr.), D. Dolores Betheberet Nery Camara

E.—Edmundo Michell, Eduardo Gralha, Emilio de Menezes e Emilio da Fonseca Bastos.

F. Frederico Ferreira Lima, Francisco Bicalho (dr.), F. M. e F S

G.—Gastão da Cunha (dr.), G. M. e Genaro de Castro

H.—Horacio Pinto Vieira, Heraclito Graça (dr.).

J.— D. Julieta Leão (viuva de Firmino Aguiar Leão), José Antonino de Carvalho, José Guedes Nogueira, J. B. L. S., João do Lavor, João Antonio Correia da Silva J. P. e J. A. Moreira.

L.— Mlle L. M. M., L. J. V., Luiz Antonio Cardoso (tenente coronel), e Luiz Pistarini.

M. D. Maria Eufrasia Marques Lisboa, Manoel Barreiros, d. Mariana Soller Castilho, Mathias Rugenio de Pinho e Silva e Manoel Jansen Muller

O.—Olavo Bilac, O. C. N. e Oscar Pockolt.

P. P. A., Paulo de Frontin (dr.) e P. M. T. C. D.

R.— Raul Chaves de Camargo dr., Ruy Barboza (dr.), Raul Dupon, Raphael Aló e Raphael de Castro

S.—Samuel Augusto das Neves, Souza Aguiar (coronel) e Sergio T. Lins Barros Loreto.

T.—Thomaz Aquino Menezes, Thomaz Antonio de Godoy e Tchim Bum.

V.— Viriato Corrêa.

X.— X—Z.

Y.—Y Y Y.

Z.—Zacarias Rego Monteiro (dr.) e Zacarias de Menezes Doria (alferes (urgente (da Bahia)

CASTANHAS DE CAJU, cambica de muricy, goiabada de araçatuba, mugunzá e vinho de caju—Rua do Ouvidor 81—Casa Santos Dumont.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente Gustavo Schmidt; estado-maior, o alferes Adolpho Rodrigues de Mesquita; adjunto, o alferes-alumno Manoel Rabello; medico de dia, o tenente dr. Silva Reis; contingente, o alferes Miguel de Castro Ayres, subalternos: á 1ª, o alferes P. Pessoa, á 2ª, o alferes Garcia e á 3ª, o 2º tenente Oliveira Carneiro; inferior do dia, o alumno João de Castro Lucio.

Uniforme 6ª

Encerram-se hoje as aulas deste estabelecimento. Durante o mez de dezembro proximo realizar-se-ão os exames finaes escriptos.

Faculdade Livre de Direito

Começarão amanhã os exames desta faculdade, estando chamados á prova escripta da 1ª cadeira:

Ao meio-dia, os alumnos dos 4º e 5º annos, e ás 2 horas, os dos 2º e 3º.

VIDA ESCOLAR

Escola Tactica do Realengo

Serviço para hoje:

Superior de dia, o 1º tenente Emilio; dia á escola, o alferes Doria; adjunto, o alferes Leandro Costa, medico de dia, dr. Camara; inferior de dia, o alumno da 3ª companhia, Altevir, inferior da guarda, o alumno da 4ª Pericles Ferraz.

Uniforme 6ª

Encerram-se hoje as aulas desta escola, devendo começar amanhã os exames finaes do corrente anno.

Lyceu de Artes e Officios

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, o exame da aula de Geographia, sob a presidencia do professor dr. Bethencourt da Silva Filho.

? Já fumou os cigarros Brisas ou Humoristicos

FALLECIMENTOS

O tenente de artilheria Luiz Lobo, um dos mais distinctos e notaveis ornamentos de nosso Exercito, litterato e poeta de escól, rodeado de geraes sympathias pela rijeza de caracter e pela superioridade de talento, soffreu ante-hontem o duro golpe de perder o seu filhinho Luiz, de quatro annos de edade.

A' casa do tenente Lobo accorreram, logo que correu a angustiosa noticia, innumeros amigos e familias; e o funeral, hontem realizado, constitue uma prova do quanto é estimado e apreciado o joven e brioso militar.

O feretro sahiu da rua Buarque de Macedo n. 52, residencia do illustre coronel Vasconcellos Drummond, sogro do tenente Lobo, para o cemiterio de S. João Baptista, hontem, ás 2 horas da tarde, e ali foi encerrado no carneiro n. 500.

Assistiram ao sahimento o senador Lauro Sodré, tenente-coronel Avila da Franca e familia, major Digno Elysio, tenente Ayres de Miranda, familias Soares do Lago, A. Vieira Souto, Pinto de Almeida, Norberto Ferraz, Alfredo Silva, Adolpho Baily, Serafim Bogéa, dr. Ferreira Vianna Filho, e srs. dr. Eusebio de Queiroz Sobrinho e Agnello Brito, Ferreira Vianna Netto, tenentes Arantpho Sarmento, Cavalcanti de Carvalho, Ricardo Berredo e Nepomuceno de Araujo, d.d. Alice Agostini, Ara de Barros e irmãs, Elisa Nogueira, Candida Ramos Costa, e tenente Philadelpho Cunha.

Do feretro pendiam grinaldas com as seguintes dedicatorias: «Ao inesquecivel Luizinho, seus desolados paes»; «ao querido Luizinho, seus avós»; «ao querido Luizinho, suas tias»; «ao Luizinho, os titios Augusto e Passarinho»; «ultimos beijinhos de suas irmãsinhas, ao Lulúzinho»; «ao innocente Luiz, saudades de Joanninha», «saudade de Maria da Gloria»; lembrança do Nhônhô»; «lembrança da familia Ferraz, ao Luizinho».

No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia foram hontem inhumados os restos mortaes do sr. Matheus Alves de Souza, tendo sahido o feretro, ás 5 horas da tarde, da rua do Riachuelo n. 186. O finado era natural do Rio de Janeiro, viuvo e contava 69 annos.

—Falleceu á rua d. Bibiana n. 9 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Felippe Nery, de 30 annos, solteiro e natural do Maranhão. O enterro sahiu, á tarde, da referida casa.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi hontem sepultado o negociante sr. Domingos José Rodrigues, solteiro, natural de Portugal e de 38 annos de edade, tendo sahido o enterro, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Almirante Tamandaré n. 14.

—Foi hontem dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. José Ferreira de Carvalho, natural de Pernambuco, casado e de 25 annos, cujo enterro sahiu da rua Cunha Barbosa n. 35.

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

2 de novembro de 1903

Pela politica

Foi posto de parte o boato relativo á mudança de ministerio, correndo agora insistentemente a noticia de que o actual será recomposto, entrando para o logar dos tres conselheiros da Corôa que sahem politicos que ainda não estiveram no poder.

Não vale a pena citar os nomes nem dos que se dizem demissionarios nem daquelles que são apontados para os substituirem.

Em uma hora ou ainda em menos tempo se fazem e desfazem novos boatos e não quero ser porta-voz delles.

O actual gabinete occupa-se na preparação dos projectos de lei que tem de submetter ao Parlamento na proxima sessão. Os relativos ao ministerio da fazenda são, ao que me consta, de grande importancia.

Os progressistas dirigidos pelo conselheiro Veiga Beirão, e os republicanos, recentemente organizados e chefiados pelo conselheiro Bernardino Machado, que se converteu ao republicanismo, preparam-se para fazer dura opposição ao governo.

O governo municipal ultimamente eleito, composto de amigos do governo e do rei, diz-se disposto a fazer reformas importantes, havendo quem espere muito do seu presidente, o conselheiro Azevedo Castello Branco, um dos mais respeitaveis membros do partido regenerador e antigo ministro.

A visita de Affonso XIII

O rei de Hespanha é aqui esperado por toda a primeira quinzena de dezembro, onde demorar-se-á quatro dias, não indo ao Porto, como se annunciara.

No palacio de Belem, onde o monarcha hespanhol e sua comitiva ficarão alojados, trabalham mais de 400 operarios, de dia e de noite.

Está assente que, durante a estada de Affonso XIII em Lisboa, sejam illuminados o Rocio, rua Nova do Carmo, do Almeida e Garrett, largos do Picadeiro e de S. Carlos, ruas do Alecrim, Paiva d'Andrada, 24 de junho, Alcantara, Junqueira, Belem e Praça de D. Fernando.

Este projecto de illuminações póde, comtudo, ser alterado.

—

A camara de Lisboa mandou construir oito coretos, dois dos quaes já se estão armando, sendo um no largo do Calvario e outro na Junqueira, em frente ao Porto Franco; dois ficarão no largo do Pelourinho e os restantes nas ruas do percurso do cortejo e praça de D. Fernando.

Alguns dos membros mais importantes da colonia hespanhola têm offerecido avultadas quantias para a subscripção que as associações hespanholas em Lisboa promoveram para a compra da placa de ouro que será offerecida a Affonso XIII.

O campo intrincheirado

Foi em uma visita ás quatro defesas militares de Lisboa que se deu o desastre que poz em risco a vida do general Pimentel Pinto, ministro da guerra, felizmente livre do perigo.

O campo entrincheirado de Lisboa divide-se em quatro sectores, comprehendendo cada um delles fortes situados em um perimetro bastante desenvolvido que se estende, por muitas dezenas de kilometros, nas duas margens do Tejo.

A' medida que se acha concluido, cada um desses fortes é entregue ao commandante do campo entrincheirado, que os manda guarnecer.

Foi na visita a um delles que se deu o desastre, do qual devem ahi ter conhecimento pelo telegrapho.

Exposição de S. Luiz

Os industriaes portuguezes preparam os seus productos para a Exposição de S. Luiz, nos Estados Unidos, devendo para ali seguir no começo do anno proximo, afim de dirigir as installações, o engenheiro Lecocq, commissario régio.

E uma vez que trato desta exposição, vem a proposito falar do que está preparando a Real Sociedade de Geographia de Lisboa.

Exposição de cartographo

Nesta exposição achar-se-á reunido tudo quanto Portugal possue de bom no genero e que é numeroso e valioso, achando-se disperso pelos differentes archivos, bibliothecas e em mãos de particulares.

Ao que me consta, vêm a Lisboa muitos estrangeiros, que desejam conhecer essas preciosidades, algumas seculares, verdadeiros attestados das aventuras epicas que formam a gloriosa historia deste povo.

Globe-trotter's portuguezes

Os «Globe-trotters» portuguezes Augusto da Silva Pereira, Antonio de Castro e José de Sousa Lobo, partem para a sua viagem pedestre, atravez da Europa, sahindo do Rocio, ás 2 horas da tarde, em direcção á Aldegallega. O resto do itinerario em territorio portuguez comprehende Vendas Novas, Montemór-o-Novo, Evora Redondo, Villa Viçosa, Borba e Elvas.

De Elvas entram em Hespanha, por Badajoz, seguindo depois para Merida, Trujillo, Toledo, Madrid, Saragoça e Barcelona, d'onde atravessarão para o territorio francez, passando em Port-Bon.

Em França, de conformidade com o itinerario que lhes organisou a Sociedade de Geographia, percorrerão Perpignan, Cette, Marseille, Toulon e Nice; na Italia, Genova, Parma, Ferrara e Veneza; na Austria-Hungria, Trieste, Gratz, Buda-Pest e Debreczin; na Russia, Odessa, Khartow, Moscow, S. Petersburgo Reval e Riga; na Allemanha, Kenigsberg, Danzig, Berlim, Hanburgo e Gremugue; na Hollanda, Amsterdam, Haya e Rotterdam.

Desta cidade passarão ao territorio belga, atravessando Anvers e Bruxellas. Depois voltarão novamente á França; e indo a Calais tomarão o vapor para Douvres, percorrerão, na Inglaterra, Londres e Folkstone; e tornarão a visitar a França, atravessando Amiens, Paris, Orleans, Tours, Poittiers, Bordeus e Bayonne.

No regresso á patria, percorrerão outra vez o territorio hespanhol, passando em Burgos, Valladolid e Salamanca; e dahi seguirão até ao Porto, vindo por Coimbra até Lisboa.

As praças de infantaria 18

A bordo do *Açor* seguiram hoje para Angra e Ponta Delgada as praças repatriadas de infantaria 18, mandadas para os regimentos de infantaria 25 e 26. As praças destinadas ao 27 de infantaria, no Funchal, seguem no dia 7, no *Ambaca*.

Monsenhor Macchi

Está assente que o novo nuncio de s. s., junto do nosso governo será monsenhor Macchi, que se acha actualmente em Munich, não se sabendo ainda quando virá tomar posse do seu cargo.

A nova circumvallação

A nova circumvallação de Lisboa, que pela enorme extensão da sua area exige um grande effectivo para completar o regular fiscalisação, vai ser guarnecida com a companhia de infanteria existente nas actuaes barreiras e mais duas destas unidades, em vez de uma, como ha tempos se projectou. As novas companhias devem estar brevemente organisadas, pois que estão alistados muitos soldados e escolhidos os cabos e sargentos que as hão de constituir. O quadro dos respectivos officiaes não tardará em estar concluido.

Carruagens automotoras

As carruagens automotoras a vapor, que, a titulo de experiencia, vão ser adoptadas nas linhas da Companhia Real, comportarão 12 passageiros em 2ª classe, 24 em 3ª e 12 na plataforma.

São eguaes ás dos «wagons-lits», assentes sobre «bogies» e illuminadas a azeite, systema Lafurie.

O motor é do systema Compound, de quatro cilindros montados em «tandem».

Podem subir rampas de 20 milimetros com a velocidade de 20 kilometros em menos de uma hora. Com perfeita estabilidade mantém a velocidade de 60 kilometros á hora, percorrendo estes kilometros sem tomar combustivel e 30 kilometros sem se abastecer de agua.

O carvão de coke usado nas fornalhas é distribuido automaticamente com o andamento do vehiculo.

Mercês honorificas

O esculptor Teixeira Lopes e o poeta Alberto de Oliveira foram agraciados com a commenda da Ordem de S. Thiago, do merito litterario, scientifico e artistico.

Diversas noticias

A récita da inauguração da época lyrica no theatro de S. Carlos parece que se realiza com a *Africana*, de Meyerbeer, sendo novos o scenario e o guarda-roupa.

— A importação e exportação das Alfandegas do reino e ilhas, desde janeiro a julho do corrente anno, foi de 71:340$000, sendo 41:921$ de importação e 26:419$ de exportação.

Os rendimentos aduaneiros foram de 12.273:390$328.

— Durante os primeiros sete mezes deste anno foram importados, para consumo no paiz, 16.926:034 kilogrammas de adubos para a agricultura, no valor de 237:154$000. Em egual periodo do anno passado foram importados 10:694.175 kilogrammas, no valor de 180:887$000.

— Parte domingo para Lourenço Marques o cruzador «Adamastor» pelo Cabo da Boa Esperança, com escala pela Madeira e Loanda.

— O Banco de Portugal está recolhendo toda a prata que anda em circulação. Já foi dada ordem no mesmo sentido ás recebedorias.

— A's linhas da Companhia Real renderam de janeiro até 28 do mez findo 4.315:821$000, sendo mais 124:811$000 que em egual periodo do anno anterior.

Antonio Mendo

PORTO

8 de novembro

O dia de fieis defuntos

Principio a escrever-lhes sob a dolorosa impressão que causa o plangente dobrar dos sinos annunciando o dia de amanhã, o dia de fieis defuntos.

Dia de tristezas e de maguas profundas para todos, porque todos têm um pedaço da alma a chorar nesse dia de lucto.

Os cemiterios do Porto, que são uns verdadeiros jardins, estarão amanhã, como é tradicional, amoravelmente engalanados: desde a mais humilde campa rasa ao mais sumptuoso jazigo, todos estão cobertos das flôres que mãos amigas ali collocaram, que labios amorosos beijaram e que olhos amortecidos pelo soffrimento orvalharam de lagrimas de saudade. E por entre as flores brilham os castiçaes de prata e derramam luz suave e doce as vellas de cêra.

Ascende a muitos milhares o numero de visitantes, amanhã, aos cemiterios.

E quantos dos meus leitores, muitos delles, talvez, meus amigos, sentirão neste dia a nostalgia da patria e a tristeza immensa de não poderem ir visitar os seus queridos mortos!

O saneamento do Porto

Tem dado que falar e dará a questão do saneamento do Porto, tudo isso por causa do emprestimo de 1.800 contos de réis, que n'outro paiz, por exemplo o Brasil, seria uma bagatella e que para aqui toma umas proporções enormes.

E' que estamos na época das vaccas magras e a pagar os desperdicios e esbanjamentos que fizemos (que *fizemos* é o modo de dizer: que *fizeram*) no tempo das vaccas gordas.

Ha annos a Camara contrahiu um emprestimo de quantia identica, destinado á realização de um grande plano de melhoramentos. Fez-se o emprestimo rapidamente; approvou-se rapidamente o plano dos grandes melhoramentos e... acabou-se a historia.

E os melhoramentos?

Nem signal d'elles!

E o dinheiro?

No hay.

E que soffreram os que ficaram com elle?

A pergunta, pela ingenuidade, tem graça.

Não soffreram nada, está clarissimo...

Mas, proseguindo e não fazendo resuscitar mortos: a questão do saneamento está dando ainda que fazer e que fallar na Camara.

Ha um vereador, que para lá entrou este anno, que não *opina* com os outros. E não *opina* porque alem de ser muito honesto tem muito talento: é o dr. Lopes Martins, lente da cadeira de hygiene na Escola Medica do Porto, logar que conquistou no concurso mais serio que ha alguns annos ali tem havido.

Pois este dr. Lopes Martins levantou ha dias na Camara Municipal a questão scientifica a respeito do saneamento. Fez um largo e proficiente discurso afim de provar que os esgotos, lançados ao mar, regressam ás praias, especialmente no littoral sul, ou seja desde o Cabedello até Ovar; e que as praias da Foz, Mattosinhos e Liça, tambem serão prejudicadas com os dejectos que ali se depositarão. E cita casos succedidos em circumstancias melhores em Londres, Paris, etc.

Por seu lado, o vereador Victorino Laranjeira, engenheiro militar e lente da Academia Polytechnica, que fez parte da commissão de estudo, é de opinião absolutamente contraria sobre este assumpto, e não querendo nenhum dar o braço a torcer, sustentaram uma rija polemica. Importa esclarecer que ella foi estemporanea, porquanto a parte technica, e scientifica já tenha sido approvada ha annos; mas o dr. Lopes Martins, como se falava no assumpto, embora só na parte financeira, quiz varrer a sua testada—e fez muito bem—para que a todo o tempo se não diga que um medico, de mais a mais hygienista, deixou passar sem reparo um assumpto tão importante e da sua principal especialidade.

E digo acima que fez muito bem porque d'esta fórma o distinctissimo clinico expoz a sua maneira de ver scientifica, e desviou qualquer suspeita sobre o seu caracter evitando que d'elle se diga o mesmo que se diz d'outros....

Ora, pois.

Temporal—Pescadores em perigo

O outono entrou desabrido e insolente Logo á chegada castigou-nos com um rasoavel temporal, que fez andar em perigo varias embarcações, especialmente dois barcos de pesca, da companhia de S. Luiz, do Furadouro, pertencente a Francisco Ferreira Coelho e de cujos barcos são arraes Francisco Soares Guimarães e Alexandre Fernandes.

Foi, porem, em seu soccorro um vapor de salvação o «Mindello», que recolheu a seu bordo os 68 tripulantes dos dois barcos, que estiveram em imminente perigo de afundar-se, e quem sabe, quantas victimas haveria a lamentar.

Exportação de vinhos

Durante o mez de setembro foram exportados pela barra do Porto as seguintes porções de vinhos:

Allemanha, 151:196,22; Belgica,........ 43:070,95; Chili, 654; China, 960; Confederação Argentina, 15:264,3; Dinamarca..... 29:341,76; Egypto, 108; Estados Unidos da America, 10:036,5; Estados Unidos do Brasil, litros 2.248:343,52; França ..... 23:368,9; Guatemala, 540; Hespanha, 307; Hollanda, 64: 68,53; Inglaterra, ... 1.401:069,69; Noruega, 32:252,9; Perú, 323; provincias portuguezas d'Africa, 55:362,5; provincias portuguezas d'Asia, 459; Russia, 90:807,37; Suecia, 91:751,89; Uruguay, 850; Total litros 4.310:218,14, no valor de 648:487$, que pagaram de direitos [illegible]

A exportação em igual periodo do anno passado foi de 4.967:885,28 litros, no valor de 808.665$, que pagaram de direitos 496$703.

Differença para menos no mez de setembro findo: em litros 657.667,15; em valor 160:178$, em direitos 65$767.

As grandes differenças deram-se na exportação para o Brasil e a Inglaterra.

Para o primeiro daquelles paizes a exportação foi de mais 450:205,96 litros; mas para o segundo foi de menos 864:170,48 litros.

Pela delegação da alfandega em Leixões foram exportadas as seguintes quantidades de vinho:

Estados Unidos do Brasil, 223.741; provincias portuguezas d'Africa, 23.234; provincias portuguezas d'Asia, 98; Mantimentos, 184. Total 26.2257 litros no valor de 22:850$000.

— Em reunião da direcção da Associação Commercial, realizada hontem, foi lido um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, offerecendo um exemplar da sua publicação sobre a revisão das tarifas pautaes brasileiras, e accreditando o seu consocio, sr. Constantino Nunes de Sá, como representante daquella corporação junto da sua congenere do Porto, para quaesquer trabalhos que, de intelligencia commum, hajam de iniciar-se a tal respeito. — Agradeceu-se á Associação Commercial do Rio de Janeiro os termos lisongeiros do seu communicado, e ao sr. Constantino Nunes de Sá o seu obsequioso intermedio e entrega pessoal daquelle documento.

Na mesma reunião o director sr. Gerhard Burmester propoz e a direcção approvou que, em vista da boa intelligencia e cordealidade de relações existentes entre a Associação Commercial do Porto e a do Rio de Janeiro, se officiasse áquella corporação, pedindo-lhe que secundasse os os esforços e reclamações dos importadores de vinho no Brasil junto do governo brasileiro, no sentido de que o direito de importação seja lançado apenas sobre o conteúdo effectivo das vasilhas, e não sobre a sua capacidade nominal.

O rei d'Hespanha no Porto?

Diz-se que, em virtude de solicitações de negociantes do Porto, se pretende conseguir que o rei de Hespanha visite esta cidade, depois da sua estada em Lisboa. Consta que d. Affonso XIII está na disposição de acquiescer, demorando-se dois dias no Porto e seguindo para Vigo, cidade que nunca vira, embarcando ali novamente.

O consul e a colonia hespanhola nada sabem a tal respeito. Dou, portanto, a noticia, como boato que corre insistentemente.

Rendimentos da Alfandega

E' o seguinte o rendimento da alfandega nos mezes de outubro de 1902 e 1903:

Em outubro de 1902, geral, 556:903$233; cereaes, 10$728; total, 556:919$961. Em outubro de 1903, geral, 601:104$471; cereaes, 326$250; total, 601:43.$724. Differença para mais em outubro de 1903; geral, 44:198$241; cereaes 315$522; total,........ 44:513$763.

Um arresto

Como disse pelo telegrapho, o sr. José Ferreira Gonçalves, principal socio da importante casa commercial Souza & Moraes, successores dos srs. Joaquim Augusto de Mattos e Florido Toscano arrestaram os haveres do conhecido armador Manoel Vieira Borges por causa da concessão do abastecimento d'agua em Santarem que este conseguiu em prejuizo daquelles.

Vieira Borges promette hoje, nos jornaes, por tudo em pratos limpos.

Aguardemos, pois, os acontecimentos.

Fallecimentos

Falleceram no Porto: Agostinho Antonio Lopes Cardoso, importante capitalista, o maior accionista da companhia carris de ferro do Porto; Manoel Joaquim de Lima, industrial; d. Leonor Augusta da Rocha Lima, sogra do juiz do 1º districto criminal, sr. dr. Margarido Pacheco; José do Carmo Vieira, negociante; João Vicente Domingues, capitalista; João Borges da Cunha, negociante de vinhos em Gaya.

Desfalque de fazendas

Em outubro do anno passado foram detidos e mandados para o tribunal Joaquim Soares da Silva, caixeiro-gerente da firma Ferreira & C., (socios: Antonio de Padua Ferreira Muase, dr. Licinio Pinto Leite e José de Bressa Pinto), José Maria Alves e Henrique Ferreira Vaz, que constituiam a firma José Maria Alves & C., proprietaria d'uma fabrica de tecidos em Lavadores (Gaya).

Estes individuos foram mandados para o Tribunal Criminal sob a arguição de terem feito um importante desfalque de fasendas do valor de 8:000$000, desfalque praticado, em resumo, assim:

Ferreira & C. eram encarregados de receber determinadas fazendas de José Maria Alves & C., por conta de Gomes da Cruz & Commandita, de Lisboa, a pagal-as no acto da entrega, que era a 28 de cada mez. Alves & C. ou não entregavam fazenda alguma ou entregavam parte, e Soares da Silva dava entrada dellas na sua totalidade, pagando-se. Cobrindo de um lado e descobrindo do outro, [illegible] foram entregues á policia, que [illegible] Tribunal, onde prestaram fiança no valor de 1.000$000 cada um.

Foi advogado dos dois primeiros o dr. Affonso Costa, que fez uma defeza verdadeiramente assombrosa, e do ultimo o velho causidico dr. Francisco da Paula. [illegible] uma questão commercial, e tanto que a propria firma Ferreira & C. lhes abriu fallencia no respectivo tribunal, e o jury pronunciou-se nesse sentido, sendo os accusados absolvidos.

Um novo aeronauta

Eu não sei se já lhes falei num aeronauta portuguez, chamado Belchior Fernandes da Fonseca, natural de Reriz (Castro Daire) e pharmaceutico em Villa Nova de Gaya.

Este rapaz, que não me parece absolutamente equilibrado, fez uma ascensão com o aeronauta Emile Carton, juntamente com o seu distincto collega Annibal Cardoso. Pois esse Belchior, que, segundo elle diz, havia muito tempo que se dedicava ao estudo de *balonistica*, arranjou [illegible] em Paris um balão [illegible] Hoje elle é o aeronauta [illegible] de *Luziano* e lá vae hoje pelos ares, sahindo da praça de touros na Serra do Pilar.

Leva com elle um secretario (*sic*) chamado Thomaz Cardoso, tambem de Gaya.

A' hora em que lhes escrevo não sei o que terá succedido aos aeronautas. Dada a ignorancia que elles têm de aerostatica não será de estranhar que lhes tenha succedido algum desastre.

Marcos Guedes

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 23º dá a guarnição; o 10º os extraordinarios, e o 9º regimento, os officiaes para a ronda.

Uniforme, 7º.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Agua!!... E' esse o brado angustioso sahido de centenas de labios queimados pela sêde, que ha dias afligella a população da Piedade.

Causam verdadeira compaixão as scenas que ali se têm desenrolado.

Em verdadeira romaria, carregando latas, baldes, jarros, moringues, etc., affluem pessoas de ambos os sexos e de todas as edades á plataforma da estação a mendigar, dos machinistas, um pouco do liquido precioso.

Que fazem, entretanto, os senhores da inspectoria de obras publicas?

Nada, absolutamente nada! A população que pague sem bufar o imposto da penna d'agua e... morra á sêde.

POLICIA

E' homem das Arabias um inspector da 7ª. delegacia e que esteve de serviço durante a noite de 24 do corrente.

Vae qualquer pessoa queixar-se-lhe de uma aggressão e elle, sem mais nada, tranca-fia o queixoso no xadrez, prohibindo lhe quando for solto de passar pelo local onde foi aggredido.

Assim procedem o tal funccionario policial com Antonio Valeriano da Silva, que teve a stulta lembrança de pedir providencias as autoridades contra uns individuos que o tomaram para victima gratuita das suas valentias.

O delegado da 7ª. circumscripção sancionará as decisões do seu auxiliar *art-noveau*?

LIMPEZA PUBLICA

Chamamos a attenção de quem competir para o seguinte facto, que nos vieram relatar:

Hontem o feitor Manoel dos Santos, do escriptorio central, retirando-se para almoçar, deixou em seu logar o auxiliar Francisco de Eiras Silva.

Sem motivo algum um empregado de nome Jorge aggrediu-o, fazendo-lhe varios ferimentos.

Jorge não foi preso, tendo voltado, á tarde, ao escriptorio, onde fez alarde da aggressão que commettera.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Umbellina Dourado.

As exmas. sras.: d. Candida Alves, d. Julieta Gomes Calaza e d. Andreza da Silva.

Os srs.: Manoel Lacerda, Joaquim Carvalho e Alvaro da Cunha Padilha.

—Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o interessante menino Carlos, filhinho do sr. José Alves Tinoco, antigo e zeloso empregado da casa Granado & C.

—Por motivo do seu natalicio será hoje muito felicitado o sr. Bernardino Tinoco, estimado pharmaceutico na cidade fronteira.

—Mais um anniversario natalicio completa hoje o talentoso doutorando em medicina, Estevão Castello Branco.

—Festeja annos hoje o intelligente academico de direito Oscar Pedemonte, filho do sr. Salvador Pedemonte, negociante da nossa praça.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Mais uma corrida foi hontem disputada no prado de São Francisco Xavier.

No final do quarto pareo, em que se julgou conveniente empatar os animaes Galante e Galopim, houve protestos do publico, que não foram attendidos pela directoria.

As honras do dia teve-as o *stud* Globo, que conquistou [illegible] victorias e dois segundos logares, com os seus parelheiros Urano, Descrente, Galante e Zorel.

O movimento geral da casa de poule foi de 44:278$000.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo—*Vinte de Setembro*—1.609 metros—Premios: 1:00$ e 150$000.

Em 1º: *Urano*, por The Money e Puyta, Paraná, 3 annos, 51 kilos, alazão, do *stud* Globo, Lourenço Hess; 2º Ideal, Joaquim Moraes; 3º Independente, José Augusto; 4º Taquary, Gabriel Reis; 5º Trinta de Maio, [illegible]; 6º Aymoré, Lucio Januario; 7º Hernani, Domingos Dias; 8º Cambista, A. Fernandes; 9º Jurema, Lourenço Junior; 10º Dalila, Lassey.

Tempo: 112". Poule do vencedor: 23$000; poule dupla (13) 43$400; movimento do pareo: 14:149$000.

A sahida foi prompta e em boas condições.

Passou a carreira a egua Jurema que na recta foi substituida por Urano.

O filho de The Money, uma vez na vanguarda [illegible] segundo logar, a meio corpo de Independente.

Os demais chegaram mal collocados.

2º pareo—*Vinte e Quatro de Fevereiro*—[illegible] metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Abogado*, por Precioso e Amanda Brown, Republica Argentina, 4 annos, 53 kilos, do sr. José Martins Simões, Vasco de Souza; 2º Opulencia, Gabriel Reis; 3º Bismarck, André Lopes; 4º Baccarat, Domingos Dias; 5º Nebulosa, Torterolli; 6º Sempreviva, Zalazar.

Não correram Rheno e Picquet.

Tempo: 79". Poule do vencedor: 49$900; poule dupla (56) 48$600; movimento do pareo: 7:957$000.

Magnifica a sahida, pois com egualdade de condições zarparam os seis concorrentes.

Abogado firmou-se na vanguarda, posição que manteve, sempre perseguido por Nebulosa, até a entrada da recta final, onde o desalojou Baccarat.

Instigado por seu jockey, Abogado reconquistou o primeiro logar, vencendo firme a carreira.

Secundou-o a egua Opulencia, que faz corrida mediocre.

Bismarck, bem corrido pelo jockey André Lopes, fez bonita entrada, conseguindo esplendido terceiro, a meio corpo de Opulencia.

Baccarat, foi a quarta, acompanhada de Nebulosa e Sempreviva.

3º pareo—*Quinze de Novembro*—1.650 metros—Premios: 1:200$ e 18[illegible]$000.

Em 1º: *Descrente*, por El Amigo e Fragata, Republica Argentina, 4 annos, 54 kilos, alazão, do *stud* Globo, Braulio Cruz; 2º Lord, Lourenço Hess; 3º Dois de Agosto, Marcellino; 4º Caprichoso, A. Zalazar; 5º Seccion, Eurico Gonçalves.

Tempo: 109". Poule do vencedor: 15$900 poule dupla (33) 35$100; movimento do pareo: 7:851$000.

Levantada a cinta do *starting-gate*, partiram em admiraveis condições os competidores, destacando-se o cavallo Descrente, que abriu muita luz.

Em segundo, muito longe, galopava Dois de Agosto, seguido de Caprichoso, Lord e Seccion.

O veloz filho de El Amigo com extrema facilidade venceu o pareo de ponta á ponta, no esplendido tempo de 109 segundos, tendo percorrido os ultimos 300 metros esbarradol

A victoria do *stud* Globo foi completa, pois o valente Lord fez bellissima chegada, secundando o seu companheiro da *box*.

Dois de Agosto foi terceiro, acompanhado de Caprichoso e Seccion.

4º pareo—*Dezeseis de Julho*—1.200 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: (empatados) *Galopim*, por Galoning Lad e Pottance, Inglaterra, 2 annos, 51 kilos, Zaino, do *stud* Derby, Domingos Diaz; em 1º: *Galante*, por Donovan e Walshaw, Inglaterra, 2 annos, 50 kilos, castanho, do *stud* Globo, Lourenço Hess; 3º Harmonia, Torterolli; 4º Graciosa, A. Zalazar.

Não correu Serena.

Tempo: 80". Poule de Galopim: 16$200; poule de Galante 16$300; poule dupla (12) 13$900.

Galante esfusiou na ponta e na frente do pelotão correu até o distanciado, onde foi alcançada por Galopim, que, a nosso vêr, triumphou por pequena differença.

Os juizes de chegada resolveram empatar a carreira, o que provocou vehementes protestos do publico.

A resolução dos juizes foi mantida pela directoria, sendo effectuados os pagamentos debaixo de uma grita geral.

E... passou-se ao quinto pareo, sem que se dessem factos lastimaveis.

E' bom dizer, em tempo, que tambem tomaram parte no pareo acima as eguas Harmonia, que chegou em terceiro, e Graciosa, a favorita, que fez figura triste, entrando na bagagem.

5º pareo—*Treze de Maio*—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Abogado*, por Precioso e Amanda Brown, Republica Argentina, 4 annos, 55 kilos, alazão, do sr. José Martins Simões, Vasco de Souza; 2º Pitoniza, Zalazar; 3º Nebulosa, Torterolli; 4º Perichole, Lourenço Junior; 5º Iris, Roque Gomez; 6º Lola, Joaquim Moraes; 7º Fidalga, Abel Villalba.

Cahiu á sahida a egua Baccarat.

Tempo: 109". Poule do vencedor: 21$300: poule dupla (24) 29$500; movimento do pareo 7:716$000.

Abogado, como no segundo pareo, venceu de ponta a ponta, sem grande esforço.

O seu jockey, preoccupando-se com a egua Nebulosa, na chegada, quasi foi sorprehendido pela passagem, por fóra, de Pitoniza, que fez bella chegada.

Vasco de Souza, porém, vendo o perigo que o ameaçava, soltou o seu pilotado e o filho de Precioso ainda venceu a carreira.

Durante o percurso foi Abogado insistentemente perseguido pela Iris, emquanto se empenhavam em luta as eguas Nebulosa e Pitoniza.

A' sahida cahiu a egua Baccarat, sendo prejudicada a Lola.

Felizmente não feriu-se gravemente o jockey Domingos Diaz, piloto de Baccarat.

6º pareo—*Jockey Club*—1.750 metros—Premios: 1:500$ e 225$.

Em 1º: *Moltke*, por Stilleto e Fortuna, Republica Argentina, 4 annos, 60 kilos, alazão, do *stud* Mourão, Marcellino de Macedo; 2º Lord, Lourenço Hess; 3º Sentinella, Domingos Diaz.

Não correram Globo e Canrobert.

Tempo: 116". Poule do vencedor: 11$[illegible]; poule dupla (13) 17$800; movimento do pareo 3:827$000.

Foi debaixo de estrondosa ovação que o valente Moltke, *crack* do *stud* Mourão, passou pelo vencedor, obtendo mais uma brilhante victoria, a despeito de sobrecarregado do peso de 60 kilos!

Em optimas condições partiram os adversarios, assumindo o commando do pelotão o tordilho Sentinella, seguido de perto por Moltke. Lord deixou-se ficar a bem calculado alcance.

Na recta final o grande favorito Moltke atacou Sentinella, e, este valente parelheiro resistiu corajosamente, obrigando o jockey Marcellino a castigar o seu pilotado durante toda a recta.

A custo conseguiu o valoroso Moltke derrotar o tordilho, que, nos ultimos momentos foi desalojado, por pescoço, pelo não menos valente Lord, que fez corrida brilhante, perdendo de Moltke por meio corpo.

Os espectadores applaudiram enthusiasticamente o animal victorioso.

7º pareo—*Quatro de Outubro*—1.609 metros—Premios: 1 000$ e 150$000.

Em 1º: *Iracema*, por The Money e Re[illegible], Paraná, 6 annos, 53 kilos, castanha, de [illegible] S. de Vasconcellos, Joaquim Moraes; 2º A[illegible], Lucio Januario; 3º Hercilia, Abel Villalba; [illegible] Tamoyo, José Augusto; 5º Cordylle, Marcellino.

Tempo: 109". Poule do vencedor: [illegible]; poule dupla (15) 17$900; movimento do pareo 6:675$900.

Actir correu na ponta até a entrada da recta de chegada, onde o seu jockey propositalmente *abriu* para desgarrar a Iracema, que lhe ia na anca.

A despeito de ser muito desgarrada, a egua Iracema ainda venceu bem o pareo.

Actir formou a dupla.

—

O nosso companheiro que trabalha [illegible] aos prados de corridas foi hontem [illegible]rado por um distincto medico de S. Christovão, que se queixou de ter sido [illegible] como banqueiro de jogo, por um agente de policia.

Procurando saber qual era o policial, lhe foi possivel conhecer o seu nome; comtudo apurou tratar-se de um mulatinho [illegible] que trajava terno marron.

Este moleque, que ha poucos dias foi admittido na policia, não se limitou a praticar esta arbitrariedade; de outras se tornou autor.

E' que elle encontrou na pessoa do [illegible]plente que presidia o divertimento, o [illegible] conhecido sr. Thomé Moura, um forte [illegible]teio em que se firmou para commetter suas bravatas.

Não acreditamos que o dr. chefe de policia deixe passar este facto impunemente.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim de Souza Freitas Lima

Aristides Herminio Mattos Pach[illegible] [illegible] sr. Joaquim de Souza Freitas Lima, [illegible] 1 de dezembro, ás 9 horas. [illegible] acto [illegible] seus amigos [illegible] do fallecido e a todos agradece.

D. Heliodora de Paula Rodrigues

Os filhos de d. Heliodora de Pa[illegible] [illegible]

VELO-CLUB

Antonio Ramos

(ORIENTE)

A directoria do Velo-Club, convida [illegible] parentes, amigos e consocios do seu [illegible] Antonio Ramos [illegible] missa de trigesimo dia [illegible] Nossa Senhora do Rosario [illegible] de novembro.

A DIRECTORIA.

José Pinto Nogueira

Rita Maria Nogueira, seu genro e filhos [illegible]

Pharmaceutico Eduardo Ernesto Assumpção

Capitão Francisco de Paula Assumpção, Maximiana Maria de Assumpção [illegible] bello e Luiz de Almeida Rabello, pae, irmã e cunhado do pranteado EDUARDO ERNESTO ASSUMPÇÃO, mandam rezar amanhã, terça-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente agradecidos.

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

FOLHETIM (15)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

DE

Rocha Pombo

IX

— «Mas vamos... quero ver o fim do poema... quero ver como o sr. encerra este scenario collossal do seu drama...»

—Pois bem—continuei: o STABAT MATER foi tambem cantado em vão, e Palestrina, como cheio de pavor, desceu do alto do comoro.— Estavamos fatigados e quasi desilludidos. Alighieri, o evocador triumphante de almas antigas, tinha a fronte inclinada, a meditar compungido. Vendo-nos consternados, o camponio nos disse: —«Senhores, agora me lembra: o guarda da montanha, nobre ancião já cégo, trovador antigo, dizem que conhece um canto dos que cantava Jubal: quem sabe si o patriarcha accordará ao ouvir os écos já esquecidos da sua grande alma! Si isto não valer, então será tudo inutil.» O pastor sahiu e no outro dia, quando o sol despontava no horizonte alegrando a terra, a recordar que nas redondezas já existira o Paraizo, volvia o camponio bradando pela floresta, acompanhado do cégo e de um menino que tremia sorrindo. Erguemos o cégo até o cimo do comoro. Elle vae tacteando e se apoia sobre a palmeira. E ali levantando a fronte para o céu, como si anceiasse pela luz da manhã, profere o seu canto quasi monotono, e lugubre, um canto que se dirige ás florestas e ás estrellas, que fala de desolamento e de esperanças. Ah!...mas aquelle silencio que nos apavora, que nos põe na alma uma angustia de exilio eterno!... O velho repetiu muitas vezes o seu canto, cada vez mais agitado de uma vertigem mysteriosa. De subito, o menino aterrado cinge-se ao cantor, e do outro lado do comoro eis que vemos assomar uma figura collossal, espantada para a terra, offegante, incendida, num estranho desvairamento. — «Quem me veiu accordar do meu somno! — o vulto exclamou, magestoso e formidando. Ha sessenta seculos que durmo e só despertei duas vezes naquella tarde horrivel da Judéa e agora... Digam-me: que é que se passa no mundo? Eu tinha sobre meu coração este peso de seis mil annos e vós viestes acordar minha alma desta eternidade!... Dizei-me: que é que se passa então na terra?» No auge do nosso espanto, nós todos tinhamos recuado ante a sombra immensa. «Mas, senhor!—disse o apostolo querido, estatellado e ufano: agora me recordo: tu estavas entre aquella multidão de larvas augustas que se ergueram de seus tumulos naquella tarde ominosa! tu eras um, certamente, daquelles patriarchas que affluiram, clamantes, ao Golgotha, e cujas iras o SENHOR applacou expirando... Tu, senhor, andavas com aquellas almas, pois conservas ainda na tua fronte a nuvem que o SENHOR transformou de escura em azul!...»—«Ah!—soluçou o patriarcha: e nós voltamos gemendo para as nossas campas, a esperar pelos tempos... Mas não sabiamos ainda quanto é dolorosa a creatura excellente... Aquella tragedia sem nome não nos dissera tudo! Ah! filhos! estamos fatigados deste longo silencio.» Então, Alighieri lhe fala do que se passa no mundo; e o patriarcha, em convulsões, ajoelha e fica em extase, com os olhos para o céu. Depois, desappareceu afundando, para de novo trazer ao tempo todas as gerações que tinham sahido do seu sangue. — Dali volvemos todos para o Occidente. Nas florestas de Ravenna, encontramos uma enorme multidão de martyres que nos recebem anciosos. Deixando-os em Ravenna, continuamos a andar, e chegamos a Roma, eu e o Dante. A cidade eterna repousa. Os edificios, as ruinas nos vão commovendo. Tomamos a Via Apia. Assim que transpuzemos S. Sebastião, Alighieri me indicou, á esquerda, aquella egreja da legenda. A infinidade de tumulos me preparava a alma para alguma coisa estranha. Eis que avisto, ao longe, uns cyprestes. Tinhamos chegado. Antes de entrar, fomos fazer oração. Toda a redondeza estava cheia de almas agitadas. Um vasto murmurio, como um hosanna immenso, elevava-se para as alturas, fazendo estremecer todas as catacumbas. Na camara papal encontramos a santa. Ella nos acolhe com uma serenidade augusta. Vamos até a grande sala, onde repousam martyres e onde ficaram guardados por S. Urbino, até que veiu São Pascal, os restos que hoje descansam além do Tibre. Não demorou e para ali foram affluindo multidões de sombras. A cerimonia universal se prepara. João de Patmos é encarregado de compor a oração da terra. Só aquella musa incomparavel do poema sobrehumano é capaz de exprimir o espanto do mundo. Quando écoou no vasto recinto o côro estupendo, minha alma, apavorada, estremeceu.— Estava tudo prompto. Num momento, pelas cumiadas dos Alpes, em vasto circulo, a assembléa se installa. Um luar dulcissimo parecia envolver o universo. Começa uma symphonia maravilhosa, e nunca ouvida no tempo, a écoar por todas as montanhas dos tres continentes, commovendo toda a esphera. Em seguida, ouviu-se um como côro gigantesco, de peito de Titans. Toda a tragedia humana se reduzira ali numa nota unica. A voz de todo o Creado se erguia para Deus como um pranto da Vida. Pelos céus havia signaes de que a Divindade, abalada, offerecia á terra novas esperanças.—« Vae fechar-se o velho seculo e um novo dia vae esplender! Jesus não demora!»—clamou João de Patmos. E aquella voz écoou longamente para além, nas profundezas do espaço!

Explanei o mais que pude este entrecho do poema. Fileto, curioso, me fez uma infinidade de questões. Pediu-me uma cópia do argumento e mostrou-se muito impressionado, sem todavia dissimular que desejava ter uma consciencia mais perfeita de todo o plano que lhe parecia grandioso. Prometti-lhe essa cópia e fiz-lhe sentir logo o desejo de merecer-lhe uma collaboração enthusiastica: o que não deixou de lhe causar um certo desvanecimento, ou antes um prazer muito legitimo.

Ainda falavamos á proposito de alguns dos lances do entrecho, quando o infeliz da frente reappareceu junto a grade da janella tendo no semblante um accento de piedade tão expressivo que nós ambos ficamos em pasmo, á inquirir o brilho dos seus olhos, na serenidade e doçura daquella calma, em que parecia revelar-se o poder de uma confiança absoluta que sabe entregar á Justiça Suprema a victoria da causa sacrificada. O misero olhou para fóra durante algum tempo, sem parecer que désse pela nossa curiosidade e depois, suspirando profundamente, revessou: «No emtanto, eu nunca fui louco...» E sumiu-se outra vez naquelle seu tumulo horrivel, deixando-nos a meditar na sua estranha desgraça.

O Fileto despediu-se afinal. Em troca do *Pur esprit*, levou-me um volume de Nietzche, e um outro de Carlyle (*Sartor Resartus*). Elle andava muito preoccupado, principalmente com o estranho philosopho allemão.

X

A' tarde, entendi que era tempo de, por minha vez, ir ao cubiculo do Fileto. Encontrei-o sentado, junto á janella, a ler e a meditar.

— A leitura o absorve... já sei — disse-lhe eu.

Elle apenas moveu para mim os olhos, respondendo-me lenta e calmamente:

— «Nem por isso... Olhe: aquillo me absorve mais.»

E indicou-me a janella da frente, de onde parecia nunca sumir-se a figura patibular do louco que, pela manhã, nos atordoara.

— «Tenho levado hoje a pensar muito... para saber qual será o louco mais louco deste hospicio... E imagine que eu estudo um problema com o qual sinto que se relaciona alguma coisa daquelle caso. Noto que os olhos daquelle homem, abertos para o espaço, numa anciedade horrorosa, vêem alguma coisa que nós outros não vemos... Preciso de aproveital-o para a minha these.»

Contou-me então que, desde algum tempo delinea um trabalho de psychologia, no qual vae sustentar idéas novas e originaes sobre a intensidade da visão em certas condições do organismo. Explicou-me que phenomenos observados em si mesmo o tinham induzido a formular a theoria; que sente crescer continuamente o plano da obra em torno da primeira idéa, tal como uma nebulosa augmenta e se condensa em torno de um centro. Perguntou-me si eu me não recordava do que me havia elle dito na vespera, a proposito do vulto estranho que vimos no corredor: isto é — que, algumas noites, apenas chegava a ouvir o tropel, e que, só quando a vigilia o punha em certo estado de superexcitação, é que *via* a mysteriosa figura... Esse phenomeno tão excepcional o impressionara vivamente pela absoluta regularidade com que se reproduzia nas condições indicadas.

Fiquei, de facto, bastante curioso por saber o que se passava no espirito de Fileto, a respeito daquelle assombro. Dei-lhe a entender que me seria bem agradavel possuir, por alguns momentos, o trabalho que elle tinha em mãos. Mas elle me interrompeu, dizendo-me que desejava muito que eu apanhasse de uma vez todo o plano e que, portanto, me resignasse a esperar uns poucos dias, até que elle o completasse.

Distrahiu-me, em seguida, com uma infinidade de assumptos. Falou-me do Jesus! e fez-me ver como o corpo do poema devia ser completado de grandes lances e de episodios magnificos. Assegurou-me que nunca tinha visto um trabalho com o qual o seu espirito se sentisse mais identificado... Que aquella figura de João de Patmos, sahindo do seio da ilha deserta, era admiravel. Que era magestosa e estupenda aquella creação de Jubal accordando dos seculos... Que aquella assembléa de sombras no recesso das catacumbas dava ensejo para incidentes de grande effeito...

Depois, perguntou-me si eu havia lido algo do *Pur esprit*. Como eu lhe dissesse que Mauroy me parecia um *dilettante*, aliás de talento, e que o julgava pouco firme e, até, falso e perigoso ás vezes, elle agitou-se todo e immergiu incontinente no problema do Universo.

— «O sr. Mauroy — foi logo dizendo — quero crer que leu Balzac, e imaginou completal-o e, talvez, mesmo excedel-o; mas foi muito mal: não conseguiu reconstituir aquella obra de Lambert, que o autor da *Comedia Humana* nos dá aos trechos. Prefiro os trechos de Lambert aos volumes enormes de Mauroy.»

E, em seguida a uma pausa levada a meditar:

— «E, depois, veja que horror: abre deante de nós uma creação tão bella, para nos decretar, ao fim de tudo, a morte dos cultos... Ora, o instincto religioso — deixe-me falar assim — é o phenomeno *mais divino* da nossa natureza humana. Mauroy pretende, pelo que vejo, reduzir o Universo a um simples mecanismo: quando o Universo não é menos do que acção constante de agentes que se transformam agindo e que tendem, sempre, antes de tudo, a integrar a consciencia da acção exercida. Humanidade sem culto não seria mais humanidade, pois que é no culto que ella vae revelando aquella consciencia. Não comprehendo o que é que Mauroy vae fazer do Creado. Elle quiz entender demais, não ha duvida...»

Neste ponto, eu me senti como que acordar, e disse:

— Antes não prosiga... Tenho medo das alturas... da vertigem das alturas... A finalidade absoluta, meu caro, me espanta...

O meu interlocutor accendeu para mim uns olhos de desvairado, e, em vez de falar, parecia inquirir-me pelo resto do meu pensamento.

— A idéa de finalidade absoluta — fui repetindo — me faz muito mal. A minha pobre intelligencia de homem não alcança certamente aquillo que deve andar na intelligencia divina: e é só esta certeza o que me consola. Ouça-me: Eu não comprehendo, por emquanto, evolução indefinida. Excede a minha comprehensão a hypothese de um progresso sem fim dos entes. E si a evolução indefinida é a lei suprema que rege o Universo — o mais que alcanço é que a Terra, como todos os outros mundos, é uma forja colossal, uma fabrica immensa e mysteriosa de deuses... e Novalis tem razão: Deus quer deuses... Daqui hão de sahir entes com attributos da Divindade... Mas, ainda assim, a perfeição continua e sem limites me apavora. Esses entes não cessarão de evoluir? Dóe-me o cerebro ao contacto deste problema!

Fileto estava absorto. Elle pasmava para mim como uma creança que me quizesse entender. Continuei desassombrado pois o meu intuito era tanger no mais fundo recesso o espirito daquelle homem:

— Ora, ninguem se poderia espantar de me ouvir esta antiga blasphemia que se vae tornando sublime noção: — isto é — que o homem caminha para a Divindade. Que meditem... mas que MEDITEM, e que me contestem... Diga-me si não é verdade que as almas têm alguma coisa de semelhantes com os atomos no mundo sensivel ou visivel. Ha almas que attrahem almas e que exercem, no Tempo, um poder que nos dá idéa da omnipotencia de Deus. Ainda mais: quando nos achamos no meio de uma multidão commovida, como que perdemos a nossa descontinuidade individual e sentimos que ha, em nós, uma força incorporada á força da multidão: o que a multidão fizer, nós faremos... Não somos pessoa: somos porção inconsciente da grande consciencia.

Fileto moveu-se e suspirou, e eu me aproveitei do momento para concluir:

— Não quero pensar, pois, em finalidade absoluta. Elimino do meu espirito esse problema. Renuncio, tenho a coragem de renunciar a essa profundeza do meu pensamento. Vou até onde posso ir com a minha luz. O mais abdico num Deus que eu sinto e sem cuja existencia eu não poderia existir. E como esse Deus deve ter uma intelligencia milhões, milhões e milhões de vezes superior á minha—é nisso que eu confio para poupar á minha alma uma audacia que levaria inevitavelmente á inanidade desesperadora da minha pobre razão actual. Não quero, pois, pensar em finalidade absoluta. Nesta existencia, creio que tenho de contentar-me com esta finalidade relativa que Jesus me explica e que é a unica accessivel a meu senso.

Estava abalada fortemente a alma daquelle homem. Tinha-lhe eu dado um choque violento: esperemos agora a reacção que se vae operar. Eu estava certo de haver tangido fibra nova naquelle espirito; e o que de prompto percebi é que a impressão que elle recebera estava indicando que as idéas e questões aventadas são muito da sua indole.

Fileto ia dizer-me alguma coisa, quando assomou á porta da camara o director, acompanhado da enfermeira-mór.

— «Então! que excellentes enfermos — disse alto o medico: amigos como dois frades, heim!»

Sem pestanejar, fui logo afivelando a mascara de louco. Ambos nos erguemos. O doutor nos fez sentir que somos uns doentes bem educados e nos prodigalisou elogios. Por pouco que não nos apertou as mãos. Aproveitei o ensejo para agradecer-lhe a gentileza de nos ter livrado solicitamente do visinho rabequista, e elle sorriu-se com amabilidade franca, dizendo:

— «Ah! foi cantar em outra freguezia..»

Emquanto o Fileto compunha car[illegible] poucos amigos, tratava eu de conquistar o director. Muito nos conviria por [illegible] que o homem nos ficasse tendo ser[illegible] como doidos de juizo. Dei-lhe muita [illegible]sa, pedi-lhe novas baterias de reco[illegible] tuintes, convencendo-o de que me hav[illegible] feito muito bem os medicamentos já [illegible]ceitados; falei do excellente regimen [illegible] nos faziam observar; elogiei a rigo[illegible] hygiene da casa, a correcção dos cre[illegible] a solicitude e carinho maternaes das [illegible]fermeiras, principalmente de soror [illegible]reza, a quem tanto deviamos, etc. Fiz [illegible] bem o meu papel, portei-me com t[illegible] discernimento, que, quando me aper[illegible] tomei um grande susto, e então o [illegible] dio foi logo corrigir todas aquellas [illegible] vas de equilibrio com uma descahida, [illegible] guntando ao homem:

— Mas, doutor, ha de concor[illegible] nós sempre somos um pouco mais [illegible] sos do que aquelle ali da frente, h[illegible] Faço idéa da sua piedade por aquell[illegible] feliz... Si comnosco o sr. é tão bom [illegible]

E digam... e venham dizer-me [illegible] mesmo de um demente ha elogios que [illegible] agradem aos homens... O doutor fez [illegible] ares de sincera compuncção para nos [illegible] uma nota da sua grande alma e te[illegible] magnanimidade de nos informar:

— «Aquelle pobre moço tem um ro[illegible] ce commovente. Foi internado tras-[illegible] hontem á noite e velou em silencio [illegible] pela manhã de hoje. Como é fur[illegible] foi para ali. Hoje, de manhã, teve [illegible] accesso violentissimo.»

— Nós ouvimos tudo — ponderei: [illegible] disse muitas vezes que não é louco.

Assumindo toda a responsabilidade [illegible] sua infinita sciencia, o doutor exp[illegible] gravemente.

— «E bem sabe que isso é a prova [illegible] cabal.»

— Então é prova cabal de loucura [illegible] homem pensar que não é louco, dou[illegible]

— «Positivamente, quando essa p[illegible] completa outras.»

— Mas olhe, doutor: nós tambem [illegible] mos dito a mesma coisa... queira [illegible] perdoar-nos...

O homem sentiu-se um tanto emb[illegible]çado; e como já tinha certa confiança [illegible] nosso bom senso, foi se sahindo [illegible] esta, em tom de graça:

— «E creio que os amigos bem [illegible] que... sim... que não estão por [illegible] nesta casa...»

—"Oh... nem ha duvida! ...—[illegible] o Fileto.

(Contin[illegible])

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro.
Exterior.—Rua Marechal Floriano.
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.
Agencia do Sacramento.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala da frente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 RUA GENERAL CAMARA
Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 89.
3º » Sacramento, Praça Tiradentes 11.
4º » S. José, R. Senador Dantas 35 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 11.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 78
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 181.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 100.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 34.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 7 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépagua, R. Dr. Candido Benicio (Tanques).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s/n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n.
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá—Rua do Ouvidor n. 25, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 112.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 24, Meyer.
13ª Inhaúma. — Rua Goyaz n. 386, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 36 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA
Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 51, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 73.
Perú, Republica. Rosario 46, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 181, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 59.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 56.

EUROPA:
Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar.
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS
1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 150.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª Rua do Lavradio, n. 188.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª Rua de Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95.
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS
1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá.
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario n. 37
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Americo Gomes Filho — Rua da Quitanda 40.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. A. H. de Souza Bandeira. — Rua do Rosario 30.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 4 e Ourives 116
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dr. Carvalho e Behring — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dionysio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. Deodato Maia — Rua do Rosario 83.
Dr. Diogo Velho. — Rua da Quitanda 46.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 15.
Dr. Eugenio Cunha. — Rua do Rosario 34.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russell — Rua do Rosario n. 126
Dr. Francisco Cesario Alvim, — Rua do Rosario n. 70
Dr. F. Domingos Machado Junior — Rua do Carmo n. 57.
Dr. Fernando Nunes — Rua dos Ourives 116.
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Sias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia. — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza. — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. J. M. Tristão Leitão da Cunha — Rua da Alfandega 1.
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza. — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo. — Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires. — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues. — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. da Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Sales — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranda Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Moraes Jardim — Rua da Quitanda 47.
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite. — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Rodrigo Octavio — Rua da Quitanda 47.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Conselheiro dr. Theodoro Machado. — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva. — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna. — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 19.
Dr. Virgilio Brigido. — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37
Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 69, sobrado
Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Flavio de Moura — Molestias do estomago e figado. Cons. das 10 ás 11, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res.: Conde Bomfim 13 C.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio; S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 as 4.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. quitanda 40. Das 3 as 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 as 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 as 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino — cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 73. Telephone 1.464.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7.

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gynecologia. Das 2 as 4. Rua Sete de Setembro n. 8.

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons. rua de S. Bento n. 7. Res., rua Maranhão n. 3, Rocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11 1/2.

Dr. Marques da Cruz — Residencia, r. Laranjeiras 78, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 as 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. A. Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 as 3 horas.

Dr. Francisco Eiras — Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 as 4 horas. Clinica medica. Res.: Voluntarios da Patria 144 A.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Molestias dos olhos. De 12 as 3, diariamente. S. José 75.

Dr. Araujo Penna — Medico homœopatha. Consultorio, Quitanda n. 47, das 2 as 4 horas; residencia, S. Salvador 2 c, a qualquer hora.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons. rua Gonçalves Dias n. 48. Res. r. da Gloria n. 9. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — De volta da Europa, é encontrado no seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 7.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 59. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação cortante. Consultas e operações sem dor das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Laranjeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 87, das 3 ás 4 horas; residencia Invalidos 141.

Dr. Felix Nogueira — Partos, molestias das mulheres, coraltivos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua Visconde de Sapucahy 54.

Dr. Henrique Lagden — Molestias das creanças. Cons., rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res. rua de Catumby 35.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 171, de 1 ás 2 horas.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck — Partos e molestias de senhoras. Res. S. Clemente 63. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4.

Dr. F. Terra. — Assistente da Faculdade de Medicina. Molestia de pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa 119.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 ás 9 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e boccá. Das 11 ás 3 na tarde, Sete de Setembro n. 62. Res.: Cattete 134.

Dr. Baptista dos Santos — Parteiro—Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 ás 1 hora. Resedo 132.

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1.

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy.

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 47 A. pharmacia. Res.: Polyxena 38 H.

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 7, de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122.

Dr. Manso Sayão — Dr. Alfredo Azevedo. Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás horas. Rua Sete de Setembro n. 125.

Dr. Carlo De Rossi — Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33.

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis, de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7 e Bambina n. 3 A.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55.

Dr. Brissay — Operações com chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoida, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36.

Dr. Victor David. — Medico, operador e parteiro; consultorio rua da Lapa 24, do meio dia ás 2 horas; residencia, rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 14.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 128.

Dr. Sebastião das Neves — Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 58. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá 46, sobrado.

Dr. Werneck Machado — Especialista em MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS — 8, rua 1º de Março.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons. 7 Setembro 115, das 1 ás 4. Res. Senador Pompeu 153.

Dr. Fernando Magalhães — Com pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 38 de 1 ás 3. S. Clemente 21 B.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 ás 4; residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis — Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna.—Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 17.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã a 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca).

Freitas Bastos. — Praça 11 de Julho 146. Das 9 ás 4 horas.

D. F. Deserbelles—Cirurgião dentista, rua da Carioca 18.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller. — Rua Chile 172, das 9 ás 4 hora.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar—Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista. Ouvidor 149.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 144.

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107.

Dr. A. V. F. Kind — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 48.

Alfredo Nolasco — Cirurgião-dentista. Ourives 44.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado — Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

Mme. Deziderati — Parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco 8.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gouia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 100.

Pharmacia Abreu Sobrinho. Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho. Xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Caetano Pinto & C.—Drogaria. — Importadores e exportadores, vendas por atacado e a varejo. Ourives 71.

Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Almento completo. Kola-carne e lacto-phosphato de cal.—Silva Irmãos.—Rua Primeiro de Março n. 25.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia. Gonçalves Dias, 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 2.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Uma casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever Franklin e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1893. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas —Rua do Rosario 83.

F. Palm — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 83.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Sete de Setembro 76.

«Meridianos Club.» O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 17.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3 A.

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 13.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 48 e 9 e Ourives n. 40.

Relojoaria e Ourivesaria. — Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 3 (largo do Rocio).

Club de Relogios «Omega».—A prestações de 2$ e 5$. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 40, sobrado.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 64.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Aurificia D'Orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cornes e tartarugas. Officina rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 12.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 18.

Restaurant Peninsula. E' o que melhor serve almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Restaurant das Nações. — Almoço 1$500 com vinho!!! Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Paschoal. Salão especial para banquetes—Ouvidor ns. 1[illegible] e 26.

Rotisserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher de 1$ a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$000. Logar aprazivel e gratis, para *picnic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gelo gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$2. Lista de 3 pratos a escolher, variada, todos os dias. S. Visconde do Rio Branco n. 7.

Hotel Paris. A mais linda sala para almoços e lunchs.—Uruguayana n. 51.

Restaurant Modelo. — Especialidade em almoços e lunchs.—Rua da Quitanda n. 81.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Café e Hotel Amazonas. — Serviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada. — Largo do Rocio, esquina Sete de Setembro.

Hotel e Café do Globo.—Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua 1º de março, 7.

Restaurant Aurora.—Casa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente. Rua S. José, 96.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis, generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 50, telephone 845.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinho Villar d'Alem.—Joaquim José Gonçalves & C. Rua 1º de Março 53.

Vinhos.—Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Etchebarne Frères.—Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.060. Assembléa 32.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 85. Ourives 61.

New Zeland Store.—Bebidas e generos alimenticios de primeira ordem. Coelho Dias & C. Ouvidor 7.

Casa Rio Branco.— Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga mineira e mais generos do paiz. Uruguayana 43.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Soques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Armazem de molhados.—Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 143 C.

Naval Store.—Peixe da fresca de Lisboa por todos os frigorificos, superiores vinhos e azeites particulares. Navi Bread, lata 5 kilos, Barbosa da Fonseca & Alves, rua do Carmo, 40.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$000, no antigo Leondres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo o mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho & Ferreira. Ouvidor 40.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 7.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Casa Ouvidor.—Chapéos e calçados finos. J. M. da Costa.—Ouvidor 135 A e Uruguayana 87 A.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 87.

Mme. Berlandie.—Chegada de Petropolis, mostra o atelier de costuras á rua Senador Pompeu 88, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 31.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Casa Miranda.—Roupa branca, fazendas, perfumarias, escovas e pentes. Ourives 90.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 74, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 32.

Barbosa, Freitas & C.—Armarinho, fazendas, roupas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 7 A.

A' la Renommée.—Ultimos modelos e chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Final em Petropolis. Ouvidor 104.

Aguia de Ouro.—Casa especial de roupas brancas para homens e senhoras, artigos para creanças e variedades em blusas e cintos novidades. Ouvidor 135.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens e artigos de novidade para homens e senhoras—Ouvidor 131 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças.—M. de Sá Couto. Ourives 86.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 53.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 116 e 128.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida; ternos; sobre-casaca 130$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

A La Ville de Paris.—Casa especial de roupas para homens e meninos. Ourives 87.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 2.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Aux Magazins Des Modes. — Ultimas novidades em chapéos modelos: Lender, Judic, Hading, Betel, Rejane e Marquise, coquetimentos guarnecidos.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Aux Magazins Des Modes. — Confecções para senhoras, como sejam: paletots e capas de casemira, de seda, rendas, blusas, saias. Officina de costuras, lutos em 24 horas.—Rua do Theatro 13.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, telep. 1352.—Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea. Alfaiataria. Rua do Ouvidor 34, sobrado.

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens. 80 rua do Cattete n. 80.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos.—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

A Moema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 69 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa America. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Casa Torres. — Roupa feita. Ternos de paletot de 60$ a 70$. Sob medida, de paletot 90$. Fraque 120$. Sobrecasaca 150$ e casaca 200$. Ouvidor 52.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 123 B.

Casa de Garcia Barateiro. — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 35 C.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 72.

Machado Alfaiate. — Roupas sob medida e novidades em casemiras.—Rua Gonçalves Dias 61.

A La Fiancée. — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos.—Guimarães, Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas. Carioca 14.

Soares & Maia. — Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 89.

Au Printemps.— Calçado ao moderno estylo, sob medida, feito á mão e em fôrmas modernas, na rua Sete de Setembro n. 11.—Custodio Martins & C.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 74.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 145 A.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo. Typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua dos Ourives 43.

Vieira Machado & C.—Pianos de Feurich, sem rivaes—Lythographia—Concertos garantidos de pianos—Ourives 51.

Deposito de pianos- Antiga CASA ALVES DA ROCHA. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa 106, sobrado.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Petrolina Ramom. — Base de petroleo. Anteseptico odorante e fortificante, perseverativo da caspa e da queda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a côr. Deposito: Alfandega, 52.

Aux Deux Oceans. — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Casa Postal. — Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 103.

M. Wallisch & Comp. —Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-[illegible] do Japon—Rua da Carioca 63.

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 142.

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 46.

Ao Alcazar. — Grande armazem de fazendas, modas e armarinho. Especialidade em morins e cretones. Uruguayana 41.

Perfumaria Victoria. — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 3, 5 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 1 7.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Sõja-Flôr. — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas. — Ouvidor 148. Variado e escolhido sortimento de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras.

Bazar Americano. Brinquedos, jogos e objectos de fantasia, na rua da Uruguayana, 42.

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março.

Bazar do Fonseca.—Louças, porcellanas, crystaes, crystofle, objectos para presentes e uso domestico. Uruguayana 79.

Au Baccarat.—Louças, porcellanas, crystaes, vidros, crystofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 800 rs. o kilo. J. R. da Silveira & C. Sete de Setembro 148.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 78.

Casa Cypriano.—Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, cristofles, louça etc. Quitanda 35 B e 37 e Hospicio 37.

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 139.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos.

CALÇADOS

Casa Paulista.—Grande e variado sortimento de calçado desde o mais solido e barato, até ao mais fino e elegante. Uruguayana 3.

Pereira Bastos & C.—Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Combra» de Lisboa.—Carmo 65, esquina Ouvidor.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Moda.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 40.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 38 A.

La Petite Maison.—Especialidade: calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 122.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo.—Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 103.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

A Fluminense.—Unica que está liquidando todo o seu stock de calçado, sem reserva de preços. — Rua Luiz de Camões 8. Ponto dos bondes da S. Christovão.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

Dias & Moises—Casa de emprestimos sobre penhores. 2 rua Barbosa Alvarenga, antiga Leopoldina, canto da rua de Luiz de Camões.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. —Com casa de emprestimos sobre penhores.— Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin.— Cha, cera, sementes, matte na, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

Ao Bogary—Casa especial de cha, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins. Ouvidor 65.

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Privilegios. — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro. Jules Géraud Leclerc & C. Rosario 118.

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 60.

O Fatalista. — Bilhetes de loterias. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 9.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Coude.— Loterias.—Rua do Ouvidor 43.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 71. Caixa do correio, 1271.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões.- Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Grande Deposito de Fumos. — «Pharol» Fumos da Bahia, Sumatra, em rolos e desfiados. A. S. Almeida & C. Rua Larga de S. Joaquim 124.

As Tres Granadas. — Estabelecimento de Fumos—fumos Sumatra, Bahia e Rio Grande. Francisco Aguiar.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130 (antiga de S. Joaquim).

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos. Ouvidor 119.

Cigarros Tostão. — Oito chromos variados dos Bandeirinha, bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Cigarros Carlos Peçanha. — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos. Ouvidor esquina da Quitanda 80.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todos as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, amburguezes. Tres Ilustras, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 8.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos», com brindes—Teixeira & Vianna. Quitanda 4.

José Francisco Corrêa & C — Cigarros Icarahy. Vende, nova collecção de bichos coloridos.

Lopes & C—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

Silva & Irmão.—Casa importadora de artigos para fumantes. Industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 525.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 25.—Rua da Alfandega 178.

COMPANHIA DE SEGUROS

Garantia da Amazonia. — Seguros de vida. Filial, 1º de Março 43.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União. — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. —Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 15 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Papelaria Ferdinando. — Calligraphia. Typographia, papeis de fantasia, *menus, carnets*, participações, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor n. 35.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 4.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MACHINAS DE ESCREVER

Relatorios, prospectos, circulares etc.- Fazem-se á machina, trata-se com Campos. Casa Dixie, rua do Rosario, 99.

DIVERSOS

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar. R. Torres Sobrinho n. 21. Meyer.

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda. Botafogo.

Quereis comprar fazendas quasi de graça? Ide á La belle Jardinière, rua do Theatro n. 17, deposito dos afamados colletes de mme. Bascom Pinto.

Leite de Cantagallo - Especial.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 18. Entrega-se a domicilio —Litro 500, garrafa 400.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 16.

A Nova America e China.—Leques, artigos francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Agua de Caxambú. — A soberana das aguas de mesa, deposito Alfandega 84. Agente F. Canella.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente a dos Ourives.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bast & Sete de Setembro 74.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, ramos, orchidées, bulbos, etc. Ouvidor 75 B.

S. S. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados, todos os dias uteis das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde: Luiz de Camões 78.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mosaicos e vinhos. Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia (Hespanha) —Succursal: 1º de Março 47.

Victoria.—Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A. [illegible]. Ouvidor 43.

Fabrica de luvas.—A primeira do Brasil. Leques e meias. Gonçalves Dias 58, sobrado.

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado Walk-over americano e dos chapéos de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 56.

A Rainha da moda.—Preço 1$000. E' o melhor figurino. Editores proprietarios: Soper. Casa especial para bijouterias de fantasia. Ouvidor 87.

Grauna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

Jacintho Lopes.—O mais barateiro do mundo em chapéos, guarda-chuvas e bengalas. Ouvidor 92.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe á consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

Lições de bandolim.—Prof. E. Orfeo. Casa Bevilacqua. Ourives 43.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Estivadores. - Mello & Francois alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio.)

Leite Itatiaya. - Rua do Ouvidor 17.

Loja da America e China. - J. R. Camões & C. Importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 4.

Callista.-Prof. Gallopeau. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 119, sobrado.

Machinas para industria e lavoura. - Tem sempre grande stock das ultimas novidades. Vhyte & C. 81, S. Pedro.

Casa Dixie — Especialidade em mosquiteiros automaticos e outros systemas. Rosario 99.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1826. Telephone. — Viscondessa da Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utensilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 31, toda e qualquer encommenda de alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 31.

Marc Ferrez. -Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Ferragens, tintas, etc.-Proximo ao Largo da Carioca. Ferragens, tintas, trens de cosinha e artigos para casas de familia. Rua de S. José 110.

R. Formosinho & C.- Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Louis Hermann & C.—Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

F. Storino. Casa especial em guarda-roupa e cabelleiras de epochas para theatros, fornecedor do Lyrico. Alugam-se roupas para anjos e executa-se qualquer encommenda em 24 horas. Sete de Setembro 142.

Machinas de costura.-Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Vieitas & C. -Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo e fantasias. Quitanda 85.

Casa Gradin.-Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt —Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania. Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.- Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.-Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, porta larga.

Livraria Alves. -Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Alvaro de Moniz.-Corretor de fundos. Candelaria 5. Praça José de Alencar n. 3 C.

Agencia Geral de Despachos.-- Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em S. Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e clarabóias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Para-Queda.--Fabrica de chapeos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.--M. Castro. Ouvidor 102.

Casa «Santos Dumont».-Pamonhas, munguzá, cangica de milho verde, caldo de canna, sorvetes gelados, etc. — Ouvidor 50.

Ao Judeu Errante.— Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.--Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 87, sobrado.

Chapelaria Americana. -Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos. Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio 124 B.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Cavaquinho de Ouro --Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Fonseca Seixas -A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.— R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo - R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Nova Casa do Vieira.—Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico. Rua Treze de Maio n. 1 F.

Fabrica de Flores - Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60 — Preços correntes das grinaldas de biscuit, para liquidação, ns. 16, 31, [illegible]. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras, o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio 60.

O Diluvio — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol e bengalas. O. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 1[illegible] e 185.

Cimento Portland «Santa Cruz».--Depositarios: M. da Silveira & C. Grande deposito de sabão, kerosene e lubrificantes de todas as qualidades e outros artigos. Rua do Rosario 71.

Ao Salão da Moda. — Gomes dos Santos & C. barbeiros e cabelleiros. Especialidade em perfumarias, escovas, pentes e todos os artigos pertencentes a esse ramo de negocio.—Rua do Sacramento 4 A.

Secção Charadistica

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de Castor, Jaime Roché, *offerecido pela* chapelaria do mais barateiro do mundo Jacintho Leme, *á rua do Ouvidor n. 92.* Os araras, indo comprar guarda chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Problemas ns. 53 a 58

CHARADAS [illegible]

3-2-Homem, ponho no rosto o remedio?
1-4 He [illegible]? Com agua lave os pés...
4-1-Uma boa palestra prende um homem.
1-2-E' a primeira a ter prazer neste mez.
2-2-Corre o dia decifrando charadas.
1-2 Gosta das regiões de maior rio?

DALMA.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

ECILA.

Problema n. 60

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é a mulher que é roda do relogio?

Ao MINTO.

Eucasolivri.

Avisos

J. DIAS, leiloeiro publico, vem communicar a seus amigos, committentes e ao respeitavel publico que mudou seu escriptorio e armazem da rua do Rosario n. 78 para a mesma rua n. 102, onde aguarda as suas ordens.

Aproveita a opportunidade para lhes scientificar que se acha installado em um magnifico predio inteiramente reformado, tendo dois pavimentos com salões amplos e bastante luz, para receber moveis de luxo, quadros, mercadorias e todos quaesquer objectos que se dignarem enviar-lhe para vender.

Espera não desmerecer das provas de illimitada e honrosa confiança que lhe têm sido benevolamente dispensadas ha cerca de vinte e cinco annos.

CORREIO Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Glendevon, para Paranaguá, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

Maroim, para Victoria, Mossoró, Ceará e Aracaty, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Canoé, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Minas, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Amanhã:

Southgate para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2, idem para o exterior até ás 2.

Hamby para Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

Aymoré, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9, idem para o exterior até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 30 de novembro de 1903.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira, no dia 30.

Banco Italia Brazil, no dia 1 de dezembro ás 12 horas.

Companhia E. Ferro Vassouras, Paty do Alferes e Petropolis, no dia 1 de dezembro, ás 11 horas.

Companhia E. F. de Victoria a Minas, no dia 1 de dezembro ás 12 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Hamburgo e escs., 25 d. (1 d. da Victoria)—Paquete allemão «San Nicolas», comm. Hareke, passags.: A. Marques Oliveira, Leonor T. de Oliveira, Francisco de Araujo, José Constante, José B. Pereira Espindola, Constantino N. Espindola e familia, L. Carneiro, Pedro José, A. Magalhães, Sebastião C. Oliveira, Luiz Cardoso, allemão Franz Wilde, Wilhelm Kaden; os americanos Franz P. Keogh, J. L. Fortune; portuguezes Agostinho Silva e familia, o italiano Guilherme Vates, a brasileira d. Castorina Faria, 36 em 3ª classe e 56 em transito.

Cardiff, 23 1|2 ds. Vapor inglez «Rosebank», 2.470 tons., m. Meedham, equip. 23, cargas: carvão a Brasilian Coal & C.

Rio da Prata por Santos, 4 1|2 ds. (15 hs. de Santos)—Paquete italiano «Duca di Galliera», comm. M. Motta, passags.: Angelo Camara, Joaquim Muniz da Rocha, Luiza; os allemães Manoel Olga e sua mulher; o hespanhol Pedro Ruhan, 5 passageiros em 3ª classe e 283 em transito.

Cidade do Prado 8 ds.—Patacho «Regaleiro», 20 [illegible] tons., m. José R. de Azevedo Junior, equip. 9, carga: madeira a Veiga & C.

Sahidas no dia 29

Manáos e escs. Paquete «Alagoas», comm. 1º tenente A. C. Moreira; passags.: dr. Democrito Cavalcante, dr. Francisco de Macedo França, dr. Francisco Costa Maia, 2º tenente Epaminondas de Lima e Silva e sua mulher, Henrique Bernardes, Manoel Xavier Paes Barreto, Bellarmino de Souza Rodrigues, 2º tenente Ricardo Dias Vieira, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, alferes Manoel Frazão Corrêa, d. Maria Joanna, d. Leonor Cardoso, dr. Rogerio de Miranda e familia, Arthur Bezerra da Rocha, Alfredo Marques, Cyrillo Cesar, Arnobio Araujo, d. Maria Olympia de B. Colibres e 1 filha, Eduardo Mello Moraes, d. Julia de M. Moraes, d. Carolina R. de Castro Menezes, coronel Joaquim Andrade Silva, N. Valle e 1 irmão, Joaquim José Rodrigues Bastos, d. Delvina X. da Rosa, dr. Ricardo Hordman, sua mulher e 1 filho, d. Maria dos Santos Pires, Antonio Corrêa, Crescencio Mello, Alexandre Silva Cardoso, Augusto José da Cruz, José V. de Brito, Adolpho Bolaquer, Joaquim Brandão, alferes Octavio Felix Ferreira, Constantino E. de Farias, desembargador Trindade, Pedro Camargo, sua mulher e filho, Hugo de Andrade, Antonio Pimentel de Menezes, d. Nina Santoro e 1 creado, Manuel Pinto de Queiroz, Augusto Lopes de Carvalho; o allemão Max Griesbach; o francez Paulo Duvon; o arabe Felippe Jacob; o portuguez Joaquim Brandão e 41 em 3ª classe.

Pará e escs.—Paquete «Marajó», comm. Tito José Evangelista.

Itabapoana—Patacho «Regaleiro», 137 tons., m. José Rodrigues de Azevedo, equip. 8; carga lastro de pedra.

Bahia e Aracajú—Paquete «Esperança», comm. J. A. Cardador; passags.: Samuel Salles Monteiro, Antonio Maciel Dantas, d. Maria Marcolina de Jesus, d. Anna Dias Bittencourt, Antonio Gonçalves Lemos, Eleodora da Conceição, d. Isabel Dias Bittencourt.

Cabo Frio—Hiate «Alum», 39 tons., m. Peripides José de Mello; equip. 5; carga: varios generos.

Victoria e Aracajú—Paquete «Murupy», comm. Manoel do Carmo Laranja; passags.: José Marques, Alfredo George de Mattos.

Santos—Paquete allemão «Belgrano», comm. Lorenzen; passags.: Hygino Costa, Maria Rosemann e 1 creado, o portuguez Luiz da Costa e 3 em transito.

Genova e escs.—Paquete italiano «Duca di Galliera», comm. M. Motta; passags.: os italianos dr. Alcardo Santoro e sua familia, Ladislão Dantal, 45 passageiros em 3ª classe e 285 em transito.

Macahé—Hiate «S. João», 43 tons., m. Antonio Ferreira Passos, equip. 5, carga: varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

30 Fiume e escs., «Kolozsvár».

Dezembro:

1 Bordéos e escs., «Magellan».
1 Rio da Prata, «Panamá».
2 Liverpool e escs., «Oropesa».
2 Liverpool e escs., «Canning».
2 Rio da Prata «Chili».
2 Santos, «Duna».
3 Santos, «Prinz Waldemar».
4 Trieste e esc., «Melpomene».
5 Nova Zelandia, «Ionic».
5 Napoles e escs., «Las Palmas».

Vapores a sahir

30 Aracaty e escs., «Maroim».
30 Pernambuco, «Canoé».

Dezembro:

1 Pernambuco, «Hamby».
1 Rio da Prata e esc., «Aymoré» (12 hs.)
1 Liverpool e escs., «Panamá».
1 Portos do sul, «Gansca».
1 Nova York e escs., «Byron».
2 Victoria e escs., «Guarany», (8 hs.)
2 Bordéos e escs., «Chili» (12 hs.).
2 S. Francisco e Santos, «Bonn» (2 hs.)
2 Bracuhy e escs., «S. Joaquim».
2 Portos do Pacifico, «Oropesa».
2 Rio da Prata, «Magellan».
3 Pernambuco, «Rio Formoso».
4 Bremen e escs., «Halle», (2 hs.).
4 Trieste e Fiume «Duna».
4 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
5 Portos do sul, «Itaituba», (4 hs.)
5 Londres e escs., «Ionic».

SECÇÃO LIVRE

Missa em acção de graças

SENADOR CANDIDO BARATA RIBEIRO

Os amigos do dr. Candido Barata Ribeiro, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 1º de dezembro, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Candelaria, uma solemne missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude desse preclaro cidadão e eminente senador da Republica.

Servirá de celebrante s. exa. revm. o senador Olympio de Campos, que a isso se presta obsequiosamente.

E, para esse acto religioso, a commissão, abaixo assignada, tem a honra de convidar os amigos do prestimoso professor e representantes do Districto Federal.

Rio, 30 de novembro de 1903.

ARTHUR AMBROSINO HEREDIA DE SÁ.
DR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS.
J. M. DE CARVALHO PORTUGAL.

Banco Rural Hypothecario

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste banco evitando assim a ruinoza liquidação forçada imminente, previne aos srs. credores e aos respectivos procuradores que só até o fim do corrente mez continuará a receber assignaturas dos mesmos srs. para o referido accordo; e que, findo esse tempo, se não tiver assignada a quantia que a lei exige para requerer a homologação, ficará entendido que os srs. credores absolutamente não querem o accordo, unico meio de salvar esse banco preferindo a liquidação forçada do mesmo.

Assigna-se na rua do Rozario n. 53, sobrado.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1903.

A COMMISSÃO

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire, Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Eleição municipal

Para intendente o desembargador Antero Ferreira d'Avila.

Hospital Central do Exercito

Raymundo de Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, tenente-coronel medico de 2ª classe do Exercito, vice-director do hospital central do Exercito, etc., residente á rua General Polidoro, 37.

Attesto que, tendo feito applicação do preparado do sr. Gracindo Brito «Unguento anti-ulceroso», em varios casos de ulceras de naturezas diversas, eczemas darthros, etc., tenho sempre colhido resultado completo; assim, pois, o reputo um preparado eficaz.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

DR. RAYMUNDO DE CASTRO
Tenente-coronel

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SECRETARIA, RUA DE S. PEDRO N. 152

Esta associação é uma instituição beneficente, instructiva e commercial, composta de indeterminado numero de socios que desempenhem as funcções de—negociantes, trapicheiros, guarda-livros, caixeiros, empregados de escriptorios, de bancos ou companhias, correctores, leiloeiros e seus prepostos.

Os serviços medicos, judiciarios e dentarios estão em pleno vigor.

A secretaria attende aos pedidos e reclamações dos srs. associados nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 8 da noite.

Rio, 19 de novembro de 1903

BAÍRE,
secretario.

Utero e Ovarios

Hemorrhagias, dores lombares, inflammações e dores de cabeça e todos os symptomas dos males uterinos cedem admiravelmente com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. Deposito: Hospicio, 84.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

INTERESSES SOCIAES

A administração, no empenho de regularisar o serviço de cobrança, pede aos srs. associados que não tenham sido procurados com regularidade pelos cobradores, o favor de dirigirem suas reclamações á secretaria, para que sejam dadas as necessarias providencias.

Rio, 19 de novembro de 1903.

M. A. PACHECO GUIMARÃES.
1º thesoureiro.

Vae melhorando

Tem melhorado o preço do café, porém o povo continúa soffrendo a falta de dinheiro; é agora obrigado a comprar o remedio popular em S. Paulo, para curar o rheumatismo, que, devido a humidade, está atacando a todas as classes sem respeitar idade nem sexo.

O remedio é o especifico antirheumatico paulistano, que acaba de chegar na drogaria Sul Americana, de Silva Gomes & C. á rua de S. Pedro n. 24 onde têm sido vendidos milhares de vidros dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, em Santos, na pharmacia Colombo.

Revolução

O exm. sr. marechal Argollo, ministro da guerra, e seu digno secretario, coronel dr. A. Moraes Rego; o deputado dr. Milciades de Sá Freire e os senadores monsenhor Alberto Gonçalves e Alvaro Mendes, o commandante do 14º de infanteria, coronel Manoel Feliciano; o dr. Graça Couto, distincto chefe do serviço de desinfecção; o tabellião Mendes de Souza; o dr. Zeferino Candido, litterato, o sr. Joaquim Nunes da Rocha, director do «Mercurio», e muitas outras notabilidades, têm attestado a efficacia do extraordinario xarope Pulmonal, em casos de influenza, tosses as mais rebeldes, tuberculose, etc., fazendo assim uma revolução na medicação dessas molestias.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Hemorrhagias

Quer uterinas, quer hemorrhoidaes, são curadas com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza—Deposito: Hospicio, 84.

Vinho de Ananaz Ferruginoso, quinado, do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.

RECONSTITUINTE, TONICO E DIURETICO

Efficaz na anemia, chlorose, amenorrhéa, desmenorrhéa, leucorrhéa e na convalescença das molestias prolongadas.

Depositarios: Araujo Freitas & C., r. dos Ourives n. 114.

Pelo «Amazonas» chegaram

Os mais finos, leves e modernos chapéos francezes de Castor *Mousseline*. As mais finas e chics cartolas de pêlo de seda e Castor. Os mais elegantes chapéos de mollas «Gibus» para bailes e casamentos, cada um destes chapéos em caixa especial. *Manufacture spécialement* (priviligiada) pelos fabricantes B. Gins & C. de Paris para a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á Confeitaria Paschoal.

Instituto Polyclinico

ANTIGA COOPERATIVA DE SOCCORROS MEDICOS

Rua dos Andradas 85

Ao exm. sr. dr. Eduardo Meirelles a abaixo assignada, residente á rua S. Luiz Gonzaga, 137, vem muito sinceramente agradecer os serviços inolvidaveis que, com a maior competencia, como medico distinctissimo, prestou salvando a vida de sua filha Dulcina, de 6 annos de edade, que foi subitamente atacada pelo terrivel croup.

E' indizivel o contentamento que, depois de tantas magoas, sente por ver restituida á vida sua muito querida filha, tão opportuna e sabiamente medicada.

Reconhece que ao exm. sr. dr. Eduardo Meirelles, summamente modesto, a publicidade destas linhas não poderá agradar; mas pede que, relevando, a accite como fraca expressão da mais viva e indelevel gratidão, que é possivel conter-se num coração de mãe!

Ao illmo. sr. Arthur Pacheco, que com exemplar dedicação dirige a pharmacia, apresenta seus agradecimentos pela solicitude com que providenciou e prestou-se durante toda a molestia de sua filha.

Rio, 28 de novembro de 1903.

OLYMPIA CANDIDA MOREIRA VIANNA.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

4P

A loteria Esperança

NOS ESTADOS DA REPUBLICA

Telegramma do Pará n. 502. O p. p. em 27, ás 10 e 9 da manhã.—«Bilhete da loteria Esperança 69 115 premiado 20:000$000 foi dividido diversas pessoas, sendo pago nos seguintes: Antonio Rodrigues de Souza, d. Virginia F. da Cunha, Manoel Alexandre Santiago Filho; bilhete 52.079, premiado 10:000$ dividido varias pessoas e pago Rodolpho Martins Carneiro, Paulino José da Silva, Mario Barbosa Oliveira e Manoel Costa; bilhete 46.534, pago Antonio Freitas Leites.

Estes premios são das loterias Esperança extrahidas segunda, terça e quarta-feira ultima. Em um só dia a agencia do Pará pagou 31:000$!

DECLARAÇÕES

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

A directoria communica a quem possa interessar que a séde social foi mudada para a rua da Quitanda n. 78, predio onde funccionou o Banco Francez.

Loteria Esperança

HOJE — HOJE

A's 3 horas

12:000$000

Por $700

Correspondencia á

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
BOLETIM
N. 408

A FLUMINENSE
N. 6,89

EDITAES

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Letreiros, placas, annuncios, etc.

Para conhecimento dos interessados faço publico, de ordem do sr. dr. prefeito, que, em obediencia ao art. 5º, disp. 19 do dec. n. 813, de 19 de dezembro de 1901, ninguem poderá ter nem collocar na fachada dos predios do Districto Federal: saliencias que não fizerem parte da construcção, como figuras, escudos, quadros, letreiros, placas de qualquer especie, relogios, toldos, pannos, mastros, bandeiras, reflectores, lampeões annuncios e vitrines—sem licença da Prefeitura. A falta dessa licença sujeitará o infractor á multa de 100$, sendo por ella responsaveis os proprietarios dos predios quando se tratar de domicilios.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de novembro de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança do imposto de industrias e profissões á bocca do cofre termina impreterivelmente no dia 30 deste mez, de accordo com o art. 25 do regulamento annexo ao decreto n. 2792 de 11 de janeiro de 1898; e incorrerão na multa de 10 % os devedores que não realizarem o pagamento até aquelle dia, conforme as disposições do art. 34 do referido decreto—Pelo sub-director, *Horacio R. Machado.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do sr. dr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Pereira da Rocha Paranhos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á rua Coronel Pedro Alves, fronteiro ao n. 349.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 17 de novembro de 1903—O chefe, *Raul Lopes Cardoso.*

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BONN	18 de dezembro
AACHEN	1 de janeiro 1904
HEIDELBERG	15 de »
CREFELD	29 de »

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 4 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

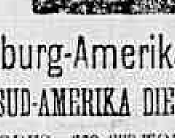
O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 4 de dezembro proximo, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63



Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

152 VAPORES—668.000 TONS.

Sahidas para a Europa:

PRINZ EITEL FRIEDRICH, 2 de janeiro 1904

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

Prinz Waldemar

(6.000 toneladas)

(Commandante C. Finckbein)

Esperado de Santos, no dia 3 de dezembro sahirá no dia 4, ao meio-dia, para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S|M e Hamburgo

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Pariz e Londres via Boulogne S|M.

Estes paquetes têm medico, creado e cozinheiros portuguezes a bordo.

Preço da passagem em 3ª classe, possuindo as mais modernas installações, para Lisboa 120$, incluindo vinho de mesa.

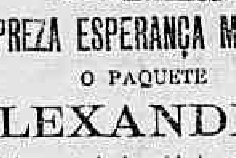
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua Primeiro de Março n. 81, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes.

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43



EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALEXANDRIA

Sahirá com toda brevidade para

BAHIA E ARACAJU'

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 RUA GENERAL CAMARA 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Não descreio, não, do fado,
Que me dará bastante ouro:
Jogando na aguia e no veado
No elephante e no touro.

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

[illegible], Uruguayana, 56— Almeida & Silva.

ALUGA-SE um chalet com dois bons quartos, proprio para homem solteiro, á rua do Russel n. 10 A.

ALUGA-SE uma sala magnificamente mobiliada para moço solteiro, rua Ferreira Vianna n. C 2.

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, com agua, banheiro e bastante arejados, por preços razoaveis. Rua do Senhor dos Passos n. 35.

ALUGA-SE na rua Santo Christo n. 24, grande terreno com ponte de desembarque, e boa moradia perto da Estação Maritima e tambem a casa n. 45, para familia decente, a chave está no n. 24.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Primeiro de Março n. 135, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 35.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, despensa, banheiro, tanque de lavar e chuveiro – com grande quintal, logar muito saudavel e fresco, na rua do Cassiano n. 53; as chaves estão no n. 51, onde se trata.

ALUGA-SE um sala e alcova de frente, no sobrado da rua Senador Euzebio n. 50.

ALUGA-SE um commodo mobiliado em casa particular; na rua Monte Alegre n. 1.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:

Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos para serviços leves de um casal; na rua Mariz de Barros n. 29 H.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para serviços leves e cuidar de creanças. Na rua do Espirito Santo n. 17.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua de S. Clemente n. 150.

CASA AMERICANA

Especialidade em morins e cretones; casa que mais barato vende é na

54, Rua Uruguayana, 56

PRECISA-SE de uma creada, na rua do Riachuelo n. 104.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Malvino Reis n. 51.

PRECISA-SE — Agencia de creados da rua Santo Antonio n. 6, mudou-se para o n. 32.

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes; na rua do Riachuelo n. 104.

ANNUNCIOS DE

ALUGA-SE

PRECISA-SE

e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

PRECISA-SE de uma creada; na rua do Riachuelo n. 104.

PRECISA-SE saber a paragem da sra. d. Dalila Maria de Lima, quem procura é Lafayette de Miranda seu primo. Cartas na Posta Restante desta folha.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de preferencia de côr; na rua General Bruce 10, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma sala e quarto de frente mobiliados, no bairro de Catumby, proximidades da rua Frei Caneca; informa-se na mesma rua n. 250.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de D. Marianna n. 58.

VENDE-SE um bom phonographo Edison perfeito e barato; na rua do Hospicio n. 160, sobrado.

VENDE-SE um casal de pavões; na travessa Barbosa n. 4, proximo á rua do Bom Jardim.

A 1$500

Vende-se surahs de pura seda, de todas as côres, na

Casa Americana

54, Rua Uruguayana, 56

VENDE-SE uma casa para pequena familia, na rua Vidal de Negreiros n. 13. Trata-se na rua D. Manoel n. 6, com Pacheco.

VENDE-SE uma casa de pasto e botequim, ou só a casa de pasto, si isso convier ao pretendente, em um excellente ponto, fazendo muito bom negocio, paga pequeno aluguel e não tem luvas; o motivo é seu dono ter outro negocio; para informações com o sr. Oliveira, na rua Sete de Setembro n. 83, pharmacia, das 11 horas ás 5 da tarde.

VENDEM-SE por 12:000$, uma grande casa em Catumby; por 9:000$, um terreno á travessa Francisco Muratori, com 17 1|2 metros de frente por 50 de fundos; por 6:000$, um dito, á rua Francisco Muratori; por 12:000$, uma casa na estação do Meyer; por 10:000$, uma dita na mesma estação. Compram-se e vendem-se predios na cidade e suburbios; trata-se á rua Uruguayana n. 65.

TOSTÃO

Nova marca de cigarros da companhia

Manufactora de Fumos

com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza

a 100 réis

40 Rua Gonçalves Dias 40

MME. Maria Augusta costureira modista com grande atelier na Praça Tiradentes n. 14 sobrado, ponto dos bonds, Villa Izabel preços muito razoaveis.

FRANCEZ pratico ou theorico, geographia e historia, preparo garantido; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar.

UM rapazinho de 15 a 16 annos, sabendo ler e escrever deseja achar uma collocação, na cidade ou fóra, não fazendo questão de ordenado, trata-se na rua da Saude n. 69.

Bibliotheca do Solteirão

Serralho do Padre, por Frei Tigo o mais escandaloso romance no genero livre.

MME. MINET

Romance de fogo para gente fria, 1$000 o exemplar á venda na rua da Assembléa 94.

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

QUARTA COLLECÇÃO

— DE —

Monologos, cançonetas, modinhas e lundús

Preciosa collecção de perto de 200 producções entre monologos, cançonetas e modinhas de reaes successos a 1$ o volume, pelo correio mais 500 réis.

VOLUPIAS

Preciosa collecção de 14 contos de Rabelais illustrados com photogravuras representando scenas de amor, mulheres nuas, etc., etc.

Este livro, de cerca de 200 paginas, é confeccionado em superior papel assetinado e impresso cuidadosamente, de maneira que as illustrações tornam-se verdadeiros primores.

2$000 cada volume. Os pedidos de fora devem trazer mais $500 para o porte e dirigidos a J. Moraes, rua da Assembléa 94, Rio de Janeiro.

CARTAS DE FIANÇA — A casa da rua Santo Antonio n. 6. mudou-se para a mesma rua n. 32.

26$ Uma calça de casemira ingleza a escolher; rua do Ouvidor n. 52

THEORIA, solfejo e piano, systema de Instituto, ensina-se na rua do Hospicio n. 160, sobrado.

PROGRESSO CLUB — Alfaiataria Thesoura Mineira, rua de S. Christovão n. 100 A, João Bastos Monteiro, 2ª turma. Roupas sob medida a prestações semanaes de 5$000; 4ª semana, foi sorteado o n. 16, do sr José P. Medeiros, rua de S. Francisco Xavier n. 31. Rio, 29 de novembro de 1903.

ELIXIR DEPURATIVO

MANSO SAYÃO

Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Poderoso purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas de impurezas como: darthros, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento e confirmado por consideravel numero de attestados, tendo conseguido pelos resultados obtidos ser considerado o *melhor depurativo até hoje conhecido*. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e nos depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & COMP

Rua de S. Pedro n. 86

NÃO SE ILLUDAM—O Leite Palmyra, examinado por notabilidades medicas, tem apresentado sempre **uma densidade** superior a todos os outros. Unico deposito, Ouvidor 119, Antigo Londres.

LIMPAM-SE LUVAS DE PELLICA com perfeição, na rua dos Ourives 16 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa — Rio de Janeiro.

INTESTINOS — «O abaixo assignado attesta que, soffrendo uma sua filha de incommodo pertinaz dos intestinos, debalde sujeitou-se a receitas de habeis medicos, restabelecendo-se afinal com o uso das pilulas de «Nectandra Amara». — Rio, 18 de setembro de 1899.—Bacharel *Antonio A. G. Barradas.*»

N. B. — Onde quer que esteja o doente póde curar-se com estas pilulas, que, mediante 2$000 por caixa, 14$500 por seis e 28$000 por duzia, o fabricante remette registradas pelo correio as caixas pedidas, Direcção: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro.

A 8$000

salas de superior brim lona, de todas as côres, ricamente enfeitadas na

Casa Americana

54, Rua Uruguayana, 56

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

MANTEIGA FRESCA de Petropolis, sem sal, unico deposito Ouvidor, 119, Leite Palmyra.

MANTIMENTOS Feijão preto especial 180, arroz inglez 1º 260, agulha 1º 360, iguape especial 360, farinha fina 100 e 120, toucinho mineiro especial 900 e 800, banha lata de 2 kilos 1$900, feijão amendoim 280, branco 320, cangica especial litro 300, feijão mulatinho 200, assucar 1º 520 e 3º 420, carne 900 e 600, lombo 800, bacalhau 500, azeitonas 700, hespanholas 900, tapioca kilo 500, sardinhas 360 e 900, maizena 300 e 600, massa amarella 700 e branca 400, café ideal 560, phosphoros olho 400, sabão virgem 900 e 260 especial 900 e 360, tijolos 240, ervilha portugueza lata 800 e 900, vellas brasileiras 1$400, 740 e 800, salame especial kilo 1$800, castanhas kilo 700, vinhos Villar, Adriano, Macedo e Victoria 2$700, Santos Dumont, 2$500, Avenida e Rocha Leão 1$800, Taveira 1$500, Gloria 2$000, Sol 2$000, Colares Viuva Gomes e da Real Companhia 1$700, azeite Levy 1$700, Conde da Guarda 2$000, Beira Alta 2$200, Ceia 2$200, Lino 2$400, S. Antonio 2$000, massa de tomate 700, sapolio 700 e 400, petipois 1$200, potassa 300, patos kilo 3$800. E muitos mais artigos de 1ª ordem e por preços baratissimos só se encontram no *1º Barateiro do Brazil*, que não tem nem nunca teve competidor, tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho.

Rua Visconde do Rio Branco n. 40 A, e Nuncio n. 2. **Casaes & Souza.**

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau halito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 4$000 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

CINZAS infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 6$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

UM moço com alguma pratica de carpinteiro, deseja encontrar logar em qualquer officina como ajudante; quem precisar deixe carta na posta restante *M. O.*

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios. Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

TRASPASSA-SE a casa de barbeiro da rua de S. Francisco Xavier n. 94, Maracanã.

PIANO Vende-se um em perfeito estado, não está bixado, por modico preço; carta a H. T. no escriptorio desta folha

MOVEIS. — Empresta-se dinheiro ou compram-se os mesmos **Trajano de Sampaio, rua dos Ourives, 13, sobrado.**

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

COMMODOS na rua Silveira Martins n. 12, têm espaçosos e arejados no 1º e 2º andares, que servem para casal ou pessoas solteiras sérias, perto dos banhos de mar

VIAJANTE—Em disponibilidade, deseja encarregar-se da representação de qualquer casa ou fabrica séria; quem precizar dirija-se por carta com as iniciaes A. G. «posta restante» desta folha.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: 14$; um 1$500; caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas. E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.

DEPOSITO: Rua da Quitanda n. 48

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vicitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

LIQUIDAÇÃO FINAL

Francisco Borges Linhares tencionando fazer leilão no fim do mez de dezembro e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, vende tudo por menos do custo: cortes de linho com 10 metros 4$, saldo de setinetas $500, metim glacê $600, seis duzias de colchetes $300, popelina preta cores 1$300, xadrez com brilho de seda $360, zephir largo $400, metim de forro $360, fita de enfiar peça $300, rendas, fitas largas, tiras bordadas a todo preço toucas de meia 2$000, sapatinhos de lã $100, flanella branca $700, grosa de botões $200, vestidos de chita, zephir e setineta 4$500, 5$500 e 6$, camisas de senhora 1$300, duzia 20$, blusas feitio de matinée 2$ e 2$500, saias 2$500, 3$ e 3$500, brancas com bordado 3$, linha de carretel e de crochet muito barata e muitas outras fazendas por metade do seu valor; na rua do Senado n. 159, proximo a Travessa do Senado.

ART-NOUVEAU

18$ uma calça de brim de linho superior
52 RUA DO OUVIDOR 52

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das côxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

PHOTOGRAPHIA

Liquidação forçada pelas obras da avenida

51, Rua dos Ourives, 51

SOBRADO

Grande sortimento de drogas, machinas, papeis, chapas, cartões e muitos outros artigos empregados na photographia, serão vendidos alguns pelo custo e outros com grande prejuiso, por ter de entregar a casa para as obras da grande avenida.

SALA

Aluga-se uma independente de frente sem mais inquilinos nem creanças, para homem do commercio; na rua da Ajuda n. 18, sobrado.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

AS PILULAS
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
medico e chimico, feitas do
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, depurativas, regularisadoras, anti-syphiliticas e
ANTI-EPILEPTICAS
Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO**, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.
As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Peçam prospectos.
PREÇO 2$500

VINHO DE
MORRHUOL
MALTINADO LACTO-PHOSPHATO de calcio OLI GEMINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que amamentam. Cura: Anemia, rachitismo, fraqueza, escarros sanguineos, e suores nocturnos, rua de S. José n. 55.
PREÇO 4$000

FERIDAS curam-se com o Unguento de Gurjun, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico. — Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a fraqueza, falta de appetite, etc., rua de S. José n. 55.

ATTENÇÃO
PRECISA-SE DE 500 TRABALHADORES; NA RUA DA GAMBÔA N. 14.

Benjamim Augusto da Costa
Precisa-se fallar p ra negocio de familia; na rua do Hospicio n. 18.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Macahubas n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
Fica transferida a do um par de bichas com tres brilhantes que devia extrahir-se com a ultima loteria da Capital deste mez para a ultima do mez de dezembro de 1903.

GRÉVE
70$. E' o preço que a alfaiataria Torres resolveu vender os ternos de paletot, casemira superior; a escolher: como saldo de fim de anno!
52 Rua do Ouvidor 52

PERCEVEJO, PIOLHO, PULGA e CUPIM
O JOTA P. é instantaneo e inoffensivo; vidro 1$000; nas drogarias e ferragistas.

Pelas Chagas de Christo
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas tambem doentes, sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; a generosa e humanitaria redacção do Jornal do Brasil, presta-se a receber toda a qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua do Senhor de Mattosinhos n. 26, avenida, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

NON PLUS ULTRA!
50$ um terno de paletot para verão, casemira ingleza superior.
52 Rua do Ouvidor 52

CARPINTEIROS
Precisa-se de bons carpinteiros para construcção de vagões de estrada de ferro, á rua Frei Caneca n. 188, Metallurgica.

FIM DE ANNO
2 0$ um elegante terno de casaca piquet preto, forrado á seda.
52 Rua do Ouvidor 52

Liquidação final
De todas as fazendas, modas e armarinho, e tambem se vende armario e balcão para não entrar em leilão.
108 Rua Senador Euzebio 108

NÃO LEIAM... SENÃO
90$ um terno de paletot casemira a escolher, o que ha de especial, sob medida.
52 RUA DOS OUVIDOR 52

SUI-GENERIS !
65$ ver par ter, um terno no rigor da moda de casemira sarja ou cheviots na rua do Ouvidor n. 52.

SOBRADO
Aluga-se o do Campo de S. Christovão n. 38; tem cinco quartos, duas salas, sotão e quintal.

Luz Incandescente
FABRICAÇÃO 1903
Economia de gaz, 50 %.

Apparelho completo....	2$000
O melhor véo do mundo	$500
Chaminé de crystal.....	$500

Dispensa collocadores.
LEON RODDE
115
Rua do Rosario

50:000$
25:000$
20:000$
10:000$
São os 4 premios maiores da loteria Esperança para o Natal
Em 3 sorteios para 10, 11 e 12 de dezembro.
Nunca houve no Brasil loteria cujo plano offerecesse as vantagens que esta proporciona ao publico.
Leia-o com attenção.

SAQUES
Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França etc.
Asistras-dão se immediatamente.
Rua 1º de Março n. 17
Fonseca & Sá.

RHUM CREOSOTADO
—DE—
Ernesto de Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, coqueluche, fraqueza pulmonar
DEPOSITARIOS GERAES:
ANDRADE & DRUMMOND
84 RUA DO HOSPICIO 84

CAUTELA
Perdeu-se a de n. 142.556 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.
1-C, Travessa do Theatro. 1-C

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
25ª Loteria do esplendido plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

AMANHÃ ÁS 2 HORAS AMANHÃ
72ª Loteria do excellente plano n. 94
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO
85ª Loteria do magnifico plano n. 44
50:000$000
Inteiros 6$000—Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL —3ª Loteria do grandioso plano n. 83
SABBADO, 19 DE DEZEMBRO PROXIMO — ÁS 3 HORAS
500:000$000
Inteiros 30$000 -- Meios 15$000 --- Quartos 7$500 -- Quadragesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

DARTHROS, EMPIGENS, ECZEMAS, CASPA, ESPINHAS,
suor fetido dos pés ou dos sovacos são males de que estará livre quem fizer uso diario do **SABÃO DA COSTA** perfumado R. Kanits.
E' preciso não confundir este maravilhoso sabão com umas imitações reles que, com differentes nomes mais ou menos parecidos e acondicionadas tambem em caixinhas, são vendidas aos incautos por negociantes pouco escrupulosos.
Cada caixinha de **SABÃO DA COSTA** deve ter estampada na tampa a figura da BAHIANA egual a que vai á margem deste annuncio e dentro uma medalha prateada.

PARA VENDAS EM GROSSO
UNICO DEPOSITARIO
J. C. VIEIRA
RUA DO THEATRO 33-A

BREULINA
RASINA
poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.
Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua de S. Pedro n. 78, Rio de Janeiro.

FORESTINA
Preparado contra os raios solares e a oxydação. Privilegiado pelo governo dos Estados Unidos do Brasil

VIANNA, LION & C.
FORESTINA é pintura refractaria ao calor produzido pela acção dos raios solares, bem como á oxydação, sendo de grande vantagem a sua applicação em telhas de barro, madeira, lona, cortiça, paredes externas, ferro, vidro e especialmente em zinco, onde mais intensamente se fazem sentir seus beneficos effeitos, como já está sobejamente demonstrado publica e officialmente, conforme attestados do exmo. sr. prefeito municipal e repartições publicas.
Seu custo é mais baixo do que o de qualquer tinta commum, sua duração dupla e seus effeitos inegualaveis.

A' VENDA
FABRICA: Praia de S. Christovão n. 1. — ESCRIPTORIO, Rua Primeiro de Março n. 2, sobrado, DOMINGOS VIEIRA & C. Rua Treze de Maio n. 4 F. depositarios nos suburbios. SILVA & C., rua Goyaz n. 20-C, Meyer.
RIO DE JANEIRO

EMBRULHADEIRAS
Precisa-se de quatro moças, de reconhecida seriedade, com pratica de embrulhamento de productos pharmaceuticos. Trata-se na Pharmacia e Drogaria de **GRANADO & C.**, á rua Primeiro de Março n. 12, do dia 1º de dezembro em diante.

MICROBICIDA
PARASITICIDA
ou
Loção chloro-borico
Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammação na bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras, darthros, feridas, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor nos pés e axilas, as manchas na pelle, sardas e pannos, amacia e clareia a pelle e evita qualquer contagio nocivo. Deposito, na rua Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 2.

ANTIGA CASA DE PENHORES
A. CAHEN & COMP.
RUA LEOPOLDINA N. 4
Hoje Barbosa Alvarenga
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Fundada em 1876
Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de 12 MEZES.
VEUVE LOUIS LEIB, Successora

RECLAME
14$ um paletot de alpaca lena superior.
52 Rua do Ouvidor 52

ASTHMA
Para a cura rapida e completa de tão terrivel incommodo só os
Pós anti-asthmaticos brasileiros
fórmula do **dr. Eduardo Magalhães**. Receitado ha longos annos pelas summidades medicas e provada a sua efficacia pelos milhares de attestados que o seu autor possue.
UNICOS DEPOSITARIOS: **Drogaria Popular, Hospicio, 89.**
S. PAULO: **Baruel & C.**

—O—
Xarope do Bosque
é o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tysica insipiente
Procurae-o na
DROGARIA MALLET
2 RUA DA QUITANDA 2
e na sua filial
DROGARIA COLOMBO
30 Rua Gonçalves Dias 30
e em qualquer pharmacia

Leilão de Penhores
EM 23 DE DEZEMBRO DE 1903
A. CAHEN & C.
4 Rua Leopoldina 4
HOJE BARBOSA ALVARENGA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão no dia 23 de dezembro, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib, successora

Quando se tem enxaqueca
não só não se póde fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, si a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan.
Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a sua séde: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.
P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Restaurant e Pensão Chineza
Fornece pensão a domicilio almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000.
67, Rua Sete de Setembro, 67
IGNACIO ACCIO

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
5 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim
Tendo de fazer leilão, no dia 4 de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmatia
garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
LATA..... 1$000

GLORIA
O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA
EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL
Extracções em 10, 11 e 12 de Dezembro de 1903

PREMIOS INTEGRAES

1º SORTEIO EM 10 DE DEZEMBRO		2º SORTEIO EM 11 DE DEZEMBRO		3º SORTEIO EM 12 DE DEZEMBRO	
1 premio........	20:000$	1 premio........	25:000$	1 premio........	50:000$
1 dito........	5:000$	1 dito........	5:000$	1 dito........	10:000$
1 dito........	2:000$	1 dito........	3:000$	1 dito........	5:000$
1 dito........	1:000$	1 dito........	2:000$	1 dito........	3:000$
3 ditos a 500$....	1:500$	4 ditos a 500$....	2:000$	5 ditos a 1:000$....	5:000$
6 ditos a 200$....	1:200$	6 ditos a 200$....	1:200$	6 ditos a 500$....	3:000$
10 ditos a 100$....	1:000$	10 ditos a 100$....	1:000$	10 ditos a 200$....	2:000$
2 app. a 100$....	200$	2 app. a 200$....	400$	2 app. a 500$....	1:000$
2 app. a 50$....	100$	2 app. a 100$....	200$	2 app. a 200$....	400$
2 app. a 50$....	100$	2 app. a 50$....	100$	2 app. a 100$....	200$
2 app. a 50$....	100$	2 app. a 50$....	100$	2 app. a 100$....	200$
10 dez. a 50$....	500$	10 dez. a 50$....	500$	10 dez. a 50$....	500$
10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$
10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$
10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$	10 ditas a 40$....	400$
100 cent. a 20$....	2:000$	100 cent. a 20$....	2:000$	100 cent. a 20$....	2:000$
100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$
100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$
100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$	100 ditas a 20$....	2:000$
600 2 finaes a 10$..	6:000$	600 2 finaes a 10$..	6:000$	6.000 term. a 10$...	60:000$
1.071	47.900$	1.172	55:100$	6.475	148:700$

Total 8.618 premios no valor de
252:000 $

Não tem series, todos os premios são integraes.
Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que, com um bilhete se póde obter 95:000$000.

O preço do bilhete inteiro, com direito aos **3 SORTEIOS**, é de 7$000 e mais 400 réis para o sello do consumo.
As pessoas do interior que se quizerem habilitar devem mandar, pelo correio em vale postal, cheque ou ordem e além do preço dos bilhetes mais 700 réis para o registro.
Após as extracções, enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.
Toda a correspondencia relativa á **LOTERIA ESPERANÇA**, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos a
Companhia Nacional Loterias dos Estados
CAIXA POSTAL 1.052

CASA AMERICANA
Grande Venda Annual
DE
FAZENDAS E ARMARINHO
ROUPAS BRANCAS
Com grandes abatimentos
54 e 56 RUA DA URUGUAYANA 54 e 56

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS
do dr. Heinzelmann, licenciadas pela directoria de Saude publica
Curam os embaraços da digestão, fazendo desapparecer a flatulencia, a oppressão e o abatimento, as dores de cabeça, as tonturas, a melancolia, a insomnia, as palpitações do coração e todos os symptomas nervosos, que acompanham as molestias chronicas do estomago.
Exigir as que trazem a photographia do Ricardo E. Heinzelmann no envolucro, pois são estas as unicas officialmente adoptadas no Exercito nacional, na Brigada Policial do Rio de Janeiro, nas forças em operações no Acre e no Matto Grosso.
Um vidro 3$000. (Preços especiaes para revendedores). Unicos depositarios para todo o Brasil
LOUIS HERMANNY & C.
Grande deposito de artigos dentarios, perfumarias, cutilaria fina etc. — Rua Gonçalves Dias n. 65, Rio de Janeiro.

Lampeões de luz incandescente
A
ESPIRITO
privilegiados com a patente n. 3.648
Unicos garantidos em seu funccionamento, em todo o logar, pelo aperfeiçoamento por nós feito, o qual consta de uma peça que se atarracha no bocal que dá logar á limpeza e substituição das torcidas.
Não comprem de outros porque ficam enganados, pois que os que existem no mercado ficam inutilisados dentro de quatro a cinco mezes. Lampeões ao alcance de todos, para salas, casas de negocios e ruas, e fogareiros para cosinhar a espirito.
UNICOS DEPOSITARIOS
MANOEL GOMES & C.
155 RUA SETE DE SETEMBRO 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

AO GRANDE VENANCINHO
DECANO DAS LOTERIAS

500:000$000. . . .	por . .	31$500
250:000$000. . . .	por . .	15$800
125:000$000. . . .	por . .	8$000
Dezenas em leque		8$000
Fracções.		$800

Extracção a 19 de dezembro proximo. Tenho loterias adeantadas que vendo com abatimento de 2 % de quantia superior a 10 $000.

AO VENANCINHO
Rua da Uruguayana n. 52
Venancio Xavier da Fonseca

CHAPÉO CLUB
Foi sorteado hontem na 1ª série permanente o n. 20, do sr. Theotonio José dos Reis. — Rio, 30 de novembro de 1903. — Silva & Peixoto.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
24, Rua dos Ourives, 24
JOSÉ CANETTI
RIO DE JANEIRO, 28 de novembro de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 75, pertencente ao sr. Georgino Coelho.
2º club, foi sorteado o n. 75, pertencente ao sr. Augusto Machado.
3º club, foi sorteado o n. 75, pertencente ao sr. Luiz Torres.
4 club, foi sorteado o n. 75, pertencente ao sr. Manoel de Almeida.
Recebem-se assignaturas para diversos clubs.— **José Canetti.**

BRILHANTE-CLUB
No club A, ao n. 99, ao sr. Manoel Lobato, á rua General Camara n. 298.
Rio, 28 — 11 — 903.
J. B. Lory.

CLUB MODERNO PERMANENTE
TERNOS DE ROUPA SOB MEDIDA
Prestações semanaes de 1$000
Devido a grande acceitação que tem encontrado o nosso **Club** por parte dos srs. socios e do respeitavel publico; resolvemos formar duas novas turmas. Os que se interessarem pelo nosso **Club** propondo novos associados receberão como recompensa 1 collete de fustão branco aos que propuzerem 3 socios; 1 calça de casemira de cor os que propuzer 5 ditos; 1 terno de paletot sacco os que propuzerem 15.
Folhinhas — Começou a distribuição das folhinhas aos associados do Club e freguezes da nossa casa. Alfaiataria Aguia Branca, Paulo Jorge Krawczuk, rua 7 Setembro 135

ELEGANTE CLUB POPULAR
DE ROUPAS SOB MEDIDA
MADEIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA 85
Foi sorteado esta semana o n. 4.
N. B. — Mudamos para a mesma rua n. 66, sobrado.

LOMBRIGAS
São expellidas com o **Licor das Creanças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor contra VERMES.
E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos gratis.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom, que é receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

GERENTE DE FABRICA
De tecidos ou **caixeiro viajante**, para interior ou fóra, se offerece uma pessoa competentemente habilitada e de boas referencias.
Carta para a rua de S. Pedro n. 11 a O Inglez.

A CAMPHORINA
Invenção do Dr. Monte Godinho
Approvada pelas autoridades sanitarias é o melhor de todos os remedios para curar e alliviar todas as
DORES
Efficaz contra as molestias **NERVOSAS, OZENA,** feridas cancros, gonorrhéas, e em todas as molestias em que houver necessidade de um calmante, cicatrisante e antiseptico.
Usa-se como preventivo e curativo de cholera, panaricios, unheiros, etc.
A venda em todas as drogarias.
55, RUA S. JOSÉ, 55
DROGARIA DO POVO

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Segunda-feira, 30 de novembro de 1903 **HOJE**
Grandioso festival em beneficio do actor LOURO e do ponto ALVARO PERES
1ª representação (reprise) do drama de grande successo em 1 prologo e 5 actos, do **Theobaldo Ciconi**
A ESTATUA DE CARNE
Personagens do prologo — Maria, Lucilia Peres; Perpetua, Mathilde Nunes; Conde Paulo de Santa Rosa, Dias Braga; Luciano David, Ferreira de Souza; O medico, Pedro Nunes.
Personagens dos actos — Noemia Keller, Lucilia Peres; Fernanda, Maria de Oliveira; Eugenia, Pepa Delgado; Suzanna, Emilia Marques; Herminia, florista, Estephania Louro; Perpetua, Mathilde Nunes; Conde Paulo de Santa Rosa, Dias Braga; Luciano David, Ferreira de Souza; Marquez Anastacio Castanholas, Rangel; Gabriel, Bragança; Silvestre, Marzullo; Victor, Ramos; Padre Anselmo, Olympio Nogueira; João Jacob, Mendonça; Samuel Koffer, Leão.
Convidados de ambos os sexos, mascaras, etc. **A acção na Italia**
Mise-en-scene do artista DIAS BRAGA
A'S 8 1|2 HORAS
A excellente banda de musica do 1º batalhão da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, tocará durante os intervallos.
Amanhã — Espectaculo de Grande Gala, commemorativo da **Restauração de Portugal** — 15ª representação da peça **OS MISERAVEIS.**

PARQUE FLUMINENSE
Fica fechado até o dia 10 de dezembro por motivo de preparos para a
Exposição preparatoria da Exposição de São Luiz
Reabertura no dia 10 com a nova Companhia de Variedade, empreza SEGUIN & C.

THEATRO APOLLO
Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
Direcção do actor BRANDÃO
HOJE O UNICO SUCCESSO HOJE
OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA!
6ª representação da hilariante revista fantastica dos drs. **Vicente Reis e Raul Pederneiras**
O ESFOLADO
em que apresenta varios personagens — a popular artista Sgta. **BORISKA**
O ESFOLADO......... Brandão | **O JAMEGÃO......** Peixoto
Tomam egualmente parte os distinctos artistas: Blanche Grau, Balbina Maia, Carmen Ruiz, Esther Bergerat, Nanette de Souza, Maria Lino, Cecilia Porto, Elisa Ferreira, Maria Layrot, Campos, Antonio Marques, Linhares, Cesar de Lima, Franklin Rocha, Castro, Candido Teixeira, Leitão, Jorge Alberto, Samuel, Carneiro, Rosalvo e Henrique de Carvalho.
150 VESTUARIOS A' FANTASIA! 3 SOBERBAS APOTHEOSES!
Homenagem ao vaso portuguez D. CARLOS
Extraordinaria mise-en-scene do actor Brandão. Preços e horas do costume.
Amanhã — 7ª representação do ESFOLADO. Espectaculo de gala commemorativo á Restauração de Portugal.